



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

## 1. Dados do Projeto Acadêmico

**Edição:** PA Institucional 2024

**Unidade:** Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

**Dirigente:** Rui Alberto Ferriani

## 2. Detalhes do Projeto Acadêmico

### 1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

No último ciclo avaliativo, a CAI concluiu pela excelência da FMRP no Ensino, Pesquisa e Extensão. Ressaltou seu papel de vanguarda na criação, em 2017, do Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino (CDDE) e observância inequívoca da nossa missão frente aos desafios exigidos pela pandemia, não apresentando recomendações específicas.

Na graduação (com 1.300 estudantes em 7 cursos de graduação - Medicina, Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional) aprofundamos o uso de metodologias ativas de ensino, videoaulas, práticas em simuladores e ensino presencial em cenários reais na atenção básica à saúde: Centro de Saúde-Escola, Hospital das Clínicas (HC)-FMRP e 4 hospitais do complexo. O CDDE ofereceu 131 oficinas de capacitação a professores, preceptores e pós-graduandos. O CAEG (Centro de Avaliação do Ensino de Graduação) promoveu avaliações regulares dos cursos, disciplinas e estudantes ao final dos ciclos básico (cognitiva) e clínico (habilidades e atitudes).

Nos programas de pós-graduação (PPG), 19 acadêmicos e 5 mestrados profissionais (MP), estão matriculados 1.343 estudantes, 617 mestrados e 726 doutorandos. No quinquênio foram titulados 1.032 mestres e 795 doutores. Foram publicados 4.005 artigos em periódicos internacionais, capítulos de livros, laudos, pareceres técnicos, material artístico e audiovisual, com apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, e depósitos de patentes. 108 docentes FMRP receberam Bolsa Produtividade CNPq (15 na categoria 1A, 18/1B, 6/1C, 17/1D, 49/PQ2, 3/Sênior). Dez são membros da Academia Brasileira de Ciências. Junto à Fapesp foram aprovados 14 Auxílios à Pesquisa (AP) Jovem Pesquisador, 2 Projetos Geração, 4 AP Fixação de Jovens Doutores, 9 AP COVID-19, 123 AP Regulares, 19 projetos internacionais (1 Temático, 10 Regulares e 8 Mobilidade SPRINT), 21 AP Temáticos, 5 Auxílios Infraestrutura Institucional e 23 equipamentos multiusuários, além de vários Universais, Finep, Pronon, etc. O Comitê de Integridade Científica e Boas Práticas em Pesquisa, o Centro de Gerenciamento de Projetos, o Biobanco Institucional, a EMBRAP II e a retomada da construção do novo prédio das Ciências Básicas representam iniciativas importantes para garantir a excelência da pesquisa na FMRP.

Na cultura e extensão, destaca-se o atendimento SUS a 4 milhões de usuários, realizado pelos programas de saúde da família, emergência e pelo complexo hospitalar HCFMRP-FAEPA, sempre associado ao ensino e à pesquisa. Os docentes coordenam 72 programas de residência médica e residências em três residências multiprofissionais (Nutrição e Metabolismo, Fisioterapia, TO, Fonoaudiologia). Houve expansão dos cursos de extensão e prática profissional (191 ante 42). Vários projetos culturais foram desenvolvidos, incluindo eventos e publicações para comemorações dos 70 anos da FMRP.

Na gestão, integramos estruturas técnico-administrativas de abrangência sistêmica, compartilhando espaço, infraestrutura e RH. A construção do prédio das Ciências Básicas permitirá a ampliação de espaços de pesquisa: Laboratórios de Docentes das áreas básicas, Biotérios, EMUs, laboratórios compartilhados e de imagem para pequenos animais, além da ampliação de espaços inovadores de ensino. O Centro de Captação de Recursos para a Unidade será prioridade no próximo quinquênio. A recomposição do quadro de RH continua um desafio, pois não houve reposição completa das perdas.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

## 2. Missão, Visão e Valores

### 2.1. Missão, Visão e Valores

#### Missão

“Oferecer educação superior de excelência, propiciando a formação de profissionais de saúde com elevado nível de capacitação e potencial de liderança, com base em preceitos éticos, morais, científicos e humanísticos; formar pesquisadores e educadores competentes em seus programas de pós-graduação e produzir pesquisas inovadoras de alta qualidade, com inserção internacional, explorando a fronteira do conhecimento, mas também atentas às necessidades da sociedade; interagir continuamente com o poder público e com a sociedade na promoção de atenção qualificada à saúde e na disseminação de novos conhecimentos.”

#### Visão

“Ser reconhecida nacional e internacionalmente como paradigma de excelência pela qualidade do seu ensino de graduação e pós-graduação, pela ética, competência, empreendedorismo e liderança de seus egressos, pela qualidade de sua produção científica e pelo impacto social de suas atividades de atenção à saúde da população”

#### Valores

Ética, Humanismo, Qualidade, Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Inclusão e Respeito à Diversidade, Eficiência, Transparência.

## 3. Atividades-Fim da Unidade

### 3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

#### 3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A FMRP estabeleceu um conjunto de objetivos e metas para atualizar e aprimorar o currículo dos seus sete cursos de graduação, em resposta às demandas contemporâneas e à formação interprofissional, conforme a Resolução nº 569 do Conselho Nacional da Saúde. O plano visa integrar experiências teóricas e práticas, oferecer oportunidades de aprendizado interdisciplinar e interprofissional, fomentar a cidadania e valorizar a diversidade de perspectivas, além de promover condições para que, no futuro, haja aprendizado contínuo dos estudantes. Após discussões com a comunidade, iniciamos a reforma curricular do curso de Medicina e um objetivo será iniciar discussões para atualização de todos os cursos e posterior reforma curricular.

Para alcançar esses objetivos, a FMRP busca manter e expandir as oportunidades de capacitação docente, propiciando treinamentos regulares. Pretende fortalecer o uso de estratégias de ensino e aprendizagem centradas no estudante, desenvolvimento de recursos educacionais e implementação de metodologias pedagógicas que incentivem a colaboração entre professores e alunos. Enfoque particular na flexibilização da presença em aulas, valorizando o estudo dirigido e o feedback serão reforçados como opções de ensino/aprendizado. A avaliação contínua da eficácia dessas estratégias se mantém como prioridade.

A FMRP continuará investindo nos processos avaliativos, inovando-os. Assim, a implantação de sistemas de



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

avaliação formativa e programática que incluam, além das habilidades cognitivas, também avaliação de habilidades clínicas e atitudinais. Ao estabelecer critérios claros de avaliação do estudante nas unidades curriculares garantirá oportunidades de recuperação do aprendizado dos alunos com suporte docente adequado.

A sistematização e qualificação da coleta de dados acadêmicos e gestão da informação são fundamentais para o aprimoramento contínuo do ensino e acompanhamento dos estudantes. Valorizar a contribuição docente para a gestão acadêmica dos cursos será outro objetivo da FMRP.

A FMRP também se esforçará para intensificar o intercâmbio internacional de estudantes, ampliando os acordos de cooperação e a participação em editais de intercâmbio. O conjunto desses objetivos culminam na consolidação da FMRP como referência em educação na saúde. Assim, as metas específicas incluem:

1. Conclusão da reforma curricular do curso de Medicina e Espaços para discussão para a atualização curricular dos cursos de Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional e posterior reforma curricular
2. Aprimoramento das estratégias de Ensino Centradas no Estudante
3. Desenvolvimento e valorização docente estimulando a participação dos docentes e preceptores em módulos de capacitação com valorização da contribuição deles para a gestão acadêmica dos cursos.
4. Implantação de Avaliações Formativas com ampliação das avaliações com feedback imediato e estímulo ao uso de portfólio e participação de 100% dos estudantes em avaliações institucionais.
5. Melhoria da infraestrutura e gestão dos espaços de ensino, como os cenários de prática no HC voltados ao internato
6. Aumento do acesso de estudantes a estágios internacionais, buscando meios para flexibilizar o reconhecimento de equivalência de estágios internacionais
7. Ampliação do suporte ao bem-estar emocional e acadêmico dos estudantes
8. Acompanhamento de egressos – detalhado no eixo transversal

A responsabilidade por essas ações será dividida entre diversos atores, incluindo a Diretoria, Departamentos, Comissão de Graduação (CG), Comissões Coordenadoras de Cursos (COCs), Coordenação das disciplinas, CDDE, Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP), Comissão de Direitos Humanos (CDH), Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) e Comissão de Relações Internacionais (CRInt) e estudantes e suas representações. Esforços nesta direção foram premiados com a destinação de claro docente para o projeto “Cientistas transformando a educação nas profissões da saúde” no Edital de Mérito Docente (docente já contratada) e com a destinação de profissional PROSERV para educador de nível superior para a qualificação e ampliação dos projetos institucionais com foco no desenvolvimento docente para o ensino, ambos Editais competitivos da Universidade.

### **3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

As seguintes ações estão previstas para se atingir os objetivos acima propostos:

#### 1. Atualização Curricular:

- Atualizar as demandas de coordenadores de disciplinas, COCs e CG para identificar lacunas e oportunidades de melhoria
- Criar grupos de trabalho interdisciplinares com docentes e alunos de todos os cursos da FMRP para revisão curricular



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

- Criar grupos de trabalhos para implantação no currículo de metodologias informatizadas de rastreamento e diagnóstico precoce de doenças (telessaúde e inteligência artificial) como formas de garantir acesso oportuno à saúde

- Criar grupos de trabalhos para implantação no currículo de integração de experiências teóricas e de práticas profissionais, valorizando o profissionalismo (atitudes, valores, habilidades de relacionamento) como fundamentos

- Ampliar a oferta de cursos básicos de informática e IA.

## 2. Desenvolvimento de Estratégias de Ensino Centradas no Estudante:

- Incentivar o aprendizado contínuo dos alunos por meio de projetos interdisciplinares que estimulem a pesquisa e a resolução de problemas reais

- Criar recursos educacionais adaptados às necessidades dos alunos, desenvolvendo materiais didáticos interativos, de fácil acesso, com infraestrutura de tecnologia de informática

- Investir na modernização do laboratório de simulação e na ampliação de ambientes digitais de estudo, recursos de IA e outras tecnologias emergentes

- Estimular a interação entre professores e alunos em projetos de pesquisa e extensão, além de ações sociais e ambientais que promovam a melhoria da qualidade de vida da população

- Avaliar periodicamente a eficácia das estratégias implementadas, a partir da percepção de estudantes e professores e ajustar as práticas, conforme necessário.

## 3. Desenvolvimento e Valorização Docente:

- Manter e ampliar a oferta de cursos de desenvolvimento em gestão acadêmica e educacional para docentes e preceptores

- Oferecer regularmente cursos de desenvolvimento docente em metodologias pedagógicas que utilizam abordagens centradas no aluno

- Reconhecer, por meio de premiações e certificados institucionais, boas práticas de ensino e gestão acadêmica, valorizando assim o engajamento dos docentes no processo educacional

- Incentivar a participação de docentes e preceptores em eventos acadêmicos ligados à educação e fomentar publicações sobre educação na área da saúde e nas áreas de interface

- Estimular docentes a aumentar a captação de recursos para projetos educacionais.

## 4. Implantação de Avaliações Formativas:

- Capacitar docentes e equipes administrativas para utilizarem os sistemas informatizados de avaliação, oferecendo treinamentos e suporte técnico necessários para o pleno desenvolvimento da avaliação formativa contínua e individualizada em todos os cursos da FMRP – como detalhado nos Eixos Transversais

- Desenvolver e aperfeiçoar sistemas de avaliação formativa em todos os cursos da FMRP, garantindo avaliação contínua e individualizada do desempenho dos alunos

- Capacitar docentes e equipes administrativas para utilizar os sistemas informatizados de avaliação, oferecendo treinamentos e suporte técnico.

## 5. Melhoria da infraestrutura e gestão dos espaços de ensino



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

- Criar Comissão de Gestão de Cenários
- Manter a política de adaptações necessárias nas salas de aulas para o desenvolvimento de atividades interativas e de metodologias ativas
- Desenvolver soluções tecnológicas para a gestão eficiente de informações acadêmicas, garantindo a integridade e acessibilidade dos dados
- Promover treinamentos para uso adequado dos sistemas de informação e tecnologias de IA capacitando os usuários para aproveitar ao máximo as ferramentas disponíveis.

## 6. Intercâmbios e Estágios Nacionais e Internacionais de Estudantes

- Divulgar oportunidades de intercâmbio e agilizar o processo de candidatura dos alunos, oferecendo suporte logístico e financeiro aos estudantes interessados em participar
- Estabelecer novas parcerias com instituições nacionais e estrangeiras (via integração com a CRint) para intercâmbio de estudantes, ampliando as oportunidades de convênios nacionais e internacionais como os de dupla-titulação.

## 7. Flexibilização para Reconhecimento de Equivalência:

- Sugerir às instâncias responsáveis da USP, a flexibilização da obrigatoriedade de presença em sala de aula e o reconhecimento de equivalência de créditos em intercâmbio realizado no exterior, para garantir a diversidade de trajetórias acadêmicas dos alunos.

## 8. Manter ações do CAEP

- Garantir aos estudantes apoio psicológico e pedagógico dentro da estrutura da FMRP.

### 3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Quanto aos indicadores qualitativos, o foco estará na qualidade, impacto e eficácia das ações, incluindo-se a discussão com a comunidade em eventos específicos sobre os resultados obtidos com as mudanças propostas; a percepção e satisfação dos alunos e docentes sobre a implementação das estratégias de ensino, no engajamento em práticas centradas no estudante e no uso de metodologias ativas; e a valorização dos docentes envolvidos em coordenação de atividades e programas de capacitação. A participação e o feedback da comunidade acadêmica em eventos de avaliação e revisão curricular servirão para ajustar práticas e estratégias com base em evidências.

Quanto aos indicadores quantitativos, nos atentaremos à:

#### 1. Atualização Curricular:

- Criação de grupos de trabalho para cada curso pelas COCs e CG, com documentação das ações concretas para implementação dos currículos.
- Realização de eventos voltados à discussão do ensino de graduação, com relatórios executivos avaliando as ações propostas e seus resultados
- Aprovação de novos projetos pedagógicos para mudanças curriculares na CG e congregação.
- Propostas de curricularização da extensão de todos os cursos junto às Pró-Reitorias de Graduação e de Cultura e Extensão.

#### 2. Estratégias de Ensino Centradas no Estudante:

- Produção e utilização de novos recursos educacionais nas práticas das disciplinas.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

- Disciplinas com Planos de Ensino e Aprendizagem (PEA)
- Planos de aulas submetidos ao CAEG com metodologias centradas nos estudantes.
- Realização de atividades e aulas práticas em laboratórios específicos e áreas assistenciais de saúde.

### 3. Capacitação e Valorização da Atividade Docente:

- Número de docentes com participação em atividades e em oficinas de desenvolvimento;
- Número e impacto dos projetos de intervenção para melhoria do ensino e avaliação nas disciplinas;
- Recursos angariados para inovação no ensino através de editais para projetos ou chamadas da Unidade ou PRG;
- Participação em congressos ou visitas a instituições de ensino;
- Publicação de artigos sobre educação nas profissões da saúde;
- Reconhecimento institucional para docentes coordenadores de disciplina e preceptores de estágios
- Inovação na graduação como critério para progressão na carreira.

### 4. Implantação de Avaliações Formativas:

- Documentação da implantação da avaliação cognitiva, de habilidades e atitudes dos estudantes.
- Implementação de avaliações formativas com registros de feedback imediato e devolutivas apropriadas,
- Número de docentes utilizando o portfólio eletrônico para avaliação e acompanhamento dos estudantes.
- Avaliações periódicas com relatórios sobre satisfação e eficácia para aprendizagem.
- Relatórios finais dos ciclos avaliativos de cada curso.
- Avaliações de disciplinas pelo CAEG, com relatórios das ações propostas pelas COCs.

### 5. Flexibilização da Obrigatoriedade e Reconhecimento de Equivalência:

- Solicitações encaminhadas e reuniões realizadas com os órgãos competentes da USP
- Unidades curriculares cursadas no exterior com reconhecimento de equivalência.

### 6. Melhoria da infraestrutura e gestão dos espaços de ensino

- Relatórios das adequações realizadas em espaços de ensino
- Número de salas adequadas para melhor interação entre docentes e alunos
- Relatórios das adequações realizadas nos sistemas do Setor de Tecnologia da Informação (STI) da FMRP
- Número de Equipamentos eletrônicos adequados para atividades de ensino, metodologias ativas, avaliações e vídeo-aulas
- Propostas encaminhadas para a Administração e STI, com planos de trabalho
- Avaliação de impacto das soluções desenvolvidas ou adquiridas para a gestão de informações.

### 7. Intercâmbios e Estágios Nacionais e Internacionais de Estudantes:

- Número de acordos de cooperação acadêmica nacional e internacional Número de estudantes nacionais e estrangeiros recebidos para estágios e intercâmbio
- Número de estudantes em editais de intercâmbio com mobilidade bidirecional (incoming e outgoing)
- Número de estudantes contemplados em editais de intercâmbio (AUCANI).

### 8. Ações do CAEP:

- Número de alunos que procuraram e obtiveram apoio psicológico e pedagógico aos estudantes dentro da estrutura da FMRP.

## 3.1.4. Principais desafios esperados para o período

Desafios relacionados ao ambiente externo:

- 1- Vencer a burocracia para utilização dos recursos financeiros considerando o impacto da Lei de Licitações e



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

Contratos (Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021), que demanda adaptação dos processos administrativos para cumprir com as novas exigências legais.

2- Obter recursos financeiros necessários para modernização das condições de ensino, inclusive ampliação do laboratório de simulação, por meio de Editais da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade, bem como pela busca ativa de fomento em agências externas à USP, exigindo estratégia proativa e bem estruturada para captar esses recursos.

3- Garantir a manutenção e adequação dos cenários de prática profissional que servem ao ensino da graduação, pós-graduação e residência (Unidades do Complexo FMRP- HCFMRP-FAEPA), enfrentando desafios como a alocação eficiente de recursos, a atualização contínua das infraestruturas e a coordenação entre as diversas unidades envolvidas. Adicionalmente, manter diálogo e negociações políticas com as diferentes esferas administrativas (Municipal, Estadual e Federal) para a preservação dos atuais cenários e potencial crescimento de novos cenários para a graduação de todos os cursos e residência médica e multiprofissional da FMRP.

Desafios relacionados ao ambiente interno:

1- Concluir as contratações docentes já liberadas, o mais brevemente possível, para a inserção imediata desses novos profissionais nos sete cursos da Unidade, enfrentando possíveis obstáculos administrativos e garantindo que os novos contratados possuam o perfil necessário para atender às demandas específicas de cada curso.

2- Recompôr e treinar nas novas oportunidades oferecidas pelos sistemas de informatização o corpo de servidores da seção de alunos, essencial para assegurar atendimento eficiente e de qualidade aos estudantes, bem como para o suporte administrativo às atividades acadêmicas.

3- Criar estímulos para aumentar o interesse dos professores em ações de desenvolvimento docente, incluindo aspectos de valorização do ensino na carreira, o que pode envolver a implementação de políticas de incentivo, programas de capacitação contínua e reconhecimento formal das contribuições docentes.

4- Garantir recursos necessários para conclusão do desenvolvimento e a manutenção do sistema de portfólio eletrônico do estudante nos cursos de graduação da FMRP. Ainda, garantir recursos necessários para conclusão do desenvolvimento e a manutenção da Central de Percepções ([eportfolio.fmrp.usp.br/central](http://eportfolio.fmrp.usp.br/central)), uma plataforma essencial para a avaliação e feedback contínuo dos alunos. Esses sistemas necessitam de investimentos em infraestrutura tecnológica e suporte técnico para seu funcionamento eficiente e atualização constante.

### 3.1.5. Informações complementares (opcional)

Em anexo enviamos a avaliação do ensino de graduação feito pelas COCs e pela CG da Unidade a pedido da Pró-Reitoria de Graduação, onde estão listadas as necessidades de recursos e apoio da Universidade para que sejam implementados. Assim, o cumprimento de algumas metas e objetivos elencados neste PA dependem em parte de aporte de recursos.

## 3.2. Pós-Graduação

### 3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o país pelos PPG da FMRP é extraordinária. Desde seu início (1970) até abril de 2024, a FMRP foi responsável por 11.091 titulações, sendo 6.405 mestres e 4.686 doutores. Conta, atualmente, com 24 PPGs, sendo 19 Acadêmicos e 5 de Mestrados Profissionais (MP). Atualmente, 1.350 alunos estão matriculados (620 mestrandos e 730 doutorandos). Entre 2019-2023, esses programas titularam 989 mestrados e 764 doutorados.

No último quinquênio, para além da formação científica, houve também estímulo à formação do professor-



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

educador. O CDDE, criado em 2017, tem oferecido módulos de capacitação para professores, preceptores e pós-graduandos da FMRP melhorarem suas habilidades na prática docente qualificada. O Comitê de Integridade Científica e Boas Práticas em Pesquisa da FMRP, criado em 2020, tem oferecido cursos em Ética em Pesquisa aos pós-graduandos, disseminando noções de boas práticas a todos os alunos.

Quanto à gestão, houve melhorias no atendimento aos usuários. Investimentos na sistemática de encaminhamento digital dos trabalhos de dissertações ou teses, criação do sistema de gerenciamento de defesas (<http://sisdefesas.fmrp.usp.br/>), estímulo às defesas por videoconferência, e melhor gerenciamento na execução dos recursos financeiros resultaram em redução de gastos. A centralização das secretarias de PPG no mesmo espaço físico constituiu uma ação de grande impacto, consolidando a reorganização administrativa da PG e otimizando o uso de recursos humanos.

Sobre a internacionalização, a FMRP tem aumentado seus convênios de mobilidade internacional para formação de doutores em dupla titulação e com Universidades da América do Sul, como Equador e Colômbia. Programas como PrInt/CAPES, Doutorado-Sanduiche no Exterior e editais da Pró-reitoria de PG (PRPG) da USP têm permitido a realização de intercâmbio bilateral de alunos e professores da USP no exterior e visitas de alunos e professores de instituições estrangeiras. As metas para intensificar a internacionalização dos PPGs da FMRP são aumentar o número de alunos de PG em intercâmbio no exterior e o de alunos estrangeiros na FMRP, o número de eventos científicos internacionais na FMRP e o número de convênios com IES do exterior, priorizando a dupla titulação.

A PRPG da USP aprovou diretrizes para ações afirmativas e de inclusão na PG visando promover a conscientização sobre diversidade e pertencimento. Com o aumento de alunos oriundos de escolas públicas e de regiões fora do Estado de São Paulo, muitos desses alunos tornam-se pós-graduandos. Nosso objetivo é promover um ambiente inclusivo e de pertencimento para todos, independentemente de sua origem, identidade, ou condição socioeconômica.

A diminuição da procura para pós-graduação é atualmente discutida em todas as instâncias relacionadas à PG. A PRPG da USP mostrou que somente 33% dos alunos que defendem mestrado na USP, ingressam no doutorado. Na FMRP, entre os programas acadêmicos, 41,8% dos alunos que concluíram o mestrado se matricularam no doutorado; essa procura é menor nos PPG ligados às áreas clínicas (32%) do que nas básicas (62%). Um dos pontos levantados pelos discentes, além do mercado de trabalho, é que a maioria dos PPGs das áreas clínicas são pouco formativos, com excesso de disciplinas que agregam pouco à formação acadêmica. Em relação aos MPs, observa-se que alguns possuem alta demanda de alunos ingressantes, enquanto em outros ocorreu redução.

Ampla discussão será necessária para encontrar soluções propositivas que culminem em maior interesse à PG pelos discentes. O problema não é somente o financiamento da PG no Brasil, mas sim a absorção de egressos nas áreas acadêmicas/não acadêmicas. Nesse sentido, a avaliação do perfil dos nossos egressos trará maior clareza no futuro da pós-graduação na Unidade. As metas visam o fortalecimento dos PPG da unidade, o aumento do número de doutores formados e a redução da idade dos discentes ao titularem. Por fim, é necessário discutir amplamente a reorganização acadêmica dos PPGs, avaliando, em termos acadêmicos, se a fusão de programas poderá trazer benefícios na melhoria institucional dos nossos PPGs.

## **3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

### **1. Promover a formação científica com foco nos cenários acadêmicos e do mercado de trabalho**

Estratégia: aprimorar a formação docente pelo aumento da oferta de cursos e oficinas de capacitação docente e, assim, aumentar a participação de alunos de PG nesses cursos e oficinas.

### **2. Promover a cultura da integridade em pesquisa humana e animal junto aos PPGs**

Estratégia: reforçar os comitês de ética em pesquisa humana e animal; criar cursos e oficinas para esclarecer os regimentos legais para o funcionamento desses comitês; treinar os estudantes de PG por meio de cursos de



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

capacitação para pesquisa clínica e experimental; oferecer cursos e oficinas aos PG por meio do Comitê de Integridade Científica e Boas Práticas em Pesquisa da FMRP para disseminar as noções de boas práticas, mediante programas regulares de educação, aconselhamento e treinamento.

### **3. Aumentar a inserção de estudantes de PG, principalmente de doutorado, matriculados nos PPGs e o número de dissertações e teses**

Estratégia: dar maior visibilidade aos PPGs por meio de uma ampla divulgação em mídias sociais; realizar processo seletivo unificado, com aplicação de provas on-line, realizadas pela FUVEST; estimular a realização de cursos de inverno, verão e workshops voltados à pós-graduandos; estimular nas mídias, redes sociais, rádio USP, e outros, a divulgação dos resultados de pesquisas realizadas por PGs da FMRP; valorizar prêmios recebidos envolvendo estudantes de PG.

### **4. Promover ações afirmativas e de inclusão na pós-graduação**

Estratégia: criar grupo de estudos, com orientadores e pós-graduandos, para a adoção de políticas afirmativas incluindo estratégias para atração de PG com perfil diversificado; dar maior visibilidade ao ingresso por meio de ampla divulgação dos PPGs em mídias sociais; realizar processo seletivo unificado, com aplicação de provas on-line, realizadas pela FUVEST, reduzindo custos de ingresso; buscar aumentar auxílios alimentação/moradia/transporte para alunos em situação de vulnerabilidade social; melhorar o ambiente de trabalho dos PGs, combatendo e prevenindo a violência interpessoal e divulgando os canais de denúncia de condutas inadequadas.

### **5. Intensificar a internacionalização dos PPGs**

Estratégia: aumentar o número de convênios da FMRP com instituições estrangeiras, principalmente as que oferecem dupla titulação; incentivar o intercâmbio de alunos de PG da FMRP com centros de renome no exterior; apoiar economicamente e dar infraestrutura para a organização de congressos, simpósios e workshops internacionais na FMRP; estimular o convívio de estudantes de PG com pesquisadores internacionais por meio de intercâmbios como o PrInt; buscar maior entrosamento entre as ações para internacionalização da CPG e da CRInt, incluindo suporte aos aluno e estímulo à realização de disciplinas em inglês.

### **6. Consolidar a reorganização administrativa dos PPGs da FMRP**

Estratégia: criar grupos de estudo para facilitar o processo de migração de todos os PPGs para o escritório centralizado, em um mesmo espaço físico; otimizar os recursos humanos com adequação de servidores administrativos para o escritório centralizado para melhorar os processos e o acolhimento dos PG; reorganizar processos de trabalho administrativos, informatizando-os e sistematizando-os; promover treinamento para os servidores administrativos em ferramentas mais eficientes.

### **7. Reorganizar academicamente os PPGs da FMRP**

Estratégia: avaliar, em termos acadêmicos, a possibilidade de redução/fusão do número de PPGs; agregando-os por objetivos/perfis semelhantes e tornando-os mais eficientes; discutir possibilidade de reorganização dos processos acadêmicos (disciplinas obrigatórias, exame de qualificação, etc); facilitar a progressão do PG para o doutorado com, se possível, redução do tempo de formação; aumentar a excelência acadêmica dos PPGs junto à Capes.

### **3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

O monitoramento dos indicadores qualitativos da Pós-Graduação (PG) na FMRP será focado em:

1. Análise do Perfil dos Egressos dos Programas: A prioridade continuará sendo a formação de pós-graduandos qualificados.
2. Qualidade na Formação de Professores-Educadores: A qualidade na formação do professor-educador



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

será assegurada pelos programas de capacitação do CDDE, os quais serão periodicamente avaliados e revisados. Boas práticas e qualidade em pesquisa serão asseguradas por meio de cursos oferecidos pelo Comitê de Integridade Científica e Boas Práticas em Pesquisa da FMRP.

3. Qualidade da Gestão de PG será continuamente reavaliada. A satisfação de funcionários e alunos com a nova estrutura administrativa será acompanhada.
4. Internacionalização avaliada pela qualidade dos intercâmbios bilaterais entre alunos e professores, a realização de eventos científicos internacionais na FMRP, o avanço dos programas de dupla titulação, monitorando indicadores de sucesso acadêmico e oportunidades de carreira para os alunos.
5. Ações Afirmativas e Inclusão na PG: Indicadores qualitativos serão desenvolvidos para avaliar o impacto das ações afirmativas e da inclusão no ambiente acadêmico.

Para acompanhar o desempenho das ações implementadas, serão também utilizados indicadores quantitativos específicos, abaixo descritos.

## 1. Estimular a formação do professor-educador

- Número de oficinas e cursos oferecidos aos pós-graduandos direcionados para a formação professor-educador, incluindo aqueles pelo CDDE
- Número de pós-graduandos participantes nos cursos e oficinas, incluindo as atividades do CDDE

## 2: Promover a cultura da integridade em pesquisa junto aos PPGs

- Número de eventos como oficinas e cursos, mediados pelos Comitês de ética em animais e em humanos para aconselhamento e treinamento dos PGs
- Número de eventos como oficinas e cursos, mediados pelo Comitê de Integridade e boas práticas científicas para aconselhamento e treinamento dos PGs
- Número de denúncias
- Descrição dos procedimentos de investigação de denúncias

## 3. Aumentar a inserção de estudantes de pós-graduação

- Número de candidatos nos processos seletivos dos PPGs
- Número de novas matrículas
- Número de homepages e redes sociais atualizadas, modernas e estruturadas
- Número de divulgação dos PPGs em eventos científicos
- Número de cursos de Inverno, Verão e Workshops voltados aos PGs
- Número de artigos e reportagens de pesquisas veiculados nas mídias, redes sociais e rádio USP envolvendo os PPGs e os estudantes de PG
- Número de prêmios vinculados às atividades de PG

## 4: Promover Ações afirmativas e de inclusão na pós-graduação

- Criação de um grupo de estudos com pós-graduandos, orientadores e administração
- Número de diretrizes implementadas para as ações afirmativas e de inclusão
- Percentual de adesão às políticas afirmativas propostas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- Comprovação de exames de ingresso online veiculados pela FUVEST
- Incremento da diversidade geográfica dos alunos, de alunos pretos, pardos, indígenas
- Número de PPGs com estratégias bem definidas de distribuição de bolsas, incluindo critérios sociais e atividade remunerada concomitante

## 5. Intensificar a internacionalização dos PPGs



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

- Número de participação de orientadores e pós-graduandos em eventos internacionais
- Número de alunos de PG que realizaram estágios no exterior
- Número de convênios com IES do exterior
- Número de congressos, simpósios e workshops internacionais realizados na FMRP
- Número de estudantes e bolsas implementadas
- Número de convênios de dupla titulação assinados
- Número de alunos com dupla titulação
- Número de homepages de programas disponibilizadas em outras línguas
- Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira
- Número de disciplinas de curta duração voltadas aos convênios internacionais

## 6. Reorganização administrativa dos PPGs

- Número de PPGs no escritório centralizado
- Número de processos administrativos informatizados e sistematizados
- Número de recursos humanos capacitados
- Satisfação dos usuários mediante pesquisa por amostragem com os alunos de PG e dos PPGs com a qualidade do escritório centralizado

## 7. Reorganização acadêmica dos PPGs

- Número de reuniões organizadas pela CPG com o intuito de aproximar os PPGs afins e resultados / proposições apresentados
- Número de disciplinas comuns oferecidas
- Número de processos acadêmicos sistematizados para facilitar a progressão para o doutorado
- Número de alunos que concluem o Mestrado e ingressam no Doutorado
- Número de doutores formados pela Unidade
- Tempo de titulação
- Número de publicações de alunos em coautoria com orientador
- Número de alunos na primeira posição de autoria
- Qualidade das publicações (FI, Qualis)

### 3.2.4. Principais desafios esperados para o período

Incorporar novas tecnologias e abordagens inovadoras no ensino e na pesquisa é crucial para manter a relevância da pós-graduação. Isso inclui o uso de tecnologias digitais, inteligência artificial e outras ferramentas emergentes. Além disso, maior flexibilização no oferecimento de disciplinas online para facilitar o cumprimento dos créditos pelos alunos de PGs.

Garantir acesso e equidade, tornando a pós-graduação acessível a todos, independentemente de origem socioeconômica, é um desafio significativo. Isso envolve políticas para aumentar a diversidade de estudantes e garantir que todos tenham oportunidades iguais.

Preparar os pós-graduandos para um mercado de trabalho em constante mudança é essencial. Isso inclui desenvolver habilidades transferíveis, como comunicação, liderança e pensamento crítico, além de promover parcerias com o setor privado e organizações não governamentais.

A internacionalização e o financiamento são preocupações constantes. Cortes orçamentários afetam bolsas de estudo, financiamento de projetos e infraestrutura de pesquisa. Ainda, interrupções de financiamento reduzem os padrões de qualidade e a relevância da pesquisa.

A diminuição da procura de alunos para a pós-graduação na USP e em outras instituições no Brasil é um



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

fenômeno influenciado por diversos fatores, entre esses o ambiente recente de pesquisa e as condições de trabalho, tanto nas oportunidades de progressão na carreira acadêmica, como nas opções de mercado. Essas dificuldades são desencorajadoras para que um profissional busque a pós-graduação. Um dos desafios é reverter essa tendência, para isso é essencial que haja valorização da formação científica, como, por exemplo, aumento do valor das bolsas e oportunidades de emprego qualificado para os pós-graduados.

Enfrentar esses desafios exigirá colaboração entre instituições de ensino superior, governo, setor privado e sociedade civil, bem como um compromisso contínuo do País com a excelência acadêmica e a inovação.

### 3.2.5. Informações complementares (opcional)

Nada a informar.

## 3.3. Pesquisa

### 3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Entre 2018 e 2022, a FMRP manteve seu significativo destaque na geração do conhecimento, com artigos em periódicos nacionais e internacionais, livros, capítulos de livros, laudos técnicos, materiais artísticos e audiovisuais, apresentações em eventos científicos, além de diversos depósitos de patentes. A excelência em pesquisa da FMRP é reconhecida pela concessão das mais altas honrarias a seus docentes. No período, um terço dos docentes recebeu Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq, vários são membros da Academia Brasileira de Ciências e outros receberam honrarias internacionais como o título de Doutor Honoris Causa por Universidades no exterior. Pelo enfrentamento da pandemia, 4 docentes FMRP foram reconhecidos com a medalha Armando de Salles Oliveira. A FMRP coordenou diversos auxílios à pesquisa financiados pela FAPESP e outras agências, incluindo auxílios a projetos de grande porte, projetos com colaboração internacional e programas de infraestrutura à pesquisa, como detalhado na seção 1.

Para fortalecer a estreita relação entre produção científica de qualidade e formação ética de jovens investigadores, a FMRP criou o Comitê de Integridade Científica e Boas Práticas em Pesquisa em 2020. O comitê oferece regularmente cursos e workshops em ética e boas práticas em pesquisa. A FMRP também investe na capacitação profissional das equipes que atuam em laboratórios de pesquisa e em atividades administrativas como o Centro de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa.

A retomada da construção do novo prédio das Ciências Básicas e o financiamento para a sua ocupação, a expansão da Unidade de Pesquisas Clínicas e a consolidação do Biobanco Institucional são iniciativas essenciais ao futuro da pesquisa na FMRP. Entre as prioridades para garantir a qualidade das atividades de pesquisa, as metas para o próximo período incluem:

1. Priorizar esforços para finalização da obra e buscar ativamente financiamento para a transição durante a ocupação do novo prédio das Ciências Básicas, com ênfase na obtenção de recursos econômicos, (por exemplo, parte de reserva técnica institucional) assim como junto aos programas da reitoria para incentivo à pesquisa
2. Intensificar a interação entre pesquisadores das áreas básicas e aplicadas e fomentar a pesquisa multidisciplinar
3. Ampliar e otimizar a infraestrutura da Unidade e as ações da Comissão de Pesquisa, através de iniciativas conjuntas com a CRInt e a CPG
4. Direcionar investimentos (custeio/infraestrutura/recursos humanos) a projetos coletivos, apoiando grupos multidisciplinares e equipamentos multiusuários e ampliando o Centro de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa
5. Minimizar a burocracia e facilitar os processos para a celebração de contratos e convênios, compras e



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

licitações, construções e reformas

6. Ampliar a inserção de jovens pesquisadores na FMRP

7. Ampliar as Boas Práticas em Pesquisa apoiando cursos de formação em integridade científica em pesquisa em humanos e animais

8. Fomentar a cooperação entre as Comissões de Pesquisa do Campus USP-Ribeirão Preto, identificando oportunidades para projetos conjuntos

9. Reestruturar o Serviço de Bioestatística, incluindo apoio para o desenvolvimento de métodos de Inteligência Artificial

10. Ampliar a interação da FMRP com a UPC do HCFMRP para fomentar investigação em seres humanos e estudos clínicos cuja implementação possa impactar políticas públicas

11. Consolidar o Biobanco Institucional FMRP-HCFMRP

12. Ampliar a interação com o ambiente externo, como o Supera Parque e outras instituições públicas e privadas. Amparar o pesquisador na busca de recursos e convênios com empresas para desenvolvimento tecnológico

13. Oferecer suporte para maior visibilidade das pesquisas produzidas na Unidade em veículos de comunicação, especialmente mídias sociais

14. Estimular a participação de docentes em comissões e conselhos de assessoria científica e técnica extramuros

15. Garantir a excelência dos recursos humanos, com a recomposição do corpo de servidores técnicos e especialistas, para apoiar as atividades de pesquisa dos docentes

### **3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Em continuidade às ações e estratégias já implementadas e em curso na FMRP, pretendemos para o próximo período:

#### **1. Aumentar a visibilidade dos Departamentos**

Criação de homepages e redes sociais estruturadas, atualizadas e modernas e divulgação da Unidade em eventos científicos. Manteremos o oferecimento de Cursos de Inverno, Verão e Workshops para atrair jovens pesquisadores.

#### **2. Reforçar a integração e a pesquisa entre as áreas básicas e clínicas**

Para esse objetivo utilizaremos como estratégias a realização de Simpósios de Integração Básico-Clínica, apresentação de resultados e progressos em pesquisas translacionais por Departamentos, Grupos de Pesquisa multidisciplinares vinculados a INCTs, CEPIDs e NAPs.

A criação de disciplinas de pós-graduação interdepartamentais e workshops integrando os Programas de Pós-Doutorado dos diferentes Departamentos serão incentivados para promover projetos interprofissionais e entre as áreas básicas e clínicas.

Em iniciativa pioneira, pretendemos estabelecer grupos com representantes das diferentes Unidades do campus USP Ribeirão Preto para identificação e planejamento de ações voltadas à inovação em pesquisa.

Em particular, pretendemos fomentar a interação de nossos grupos de pesquisa com o Supera Parque (Fundação criada pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto em convênio com a USP) e buscar apoio para a inovação da



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

indústria privada, através de convênios via EMBRAPPII. Também é importante o estímulo à pesquisa clínica na Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP, que oferece estrutura profissionalizada de pesquisa.

### 3. Melhorar as condições para os docentes em início de carreira

Com um olhar para o futuro, pretendemos estabelecer condições para que os docentes em início de carreira se estabeleçam em áreas físicas adequadas e tenham meios para avançar nas atividades de pesquisa. Também estimularemos a fixação de pesquisadores jovens, como parte de um esforço para nos tornarmos um “celeiro de jovens pesquisadores na área biomédica”.

### 4. Aprofundar a Internacionalização da Pesquisa

Em sintonia com iniciativas de internacionalização, pretendemos ampliar as atividades da CRInt da FMRP para estabelecimento de acordos de cooperação científica e tecnológica, a obtenção de auxílios a pesquisa com financiamento bilateral, o intercâmbio de estudantes, jovens pesquisadores e docentes em estágios de curta e longa-duração, e a organização de eventos em parceria com sociedades internacionais.

Por meio de ações conjuntas entre CP, CPG e CRInt, pretendemos aumentar o número de disciplinas de pós-graduação em inglês e a participação em eventos internacionais, e propiciar condições para maior captação de recursos para pesquisa em agências nacionais e internacionais.

### 5. Fortalecer a infraestrutura de Pesquisa

Serão priorizados áreas e recursos humanos para laboratórios e equipamentos multiusuários (EMUs) e projetos com compromissos coletivos. A capacitação de servidores técnicos e administrativos e o treinamento de usuários permitirão ampliar a Central de Equipamentos e Serviços de Multiusuários (CESM) da FMRP, essencial para a realização de projetos de pesquisa competitivos internacionalmente.

Nesta mesma direção, pretendemos consolidar o Biobanco Institucional e a Rede de Biotérios da Unidade, dando continuidade à organização de espaços físicos e recursos humanos para funcionamento adequado dos biotérios multiusuários e buscando as condições ideais para alocação de técnicos de nível superior (PROCONTES) em Centrais Multiusuários.

Finalmente, ampliaremos o Setor de Gerenciamento de Projetos, com equipe voltada à prospecção e assessoria para participação em Editais e Chamadas, bem como para administração dos projetos de pesquisa vigentes. Consolidação do Serviço de Bioestatística, investimentos em um centro de Bioinformática e em um Centro em Inteligência Artificial são instrumentos de infraestrutura fundamentais para o avanço da pesquisa na FMRP.

A construção do novo prédio e a instalação dos laboratórios de pesquisa das Ciências Básicas garantirão as condições para que os docentes se dediquem com maior desenvoltura às suas atividades de pesquisa.

### 3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

O desempenho da FMRP em pesquisa pode ser mensurado qualitativamente pela visibilidade da Unidade em veículos de comunicação, pelo grau de internacionalização de suas atividades de pesquisa, pela menção de seus docentes em rankings mundiais de produtividade e honorárias recebidas, sua influência na iniciativa privada e nas políticas públicas e pela inter e multidisciplinaridade em suas atividades científicas.

Para monitorar o progresso das ações implementadas e garantir o alinhamento com os objetivos e estratégias elencadas acima, utilizaremos os seguintes indicadores quantitativos:

#### 1. Visibilidade dos Departamentos para atrair jovens pesquisadores

- Número de Cursos de Inverno, Verão e Workshops
- Número de atividades voltadas a aumentar a inserção de potenciais futuros pesquisadores na Unidade



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

- Número de Jovens Pesquisadores inseridos na Unidade

## Reforçar a integração e a pesquisa entre as áreas básicas e clínicas

- Número de projetos elaborados com a colaboração de diferentes Departamentos da Unidade
- Número de atividades promovidas pelos departamentos, pelas Comissões de Pesquisa, CRint e de Pós-graduação
- Número de participação de docentes e alunos
- Número de projetos de pesquisa que tenham gerado inovação: patentes, contratos via EMBRAPPI ou SUPERA, ou registros de equipamentos / medicamentos junto à ANVISA

## 2. Melhorar as condições para os docentes em início de carreira

- Tempo médio para que o docente recém-contratado esteja adequadamente instalado em ambiente onde possa realizar seus projetos
- Número de docentes recém contratados com projetos de fomento à pesquisa aprovados

## 3. Aprofundar a Internacionalização da Pesquisa

- Número de acordos de cooperação, de intercâmbios e eventos internacionais realizados por estudantes, pesquisadores e docentes
- Número de disciplinas e simpósios ministrados em inglês,
- Número de participações de estudantes e pesquisadores em eventos internacionais organizados pela FMRP

## 4. Fortalecimento da infraestrutura de Pesquisa

- Cronograma para edificação e ocupação do novo prédio de pesquisa para as Ciências Básicas
- Número de projetos alocados e administrados pelo Setor de Gerenciamento de Projetos da FMRP
- Número de laboratórios e EMUs; área física destinada a Centrais EMUs
- Número de cursos de treinamento oferecidos e número de servidores técnicos vinculados aos Laboratórios e Centrais com equipamentos multiusuários
- Número de assessorias prestadas pelo Serviço de Bioestatística
- Número de reuniões para busca de solução para criação de infraestrutura de bioinformática e inteligência artificial
- Quantidade de investimentos para criação de centros de bioinformática, tecnologias digitais, inteligência artificial e outras ferramentas emergentes.

### 3.3.4. Principais desafios esperados para o período

Nosso principal desafio será garantir a disponibilidade de infraestrutura física e de recursos humanos para todas as etapas do desenvolvimento de pesquisa internacionalmente competitiva. Isso envolve:

1. Prover laboratórios com espaço físico adequado e equipamentos multiusuários de última geração
2. Recrutar e integrar jovens pesquisadores e novos docentes à Unidade
3. Inserir pesquisadores externos, nacionais e internacionais, em projetos multidisciplinares
4. Reduzir a burocracia na prospecção e utilização de recursos financeiros para pesquisa

Garantir espaços adequados para os novos docentes, tanto os recentemente contratados quanto os que serão contratados no próximo biênio, é um grande desafio. Os espaços atuais estão sobrecarregados e precisam ser



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

reestruturados. A FMRP retomou no final de 2023 a construção de um novo prédio de pesquisa para as Ciências Básicas, com conclusão prevista para o final do atual PA. A transição de laboratórios, equipamentos, servidores docentes, técnicos e administrativos e estudantes de pós-graduação para este novo espaço será desafiadora e demandará considerável investimento financeiro.

A integração das atividades de pesquisa, pós-graduação, internacionalização e financiamento às atividades-fim é uma preocupação constante. Cortes orçamentários afetam bolsas de estudo, financiamento de projetos e infraestrutura, reduzindo a qualidade e relevância da pesquisa.

A adoção de novas tecnologias e abordagens inovadoras no ensino e na pesquisa, além de olhar atento e investimentos no uso de tecnologias digitais, inteligência artificial e outras ferramentas emergentes, são cruciais e dependem de financiamentos de grande monta alinhados a decisões político-administrativas da Universidade e dos Governos Estadual e Federal.

Ações inclusivas e de pertencimento são essenciais para garantir acesso e equidade a jovens pesquisadores, estudantes e docentes, independentemente de raça, gênero e aspectos socioeconômicos. A FMRP está comprometida em ampliar políticas de diversidade e garantir representatividade de minorias entre servidores docentes, técnicos e administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação nos próximos cinco anos. Criar um ambiente sem discriminação, assédio ou exclusão, com acessibilidade física, depende tanto de financiamento quanto da eliminação de comportamentos inadequados.

Melhorar as condições de trabalho para os docentes, oferecendo oportunidades para pesquisas inovadoras e progressão na carreira acadêmica, são desafios que exigem mais do que ações locais.

### 3.3.5. Informações complementares (opcional)

Nada a informar.

## 3.4. Cultura e Extensão

### 3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Sendo a FMRP uma Unidade que alberga sete cursos de graduação na área da saúde, seu foco principal de extensão continuará a ser o oferecimento de cuidados em saúde à população nos níveis primário, secundário e terciário adstrita ao Complexo Acadêmico do HCFMRP. Assim, continuará a ofertar práticas avançadas de cuidados em saúde, assistência social e educação, em nível local, regional e nacional, de forma integrada às instituições públicas pertinentes. Ainda, aumentará sua participação em fóruns regionais, nacionais e internacionais de discussão sobre inovações na atenção à saúde, associadas às atividades educacionais e da produção de conhecimentos, contando, inclusive, com a interação com o Parque Tecnológico Supera. Ainda, incentivará acordos de cooperação profissional com instituições nacionais e internacionais que visem o desenvolvimento e a implantação de técnicas e procedimentos assistenciais contemporâneos e inovadores. Seu desempenho de excelência na área assistencial pode ser confirmado no enfrentamento da pandemia, que rendeu o reconhecimento com a medalha Armando de Salles Oliveira a quatro de seus docentes. Outro objetivo é fomentar a incorporação de novos conceitos e práticas translacionais no sistema de saúde, em projetos de TeleMedicina, como o que se iniciou pioneiramente na cidade de Dumont.

Não obstante, a FMRP continuará a desenvolver projetos de extensão ligados à educação comunitária e à assistência social de forma ampliada e sistematizada, em consonância com os objetivos de curricularização da extensão. Dessa forma, várias atividades culturais foram desenvolvidas no ECEU-Espaço Cultural e de Extensão Universitária, onde está o Centro de Memória e Museu Histórico da FMRP. Ainda, desde 2012, no Instituto de Estudos Avançados (IEA-RP-USP), um Grupo de Estudo coordenado por docentes da FMRP realiza atividades com membros externos à comunidade USP ofertadas aos nossos alunos, no escopo de curricularização.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

No quesito cultura, a FMRP aumentará a promoção de atividades voltadas à difusão e valorização da cena cultural local, bem como incrementará acesso aos museus com exposições variadas. Promoverá atividades educativas e de inclusão social para a comunidade, promovendo saúde e prevenindo doenças, por meio de Cursos de Extensão, Formação Universitária e Aperfeiçoamento Profissional de diferentes modalidades. Pretende estimular, promover e facilitar o planejamento de atividades de extensão de caráter interprofissional, possibilitadas pela convivência entre seus sete cursos de graduação.

A FMRP planeja organizar exposições, mostras e eventos culturais por servidores docentes, técnicos e administrativos da Instituição e participar em Feiras de cultura e das Profissões, bem como realizará visitas monitoradas e palestras, conceder e publicar entrevistas nos mais diversos meios de comunicação (rádios, televisões, jornais, revistas e mídias digitais) destinados ao público leigo. Além disso, ampliará sua presença nas mídias sociais para levar informação de suas atividades à população, bem como contribuirá com a difusão de informações científicas e de educação em saúde.

Cenários como os do ECEU e IEA-RP-USP expandirão suas atividades e pleitearão recursos, para realizar atividades de pesquisa em Educação e Cultura, e com isso gerar maior impacto na visibilidade social e nas comunidades, muitas vezes distantes de nossas atividades na FMRP.

Sustentabilidade ambiental já tem sido tratada com muito cuidado e respeito pela FMRP pela Comissão de Gestão Ambiental da FMRP. No entanto, é fundamental intensificar práticas de sustentabilidade no dia a dia, valorizando o envolvimento dos estudantes, servidores docentes, técnicos e administrativos. Dentre essas práticas, salientamos o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, a Educação Ambiental Continuada, a reciclagem dos resíduos sólidos gerados na Unidade e a produção de energia elétrica e água "in loco" por meio de fontes renováveis.

### **3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

As metas assistenciais referentes ao Complexo Acadêmico do Hospital das Clínicas da FMRP são pactuadas pela Unidade, por meio de seu Conselho Deliberativo e Superintendência, com a Secretaria Municipal de Saúde e a Divisão Regional de Saúde 13 do Estado de São Paulo. Essa pactuação, liderada por docentes da Unidade, visa contemplar e compatibilizar as necessidades de campos de estágio/pesquisa para alunos de graduação e pós-graduação com as necessidades assistenciais da população.

Para o efetivo cumprimento dessas metas, a Unidade conta com a formação profissional diversificada e especializada de seu corpo docente e quadro de servidores técnicos e administrativos, e com o apoio administrativo da FAEPA.

Estabelecer planos de ações e contribuir com investimentos financeiros da FMRP-USP direcionados ao acesso e permanência dos alunos nos cenários descentralizados práticos de ensino da graduação e pós-graduação (Unidades do Complexo FMRP-USP/ HCFMRP-USP/ FAEPA), seja através do fornecimento computadores, equipamentos, estrutura e ambientação de locais de estudos, transporte, alimentação, materiais de consumo, assinatura de plataformas e softwares de pesquisa científica, entre outros, para garantir a sustentabilidade e viabilidade dos convênios firmados, além de aprimorar e potencializar o aprendizado dos alunos.

Além disso, na descrição dos perfis desejáveis em cada nível da carreira acadêmica docente, previstos neste PA, a Unidade pontua e valoriza as atividades de extensão e cultura. Desta forma, as progressões horizontal e vertical convertem-se em estímulo ao envolvimento dos docentes nessas atividades. A atuação dos docentes na gestão e supervisão dos diversos cenários e atividades de extensão e de cultura é fundamental.

O fortalecimento da CCEX, no sentido de melhor apoiar os cursos de graduação na implementação da curricularização da extensão, desde o planejamento, registro e execução de atividades, será etapa necessária para a efetiva participação da extensão no projeto pedagógico dos cursos de graduação.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

## 3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

(Considerando a necessidade de adequação neste item e a falta de espaço disponível, as correções encontram-se no documento (PDF) anexo)

### 1. Cuidados em saúde para população

- Implementação de programas de qualidade em saúde
- Monitoramento de indicadores de qualidade do atendimento prestado aos pacientes da rede de saúde de abrangência do complexo HCRP-FMRP-USP
- Número de cenários de atenção à saúde de baixa, média e alta complexidade em comparação ao atual
- Número de projetos em educação e prevenção de doenças
- Impacto de campanhas de saúde
- Número de convênios, acordos de cooperação e projetos da FMRP para criação de serviços, núcleos, centros que atendam o desenvolvimento de políticas públicas de saúde
- Número de convites para conferências e palestras de divulgação de prevenção à saúde
- Número de artigos, livros, capítulos, patentes, softwares, protocolos assistenciais, relacionados à produção de novos conceitos e práticas assistenciais para o sistema de saúde, integrados à educação, ciência e tecnologia
- Número de resenhas ou matérias em revistas de divulgação sobre atividades relativas aos cuidados da população.

### 2. Atividades de extensão

- Número de Cursos de Extensão, Formação Universitária e Aperfeiçoamento Profissional oferecidos
- Número de eventos organizados e participação das lideranças da Unidade em cursos de extensão e difusão
- Número de atividades de mentoria e tutoria e de projetos acadêmicos de estudantes e docentes junto à comunidade visando a inclusão social
- Número de participações nas feiras de profissões dos diversos cursos da FMRP
- Número de egressos da formação especializada, assim como de mestres e doutores dos programas de residência de serviços, núcleos e centros estruturados que integram as políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia, inseridos em organizações de saúde públicas e privadas
- Número de docentes que exercem a presidência de colegiados, coordenação, direção e assessorias aos serviços, núcleos, centros que integram políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia
- Número de conferências nacionais ou internacionais pelos docentes para divulgação da sua produção
- Número de prêmios, moções e honrarias institucionais de reconhecimento pela contribuição na formação de especialistas, educadores, na produção de conhecimentos, e na prestação de serviços
- Número de prêmios por produção de material educativo e oportunidades de ensino e pesquisa junto à comunidade
- Número de docentes membros e pertencentes a diretorias de sociedades especializadas no Brasil e no exterior
- Número de estudantes, residentes e especialistas de instituições externas públicas, filantrópicas ou privadas que visitam a Instituição e os serviços, núcleos e centros associados coordenados pela FMRP
- Número de participações em bancas examinadoras fora da Unidade

### 3. Atividades culturais

- Número de exposições, mostras itinerantes, eventos culturais, visitas, palestras e entrevistas concedidas
- Número de eventos culturais promovidos pela Unidade anualmente

### 4. Atividades de sustentabilidade ambiental

- Número de medidas de políticas socioambientais implementadas descrevendo número de usuários



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

- beneficiados, a estratégia inovadora implantada e seus resultados
- Número de convênios, acordos de cooperação e projetos para desenvolvimento ou criação de serviços, núcleos, centros que atendam conceitos e práticas estabelecidas e inovadoras de políticas socioambientais
- Número de participações em cursos e em atividades educacionais em políticas ambientais pelos membros da comissão
- Número de cursos oferecidos em educação ambiental continuada para servidores docentes, técnicos e administrativos da FMRP
- Número de carros e contêineres coletores, de pontos de coleta interna e externa de resíduos instalados e construção de abrigos

### 3.4.4. Principais desafios esperados para o período

O maior desafio para a manutenção das atividades assistenciais de extensão promovidas pela Unidade é a fragilidade dos convênios existentes entre a FMRP/HCFMRP/FAEPA e órgãos dos governos municipal, estadual e federal que amparam o gerenciamento de unidades de saúde e o SUS. Em consonância com a legislação vigente, esses convênios são renovados por meio de licitação aberta aproximadamente a cada 5 anos, havendo sempre a possibilidade de que outras organizações sociais saiam vencedoras desse processo, podendo a partir de então limitar o acesso de nosso corpo docente, servidores técnicos e administrativos e estudantes a esses importantes cenários de ensino práticos.

Para dirimir esse risco, a Unidade depende do entendimento da Reitoria da Universidade e da Superintendência do HCFMRP com o Governo Municipal e do Estado de São Paulo para o estabelecimento de vínculos legais mais sólidos e permanentes entre as fundações de apoio e as instituições ligadas ao SUS.

Outro desafio diz respeito à captação de recursos financeiros junto à Secretaria Municipal da Saúde, emendas parlamentares e à própria universidade para a modernização e aprimoramento da estrutura de algumas de nossas Unidades de Saúde, notadamente aquelas ligadas à Atenção Primária à Saúde.

Assim, a FMRP utilizará todos os meios para junto à Reitoria, Secretaria Municipal de Saúde, Governo Estadual e Federal manter vínculos legais sólidos e permanentes junto ao SUS, privilegiando as parcerias público-público.

### 3.4.5. Informações complementares (opcional)

Nada a informar.

## 3.5. Inclusão e Pertencimento

### 3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Com a adesão da USP ao SISU e, posteriormente, com a adoção da política de cotas, houve aumento importante de alunos oriundos de escolas públicas e de alunos de fora do Estado de São Paulo. Garantir a permanência qualificada dos estudantes, servidores técnicos, administrativos e docentes, se torna mandatário nos tempos atuais. Deste modo, é importante incentivar as iniciativas para discutir desenvolvimento pessoal, melhoria do desempenho profissional e as relações interpessoais com o grupo de trabalho.

O cuidado para criar um ambiente de apoio a temas historicamente negligenciados pela sociedade como equidade de gênero e respeito às diversidades (gênero, orientação sexual, cor, religião e classe social) tem sido uma preocupação das duas últimas gestões da FMRP. Em 2016, muito antes da criação, em maio de 2022, da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), a FMRP criou sua Comissão de Direitos Humanos (CDH), em consonância com as reivindicações dos estudantes e ao movimento mundial de busca de enfrentamento ao combate às desigualdades e à violência interpessoal. Desde sua criação, a CDH-FMRP centra seus esforços em dois eixos principais de atuação: 1) educação e sensibilização para relações saudáveis, não violentas e solidárias e 2) acolhimento aos casos de violação de direitos humanos e discriminação de gênero, raça/cor, etnia, religião,



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

idade, classe social, orientação sexual e identidade de gênero

Com a criação da PRIP, a FMRP criou a sua Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) em maio de 2023. Seguindo as linhas de trabalho da PRIP, a CIP está estruturada em cinco áreas: A) Vida no Campus; B) Formação e Vida Profissional; C) Saúde Mental e Bem-Estar Social; D) Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades; E) Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça.

Com base nessas premissas, os objetivos relacionados à inclusão e pertencimento da FMRP são os seguintes:

1. Promover a permanência qualificada dos estudantes nos cursos da FMRP
2. Fortalecer as atividades relacionadas à saúde mental e bem-estar dos estudantes pelo CAEP e criar espaços de acolhimento para as demandas daqueles que não são contemplados pelo CAEP
3. Apoiar projetos desenvolvidos pela comunidade da FMRP que promovam o bem-estar, a saúde mental, o desenvolvimento profissional, a melhora do desempenho profissional e o pertencimento institucional
4. Fazer campanhas e promover cursos de capacitação para prevenção de violência interpessoal, acolhimento e respeito às diversidades
5. Coibir comportamentos discriminatórios e desrespeito à diversidade no ambiente universitário
6. Promover a equidade de gêneros na carreira universitária

Nosso principal objetivo é continuar a promover um ambiente inclusivo e de pertencimento para todos os membros da comunidade universitária da FMRP.

### **3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Para cumprir essa meta, algumas ações, já em andamento, serão ampliadas. Portanto, projetamos:

1. Manter programas de sensibilização como cursos, campanhas e workshops e treinamento para servidores docentes, técnicos e administrativos e estudantes, visando promover a conscientização sobre equidade, diversidade, inclusão e pertencimento
2. Fortalecer grupos e redes de mentoria de apoio para estudantes pertencentes a grupos sub representados, oferecendo suporte acadêmico e emocional
3. Reforçar canais de comunicação abertos e confidenciais para relatar casos de discriminação, assédio e violências nas mais diversas formas, garantindo resposta rápida e eficaz, como a CDH já vem realizando desde sua criação
4. Continuar com a política para adaptação das instalações físicas para garantir acessibilidade a todos os membros da comunidade
6. Apoiar o eixo curricular de desenvolvimento pessoal e profissional do novo currículo do curso de Medicina da FMRP, como um modelo para ser implementado em outros cursos da FMRP, quando da sua revisão curricular.

No entanto, novas ações são fundamentais para ampliar a inclusão e o pertencimento como:

1. Realizar eventos e atividades culturais que celebrem a diversidade e promovam o diálogo intercultural dentro da comunidade acadêmica
2. Implementar políticas de recrutamento e seleção que incentivem a diversidade e a equidade entre os servidores docentes, técnicos e administrativos e estudantes



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

3. Inserção de temas relacionados à diversidade, inclusão e pertencimento nos currículos de ensino, incentivando a reflexão crítica sobre questões sociais e de saúde
4. Fomentar parcerias com comunidades locais e organizações sem fins lucrativos para realizar projetos de extensão que promovam a saúde e o bem-estar em populações marginalizadas
5. Ampliar as parcerias com outras CIPs do campus de Ribeirão Preto para o desenvolvimento de ações que promovam a saúde mental, o bem-estar e a sensação de pertencimento em todo campus de Ribeirão Preto
6. Realizar pesquisas interdisciplinares sobre temas relacionados à diversidade, equidade e inclusão em saúde, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e prático nessa área
7. Investir em captação de recursos externos para auxiliar alunos que precisam de auxílio alimentação e/ou moradia, mas que não foram contemplados com o PAPFE e/ou o USP Diversa
8. Apresentar resposta institucional a 100% dos relatos de discriminação ou de violência recebidos pela CDH
9. Implementar medidas de acessibilidade em 100% das instalações físicas da faculdade
10. Integrar temas relacionados à diversidade, inclusão e pertencimento em dos cursos de graduação, pós-graduação e na formação docente
11. Incentivar projetos de extensão relacionados à inclusão e equidade em saúde nos próximos 5 anos
12. Publicar artigos em revistas científicas sobre temas relacionados à diversidade, equidade e inclusão em saúde
13. Criar ao menos 1 campanha por ano abordando “Promoção de Direitos Humanos” a toda comunidade FMRP e ao menos 1 curso de “Práticas em Desenvolvimento Profissional” oferecido aos servidores técnicos e administrativos da FMRP
14. Criar pelo menos 1 edital local por ano para projetos que promovam saúde mental, bem-estar e pertencimento para a comunidade universitária da FMRP. Fazer campanhas anuais sobre a CDH e suas atribuições para a comunidade universitária nos canais de comunicação da FMRP
15. Promover um curso de princípios básicos de gestão de pessoas para servidores docentes, técnicos e administrativos da FMRP que ocupem cargos de chefia
16. Avaliar regularmente o progresso em relação aos objetivos de inclusão e pertencimento, por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, e ajustar as estratégias conforme necessário

### **3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

Quanto aos indicadores qualitativos para monitoramento do desempenho em relação à Inclusão e Pertencimento, o foco deverá estar na qualidade, impacto e eficácia das ações relativas às ações de Cultura, Pesquisa, Extensão e Diversidade, Currículo, Assistência, Acessibilidade e Bem-Estar na FMRP-USP. Visaremos avaliar o impacto de campanhas de direitos humanos, parcerias e pesquisas em diversidade, a inclusão de temas de diversidade nos currículos dos cursos da FMRP e dos cursos de gestão de pessoas e desenvolvimento profissional, a resposta institucional a denúncias de discriminação, a implementação de medidas de acessibilidade e o sucesso de iniciativas de saúde mental e a adequação de recursos para alimentação e moradia de estudantes.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

Quanto aos indicadores quantitativos, nos atentaremos à:

## 1. Cultura, Pesquisa, Extensão e Diversidade

- Número de eventos e atividades culturais voltados à diversidade na comunidade acadêmica da FMRP
- Número de campanhas abordando “Promoção de Direitos Humanos”
- Número de parcerias em projetos de extensão voltados à atenção à saúde e bem-estar de populações marginalizadas
- Número de parcerias com outras CIPs do campus de Ribeirão Preto para o desenvolvimento de ações que promovam a saúde mental, o bem-estar e a sensação de pertencimento no Campus de Ribeirão Preto
- Número de pesquisas interdisciplinares em diversidade, equidade e inclusão
- Número de artigos em revistas científicas sobre temas relacionados à diversidade, equidade e inclusão

## 2. Currículo e Educação

- Inserção nos currículos dos cursos da FMRP de temas relacionados à diversidade, inclusão e pertencimento
- Implementação de curso de princípios básicos de gestão de pessoas para servidores docentes, técnicos e administrativos em cargos de chefia
- Número de cursos de “Práticas em Desenvolvimento Profissional” oferecidos aos servidores docentes, técnicos e administrativos da FMRP

## 3. Assistência, Acessibilidade e Bem-Estar

- Apoiar alunos que requisitaram e não foram contemplados com o PAPFE ou USP Diversa, buscando fontes alternativas de financiamento
- Montante de recursos externos direcionados à alimentação e/ou moradia
- Resposta institucional a 100% a queixas e relatos de discriminação ou de violência recebidos pela CDH
- Quantidade de medidas de acessibilidade implementadas nas instalações físicas da FMRP
- Número de participações em editais para projetos que promovam saúde mental, bem-estar e pertencimento para a comunidade universitária da FMRP

### 3.5.4. Principais desafios esperados para o período

Um desafio que vem impactando as ações educativas e a visibilidade da CDH é a comunicação da administração da FMRP com sua comunidade. Dessa forma, as mídias sociais da FMRP, bem como outros canais de comunicação, precisam ser constantemente modernizadas para auxiliarem no papel educativo de temas relacionados à inclusão e pertencimento.

Outro desafio é a resistência de uma parcela da comunidade universitária em absorver as necessidades de grupos sub-representados (como minorias étnicas, pessoas com deficiência e LGBTQIA +). Acreditamos que este desafio pode ser vencido com ações educativas constantes.

Outro desafio é conseguir atender os alunos que precisam de auxílio financeiro para garantir sua permanência na instituição, mas não foram contemplados pelo PAPFE ou o USP Diversa, Fontes de financiamento como doações de egressos podem auxiliar nessa difícil tarefa.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

Por último, para atingir a paridade de gênero nos cargos de chefia, a Unidade depende também de decisões da administração central, que vem trabalhando na discussão deste tema e implementação de ações para reduzir as desigualdades de gênero no ambiente universitário. Durante o período contemplado por este projeto, haverá eleições para a Reitoria e um desafio é manter e avançar nas mudanças que vêm sendo implementadas para a redução das desigualdades de gênero na USP.

### 3.5.5. Informações complementares (opcional)

Nada a informar.

## 4. Eixos Transversais Integrativos

### 4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

O Projeto Acadêmico-FMRP mantém foco na indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão, e no compromisso com a inclusão, pertencimento e acolhimento de estudantes, servidores técnicos, administrativos e docentes. Em cada atividade-fim, os objetivos deixam claro que a integração é essencial para uma experiência acadêmica completa.

As estratégias envolverão ações conjuntas das Comissões de Graduação, PG, Pesquisa, Cultura e Extensão e Inclusão e Pertencimento, com apoio dos Departamentos, Serviços de Graduação, PG, Pesquisa e setores da administração (STI, Documentação Científica, CDH, CIP e CRInt).

Abaixo, exemplos de eixos integrativos e metas definidas:

#### 1. Incentivar os estudantes a participarem de projetos de pesquisa desde o início de sua formação.

Implementar portal online de oportunidades de estágio de Iniciação Científica para facilitar o acesso dos estudantes às vagas disponíveis

Estimular a participação dos estudantes de PG nos Programas de Aperfeiçoamento de Ensino e Pré-iniciação científica

Estimular a participação formal dos Pós-Doutorandos na orientação de estudantes de Iniciação Científica

Aumentar a inclusão do aluno de Iniciação Científica em programas de pós-graduação

#### 2. Enriquecer a formação cultural dos estudantes e a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, visando aplicar o conhecimento acadêmico em benefício da comunidade.

Implementar projetos de extensão para alunos de graduação e PG que atendam comunidades locais, focando em saúde, educação e sustentabilidade

Oferecer créditos acadêmicos, via disciplinas optativas, para adesão de alunos de graduação e PG em projetos de extensão

Organizar exposições, mostras, eventos culturais, Feiras de cultura e das Profissões

Realizar palestras e entrevistas voltadas ao público leigo

Organizar evento artístico-cultural, com alunos e artistas locais e regionais



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

Criar calendário anual de eventos com pelo menos dois grandes eventos artísticos e culturais

### **3. Propiciar um ambiente de maior Inclusão e Pertencimento aos alunos de graduação e pós-graduação.**

Criar e manter grupos de afinidade e redes de suporte para estudantes de diferentes origens e necessidades específicas

Estabelecer um centro de apoio ao estudante que ofereça serviços de tutoria, aconselhamento e recursos de inclusão

Apoiar e, se possível, ampliar todas as iniciativas e programas inclusivos propostos pela administração central da universidade

Expandir o atendimento prestado pelo CAEP (Centro de Apoio Educacional e Psicológico) aos estudantes de pós-graduação / criar um centro de apoio psicológico direcionado a estudantes de pós-graduação

### **4. Ofertar práticas avançadas de cuidados em saúde, assistência social e educação de forma integrada às instituições públicas pertinentes, estimulando atividades conjuntas com outras Unidades USP-RP**

Intensificar a interação com o Parque Tecnológico Supera

Participar em fóruns regionais, nacionais e internacionais de discussão sobre inovações na atenção à saúde

Incentivar acordos de cooperação profissional com instituições nacionais e internacionais que visem o desenvolvimento e a implantação de técnicas e procedimentos assistenciais contemporâneos e inovadores

Promover a saúde e a prevenção de doenças com alcance nacional, oferecendo Cursos de Extensão, Formação Universitária e Aperfeiçoamento Profissional de diferentes modalidades- atividades educativas e de inclusão social para a comunidade

### **5. Expandir envolvimento de estudantes e servidores docentes, técnicos e administrativos em ações de sustentabilidade, em parceria com a CGA.**

Participar ativamente do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, gestão dos resíduos sólidos gerados na Unidade e da produção de energia elétrica e água "in loco" por meio de fontes renováveis

### **6. Ampliar o acompanhamento de egressos**

Organizar estratégias para manter o vínculo do estudante com a Unidade (e-mail institucional, convites a ex-alunos para atividades com os atuais estudantes)

Criar página oficial da FMRP com seus egressos, integrando-a com a plataforma Alumni

Oferecer oportunidades de educação permanente

### **7. Capacitar e Valorizar a Atividade dos servidores docentes, técnicos e administrativos**

Capacitar equipes administrativas para uso dos sistemas informatizados, e pleno desenvolvimento de atividades dos cursos de graduação e PG FMRP

Buscar recursos para inovação no ensino através de editais para projetos ou chamadas da Unidade ou PRG

Valorizar a dedicação docente com premiações e utilizar a inovação na graduação como critério para progressão na carreira acadêmica.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

## **4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.**

### **Projetos interdisciplinares e interprofissionais envolvendo diferentes eixos**

A FMRP atualmente está em plena mudança curricular do curso de medicina e inicia discussões para avaliar a mudança curricular dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo e Fonoaudiologia. Ainda, iniciam-se discussões para reorganização de seus Programas de Pós-graduação acadêmicos e profissionais, com vistas a fortalecer programas interdisciplinares e interprofissionais. PPGs com objetivos acadêmicos complementares e atividades transdisciplinares serão estimulados a aumentar suas interações incluindo PPGs das áreas básicas e aplicadas, bem como a possibilidade de interação entre os programas da FMRP e de outras Unidades USP. Assim estabeleceremos grupos de trabalho para identificar oportunidades para integração dos currículos de graduação, incentivando a iniciação científica precoce e integrando alunos de IC com alunos de PG.

As atividades de formação na pós-graduação guardam estreita relação com a pesquisa científica em função da pesquisa ser realizada, majoritariamente, por estudantes em formação e jovens pesquisadores. Portanto, as metas e objetivos voltados à pesquisa científica impactarão positivamente nos PPGs e na formação de estudantes de graduação, atraindo inclusive estudantes do ensino médio. A clara indissociabilidade entre a produção científica de excelência e a formação de estudantes e jovens investigadores, posiciona a FMRP como uma das Unidades USP melhor avaliadas neste quesito. Além disso, a FMRP conta com estrutura para realização de pesquisa clínica de ponta através da parceria com a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP e com uma unidade da EMBRAPPII em nosso Campus.

Neste momento, estão em andamento na FMRP ações que permitirão a curricularização das atividades de cultura e extensão. Estas ações estão sendo planejadas conjuntamente com as Comissões de Graduação, Cultura e Extensão e Pós-Graduação, uma vez que há planejamento para envolver ativamente os estudantes de PG nas disciplinas e cursos de cultura e extensão.

Assim, a FMRP estimulará a integração dos seus PPGs e Pesquisa com unidades extramuros, apoiando, pesquisa em rede, bem como Pesquisa com setores de inovação como Supera Parque, EMBRAPPII e outros, além de ampliar a participação da comunidade FMRP em atividades do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP.

## **4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).**

### **Integração Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Relações Internacionais**

A FMRP planeja intensificar o intercâmbio internacional bilateral de estudantes de graduação e pós-graduação. Para tal, deverá aumentar o número de acordos de cooperação internacional e a participação dos estudantes em editais de intercâmbio. Workshops e eventos com convidados estrangeiros e acordos de pesquisa bilaterais colocam em evidência não somente a Unidade, mas também oferecem oportunidades de formação complementar a nossos estudantes. Neste sentido, ações conjuntas entre as Comissões de Pesquisa e Relações Internacionais garantirão as metas de maior internacionalização descritas para o Ensino de Graduação e Pós-graduação.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

A FMRP pretende aumentar seus convênios de mobilidade internacional para formação de doutores com Universidades da América do Sul, e estabelecido acordos de dupla titulação. Em alinhamento com a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI-USP), que tem trabalhado junto à CAPES no Programa Institucional de Internacionalização (PrInt), a FMRP continuará incentivando e estimulando seus docentes, principalmente os mais jovens, a realizar atividades no exterior e receber a visita de professores de instituições estrangeiras à USP. Nossa participação será ativa no Programa Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE - CAPES), com apoio à participação de pós-graduandos em eventos científicos acadêmicos com recursos CAPES/PROAP, além de editais especiais das pró-reitorias de graduação e pós-graduação da USP serão potencializadas para intensificar a internacionalização dos PPGs e de estudantes de graduação da FMRP.

Como mencionado, a FMRP estimulará a integração entre os diferentes PPGs das áreas básicas e aplicadas e a interação destes com os cursos de graduação da Unidade, bem como com o ensino fundamental. A integração de atividades pré-definidas das Comissões de Pesquisa, Pós-Graduação, Graduação e Relações Internacionais (CRInt) impactarão positivamente os diferentes eixos ou atividades-fim.

## 4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

### 1. Integração de Comissões para promover ambiente inclusivo e com ética em pesquisa clínica e experimental

- Número de campanhas (e materiais) realizadas pela CDH, CIP, CONCEA
- Número de participações em iniciativas voltadas a aumento de inclusão, pelas Pró-Reitorias ou Instituições externas

### 2. Integração de Comissões para divulgação dos conhecimentos e serviços FMRP

- Número de exposições, mostras e eventos culturais diversos (Feiras, palestras, entrevistas)
- Número de atividades assistenciais de extensão pelos departamentos clínicos e cirúrgicos
- Número de projetos, produtos, startups vinculados a inovação em saúde, envolvendo a Unidade
- Participação em fóruns regionais, nacionais e internacionais de discussão sobre inovações na atenção à saúde
- Número de acordos de cooperação profissional com instituições nacionais e internacionais
- Número de Cursos de Extensão, Formação Universitária e Aperfeiçoamento Profissional voltados à promoção de saúde e prevenção de doenças

### Projetos interdisciplinares e interprofissionais

- Número de projetos de colaboração com outros Programas de Pós no Brasil, como os PROCADs (Programa Nacional de Cooperação Acadêmica)
- Número de atividades de intercâmbio com Programas de PG de outras Unidades e Instituições
- Número de estudantes de PG que participaram de projetos ou Programas como PAE e Pré-iniciação científica com alunos de ensino fundamental
- Número de disciplinas de cultura e extensão para graduação com participação de estudantes de PG
- Participação em editais e iniciativas CAPES

### 3. Integração de Comissões para internacionalização:

- Número de parcerias com instituições estrangeiras
- Número de intercâmbios por estudantes de graduação e pós-graduação
- Número de disciplinas de pós-graduação em inglês
- Número de participações em eventos internacionais (estudantes e docentes)



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

- Número de pós-doutorandos supervisionando estudantes de graduação (IC) e do ensino médio (pré-IC)
- Número de acordos de cooperação científica e tecnológica (Programas de pós-graduação de dupla titulação, auxílios a pesquisa com financiamento bilateral, estudantes, jovens pesquisadores e docentes em estágios de curta e longa-duração)
- Número de eventos em parceria com sociedades científicas ou Instituições internacionais
- Número de pesquisadores estrangeiros em eventos na Unidade (cursos de Pós-Graduação, Seminários e Oficinas)

## 5. Atividades-Meio da Unidade

### 5.1. Gestão e Articulação Institucional

A gestão da FMRP segue os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, finalidade, motivação, interesse público e eficiência, que constam nas Constituições do Estado de São Paulo e Federal. O Projeto Acadêmico da Unidade, assim como os projetos acadêmicos dos Departamentos, são fundamentais peças na gestão da FMRP, considerando seu processo de construção compartilhado e democrático, e incorporando planejamento estratégico para os vários níveis de atividade da Instituição.

A gestão da FMRP tem alicerce na sua estrutura organizacional, a qual é constituída pela Diretoria, Congregação, Conselho Técnico Administrativo (CTA), Conselhos de seus 16 Departamentos e Comissões Regimentais (CG, CPG, CPQI, CCEX e CIP), Assistências Técnicas (acadêmica, administrativa e financeira). Ainda, há várias comissões de apoio à Congregação e à Diretoria, como a Comissão de Atividades Universitárias (CAU), a Comissão de Corpo Docente (CCD) e a Comissão de Relações Internacionais (CRIInt), com clara divisão de responsabilidades e hierarquização no processo decisório que, em última análise, recai sobre a Congregação ou CTA da Unidade.

Conforme as normas da Universidade, a gestão das decisões técnicas e legais para assuntos acadêmicos está sob coordenação da ATAC, assim como as pautas da Congregação e do CTA. A ATAC tem tido papel fundamental no suporte ao ensino da FMRP (aproximadamente 3000 alunos) dando suporte às Comissões de Graduação, Pós-graduação, mas também à Comissão de Inclusão e Pertencimento e Cultura e Extensão Universitária. Devido ao grande número de cursos, a FMRP criou as Comissões Coordenadoras dos Cursos (CoCs), nas quais há representação eletiva docente e discente. O mesmo ocorre com a gestão acadêmica dos 24 Programas de Pós-Graduação, que conta com Comissões Coordenadoras de Programas. A Comissão de Pesquisa e Inovação é responsável pela gestão dos equipamentos multiusuários, pela análise e distribuição dos recursos da reserva técnica institucional FAPESP da Unidade, pela rede de biotérios e pelos convênios de pesquisa.

A gestão financeira da FMRP está estritamente alinhada às diretrizes legais estaduais e federais, submetendo-se a fiscalizações rigorosas, em especial pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A Assistência Técnica Financeira (ATF) desempenha papel crucial nesse contexto, administrando recursos e assegurando o cumprimento de princípios constitucionais. Além disso, a ATF é fundamental no planejamento e execução orçamentária, orientando toda a comunidade universitária, desde a administração central até alunos, sobre a correta utilização dos recursos públicos.

A Assistência Técnica Administrativa (ATAD) assessora a Diretoria em assuntos administrativos relacionados aos recursos humanos, comunicação, logística, infraestrutura, manutenção e conservação predial da FMRP, além de oferecer suporte administrativo aos órgãos centrais e aos departamentos da Unidade e para seus respectivos discentes, servidores docentes, técnicos e administrativos. A ATAD tem, em sua estrutura, setores subordinados que contribuem para o efetivo cumprimento das suas funções.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

A FMRP se articula diretamente com os três níveis de governo, municipal, estadual e federal, celebrando convênios para gestão de serviços de saúde, de altíssima qualidade em todos os níveis de atenção (básica, secundária, terciária e quaternária) os quais também se configuram como cenários de ensino fundamentais para os diversos cursos de graduação e pós-graduação e como campo de pesquisa. A FMRP atua conjuntamente com o HCFMRP-USP e com a FAEPA, de maneira indissociável, na manutenção de complexo constituído por múltiplos serviços, tendo o Diretor como Presidente do Conselho Deliberativo do Hospital e como Presidente do Conselho Curador da Fundação.

Atualmente, o complexo FMRP/HC-FMRP/FAEPA gerencia número expressivo de equipamentos de saúde, a saber, 1 Hospital Terciário com 3 Unidades (Campus, Emergência e HC Criança), 4 Hospitais Secundários (HERP, HEAB, HES e Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto (CRSMRP) – Mater), 1 Centro de Saúde Escola, 11 Unidades de Saúde da Família e 1 Centro Médico Comunitário de Saúde (Vila Lobato), assim como coordena hospitais nas cidades de Serrana e Américo Brasiliense e investe na criação de um novo Prédio para a Oftalmologia. Esta atuação reflete na saúde da região Oeste de Ribeirão Preto, mas tem impacto além da cidade, atendendo a uma população referenciada de mais de 4 milhões de habitantes englobando o norte do Estado de São Paulo e o Sul de Minas Gerais.

## 5.2. Infraestrutura

A construção do prédio para as Ciências Básicas, retomado na atual gestão permitirá:

- a) reestruturação e ampliação dos espaços da Unidade destinados a atividades de pesquisa científica, como biotério centralizado, laboratórios com equipamentos multiusuários, laboratórios compartilhados de pesquisa e laboratório institucional de imagem para pequenos animais;
- b) discussão sobre reocupação dos espaços do prédio central, possibilitando que toda área acadêmica - administrativa da Unidade possa ali se instalar, preocupando-se com a adequada transição da mudança dos docentes das áreas básicas para o novo prédio das ciências básicas;
- c) realocação de espaços para as inovações do ensino, essenciais para a aquisição de habilidades profissionais pelos estudantes da FMRP, com a ampliação do número de salas para ensino de graduação e cenários para as atividades do CCDE e CAEG.

A aprovação no ano de 2024 por ações de docentes e da reitoria de novos espaços para pesquisa como o novo prédio da Fiocruz e do CNRS (Centro Nacional de Pesquisa Científica da França), bem como alocações necessárias para projetos como o Centros de Pesquisa e Inovação Especiais (Cepix) e a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) demonstram a constante necessidade de ampliação da infraestrutura da FMRP ou a ela relacionadas. Assim, algumas dessas iniciativas já têm projetos executivos adiantados e para outras, os projetos executivos estão em discussão.

A FMRP USP deve participar ativamente da discussão do Plano Diretor do Campus de Ribeirão Preto, em curso pelo Conselho Gestor do Campus, colaborando com questões gerais nos diversos temas elencados (água, resíduos, mobilidade, energética, vivência, patrimônio cultural, diretrizes arquitetônicas, urbanísticas e ambientais/áreas verdes), assim como continuando a gestão dos espaços cedidos pela Prefeitura do Campus para diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Outra discussão de necessidade de ampliação de infraestrutura ocorre em Fóruns, via Conselho Deliberativo do HCFMRP, e estão relacionadas aos cenários ligados ao complexo FMRP/HCFMRP no quadrilátero da Nove de Julho. Dentre alguns, salientamos projetos futuros de uma nova Unidade de Emergência, em discussão com o governo do Estado de São Paulo, que trará impacto nas definições sobre os destinos do atual prédio da UE, do prédio do ECEU e do Centro de Convenções, que constituem a presença da FMRP no centro da cidade.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

Fóruns de discussão para reavaliar a manutenção, readequação e construção relativas à infraestrutura dos espaços extramuros: Núcleos de Saúde da Família (NSFs), Centro de Saúde-Escola (CSE), Cássia dos Coqueiros, Hospitais Estaduais (HEs), CRSMRP-Mater, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Serrana, UPA Sumarezinho, considerando a necessidade institucional através de planejamento de curto, médio e longo prazos.

Neste contexto, salienta-se o comprometimento da administração, do corpo docente e dos servidores técnicos e administrativos para busca ativa na captação de recursos ou fomentos via reitoria da USP, mas também externos à USP, que contribuam para as adequações da infraestrutura física da Unidade.

### 5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

O quadro funcional atual da FMRP conta com 280 servidores docentes e 403 servidores técnicos e administrativos, conforme detalhado a seguir.

#### Servidores Docentes

Atualmente, temos um número aproximado de 280 docentes. Apesar do retorno parcial das reposições de claros docentes pela Universidade em 2022, a ocorrência de aposentadorias e exonerações neste período, tornam a definição do número total de docentes uma situação dinâmica e relativamente imprevisível. Ocorrerá um número expressivo de reposições até o final de 2024, quando a FMRP terá somado 48 novas contratações docentes, incluindo as aposentadorias compulsórias. Assim, a expectativa é atingir o número de 320 docentes. Alguns destes concursos foram concluídos, outros estão em tramitação.

Estes 280 docentes estão distribuídos nos 16 departamentos da FMRP. Considerando o número previsto de 320 docentes até o final do ano, teremos uma média de 20 docentes por departamento, sendo 60 (18,6%) nas áreas básicas, 23 (7,2%) nos departamentos de genética e patologia e medicina legal e os demais 237 (74,0%) nos departamentos de áreas clínicas e cirúrgicas. Salienta-se que 40 destes 237 docentes (16,8%) estão lotados no departamento de ciências da saúde, onde estão concentrados 4 dos 7 cursos da FMRP (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo e Fonoaudiologia)

Assim, como na Unidade não houve recomposição completa do corpo docente, o déficit de docentes na Unidade ainda é muito importante, e a Unidade envidará esforços para dirimir desequilíbrios.

#### Servidores técnicos e administrativos

A FMRP conta atualmente com 403 servidores, sendo 70 (16,8%) servidores de nível básico, 235 (56,4%) de nível técnico e 112 (26,8%) de nível superior. Dentre esses, há dominância de servidores de nível técnico ("Técnico 1", "Técnico 2", e "Técnico 3", representando 17.75%, 17.03% e 15.83%, respectivamente). Além disso, "Superior 2" e "Superior 3" também são categorias significativas, com 9.35% e 10.31% do total, indicando que a unidade necessita de cargos que requerem educação avançada e habilidades especializadas, típicas de ambientes acadêmicos ou de pesquisa. Quanto às funções, as mais frequentes são de Técnico de Laboratório, ocupada por 60 servidores (14.39%) e Especialista em Laboratório, com 40 servidores (9.59%). Há uma grande diversidade de funções na Unidade (total de 83).

Quanto aos servidores administrativos, há na FMRP 78 servidores, representando cerca de 18.71% do total de servidores. Desses, 32 são secretários(as), o que representa aproximadamente 7.67% do total de servidores administrativos. Esses dados destacam uma parcela significativa de servidores dedicados às tarefas administrativas dentro da FMRP, sublinhando a importância dessas funções para o suporte e gestão eficaz da instituição.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

Salientamos não ter havido reposição de servidores nos últimos 8 anos. Adicionalmente, 19 servidores completarão 75 anos nos próximos cinco anos, o que representa 4.56% do total de servidores. Este dado é relevante e preocupante para o planejamento de recursos humanos, especialmente considerando as necessidades já presentes na FMRP.

Essas informações ajudam a entender a composição e distribuição da força de trabalho na FMRP. Há grande variação na distribuição dos servidores técnicos e administrativos entre os departamentos. Os departamentos básicos, incluindo os departamentos de genética e de patologia e medicina legal, têm um número total de servidores entre 19 e 24, com razão servidores técnicos e administrativos/docente maior que 1. No entanto, outros departamentos têm um número significativamente menor de servidores técnicos de laboratórios e administrativos, muitos dos quais com 10 ou menos servidores técnicos e administrativos e, conseqüentemente, com razão servidores técnicos e administrativo /docente menor do que 1. Esses dados indicam diferentes focos de atividade dentro da instituição, mas também indicam que departamentos com poucos servidores técnicos e administrativos podem enfrentar desafios futuros no cumprimento de suas responsabilidades.

É importante salientar que a FMRP tem realizado adequações visando maior racionalização da força de trabalho através de projetos de centralização de serviços, como ocorreu com o Serviço de pós-graduação, que incluiu adequação do espaço físico e deslocamento de servidores técnicos e administrativos lotados nos departamentos, iniciando revisão de processos de trabalho visando oferecimento de serviço de excelência na gestão dos PPGs. Neste sentido, existem estudos preliminares para que a gestão do prédio das Ciências Básicas, em construção, seja também centralizada.

## **5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)**

### **Perfil Doutor 1.**

Espera-se que o Doutor 1 atue no ensino de graduação e pós-graduação (stricto sensu ou lato sensu) e inicie seu processo de autonomia acadêmica - caracterizada por linha de investigação e atuação próprias na área, obtenção de seus primeiros auxílios financeiros e organização de ambientes de atuação. Espera-se também que estas atividades resultem em publicações em periódicos com seletiva política editorial ou registros de inovações introduzidas na sua área de atuação. Finalmente, espera-se que o docente participe em cursos de desenvolvimento da docência.

### **Perfil Doutor 2.**

O Doutor 2 deve demonstrar efetiva atuação no ensino de graduação e pós-graduação e linha de investigação estabelecida, sustentada pela captação de auxílio financeiro em agências de fomento e publicações em periódicos com seletiva política editorial, nas quais o Docente figure como autor principal ou de correspondência. Deve também participar na formação de recursos humanos qualificados e demonstrar engajamento em atividades de gestão institucional.

### **Perfil associado 1.**

Além dos critérios descritos para Doutor 2, o Associado 1 deve demonstrar plena autonomia científica e profissional, evidenciada por linha de investigação e área de atuação próprias sustentadas pela captação regular de auxílios financeiros em agências de fomento externas à USP e que resultam em publicações, com regularidade, em periódicos com seletiva política editorial. É fundamental que o candidato esteja engajado na formação de recursos humanos qualificados e em atividades de gestão institucional.

### **Perfil - Associado 2.**



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

O Associado 2 deve atender todos os critérios elencados para Associado 1 e demonstrar, além da plena autonomia científica e profissional descrita acima, reconhecimento pelo menos nacional em sua área de pesquisa e atuação relacionada.

## Perfil - Associado 3 e Titular.

Além de atender a todos os critérios dos níveis anteriores (efetiva atuação no ensino de graduação e pós-graduação, plena autonomia científica e profissional, reconhecimento nacional em sua área de pesquisa e atuação), os professores associados 3 e titular devem demonstrar significativa e reconhecida produção científica, destaque na sua área de atuação profissional e formação de recursos humanos em áreas de pesquisa e extensão relacionadas. Este reconhecimento deve ser caracterizado pelo número de publicações e por evidências de liderança na área, refletida, por exemplo, em convites para Palestras em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais, participação em Comitês de agências de Fomentos Nacionais ou Internacionais, participação em Comitês Editoriais de revistas internacionais de referência e/ou Comissões relacionadas às políticas públicas. Devem possuir engajamento institucional em atividades de gestão e inovação

## 5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

(Considerando a necessidade de adequação neste item e a falta de espaço disponível, as correções encontram-se no documento (PDF) anexo)

### Indicadores – Doutor 1:

1. Engajamento qualificado no ensino de graduação, em consonância com os projetos acadêmicos departamental e da unidade
2. Vinculação a programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela CAPES (PPG-CAPES), ou lato sensu reconhecidos pelo Ministério da Educação ou Saúde
3. Orientação de estudantes de IC, residência médica ou multiprofissional
4. Publicações científicas de artigos em revistas indexadas em bases de dados (Web of Science, Scielo ou Scopus), livros, ou capítulos de livros
5. Obtenção de financiamento externo para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão
6. Participação em atividades de capacitação docente

### Indicadores – Doutor 2:

1. Engajamento no ensino de graduação, valorizando o envolvimento em ensino multidisciplinar e interdepartamental
2. Vínculo, como orientador/supervisor, a PPG-CAPES ou PG lato sensu
3. Orientação de mestrado (MS) concluída em PPG-CAPES, ou PG lato sensu
4. Publicações de artigos em revistas indexadas, livros, capítulos de livros ou patentes que comprovem autonomia científica e profissional. O Docente deve figurar como autor principal em parte das publicações



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

5. Obtenção de financiamento externo para projetos de pesquisa ou de extensão
6. Comprovação de atividades em pelo menos 4 dos itens a seguir:
  - 6.1. Coordenação de disciplina em curso de graduação
  - 6.2 Coordenação de disciplina de PPG stricto sensu
  - 6.2. Produção de material didático, impresso ou por mídia eletrônica, incluindo ensino à distância
  - 6.3. Orientação de estudantes de graduação em programas de IC, pré-IC ou de trabalho de conclusão de curso (TCC)
  - 6.4. Coordenação ou participação em programas de tutoria a estudantes de graduação ou orientação em programas de cultura e extensão
  - 6.5. Honrarias, prêmios ou dignidades acadêmicas
  - 6.6. Participação em programas de extensão universitária que promovam a formação de recursos humanos e transferência de conhecimento ou tecnologia
  - 6.7 Participação em atividades administrativas ou de gestão acadêmica em órgãos colegiados da instituição ou de entidades a ela associadas
  - 6.8. Participação em núcleos de pesquisa

## **Indicadores – Associado 1:**

1. Efetivo engajamento no ensino de graduação, valorizando o envolvimento em ensino multidisciplinar e interdepartamental
2. Vínculo, como orientador/supervisor, a PPG-CAPES ou PG lato sensu
3. Orientações de MS e Doutorado (DR) em PPG-CAPES, ou PG lato sensu
4. Publicações de artigos completos em revistas indexadas (Web of Science, Scielo ou Scopus); livros, capítulos de livros ou patentes que comprovem autonomia científica e profissional. O Docente deve figurar como autor principal em parte das publicações
5. Obtenção de financiamento externo para projetos de pesquisa ou de extensão, devendo figurar como coordenador em pelo menos um projeto
6. Comprovar atividades em 6 dos itens 6.1 a 6.8 referentes ao Doutor 2
7. Demonstrar o impacto da sua produção científica através de indicadores bibliométricos, quali-quantitativos, compatíveis com pares da área de atuação em nível nacional

## **Indicadores – Associado 2:**

Somando-se às características descritas para o Professor Associado 1, deve ainda:

1. Possuir várias orientações de MS e DR concluídas em PPG-CAPES, ou PG lato sensu
2. Possuir número considerável de publicações científicas, figurando como autor principal, que comprovem autonomia científica e linha própria de pesquisa



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

3. Ter obtido financiamento externo, como coordenador, para projetos de pesquisa ou de extensão
4. Participar, como convidado, de eventos científicos no País
5. Demonstrar impacto significativo da sua produção científica através de indicadores bibliométricos, quali-quantitativos, compatíveis com pares da área de atuação em nível nacional e, se possível, internacional

## **Indicadores – Associado 3 e Titular:**

1. Possuir várias orientações de MS e DR concluídas em PPG-CAPES, ou PG lato sensu, além de supervisão de pós-doutores
2. Possuir publicações científicas, figurando como autor principal em parte significativa das mesmas, comprovando autonomia científica e linha própria de pesquisa
3. Ter obtido, como coordenador, financiamentos significativos a projetos de pesquisa ou de extensão, junto a agências de fomento externas à USP
4. Participar, como convidado, de número significativo de eventos científicos no País e, preferencialmente, no exterior
5. Demonstrar o impacto significativo da sua produção científica através de indicadores bibliométricos, quali-quantitativos, compatíveis com pares da área de atuação em nível internacional.

## **5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)**

Em relação à composição ideal do Corpo Docente, a Unidade adota, preferencialmente, 85-90% dos docentes em Regime de Dedicção Exclusiva à Docência e Pesquisa (RDIDP). Entretanto, diante de situações especiais, em benefício de seus desígnios, a Unidade admitirá docentes em outros regimes de trabalho, como previsto no Estatuto da USP. As exceções são justificadas pela complexidade da Unidade, que comporta três grandes áreas de atuação - Básica, Clínica e Cirúrgica. As atividades de ensino são regulares para todos os docentes, mas o envolvimento com as ciências básicas, de aplicação e voltadas às práticas sociais e tecnológicas apresenta heterogeneidades.

Nesse contexto, torna-se difícil o delineamento de perfis baseados unicamente em elementos quantitativos com pesos ou valores únicos. Necessário enfatizar que a Unidade tem utilizado instrumentos com indicadores quantitativos para a progressão na carreira (concursos de livre docência e distribuição de vagas para professor titular). Portanto, os indicadores apresentados são orientadores dos perfis esperados, devendo ser analisados sob o aspecto quantitativo e qualitativo das contribuições individuais aos Projetos Acadêmicos do Departamento e da Unidade.



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

## 6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

Comissão de Elaboração e Acompanhamento do PA-FMRP referente ao VI Ciclo de Avaliação Institucional da Universidade de São Paulo – 2023/2027.

Margaret de Castro – Professora Titular do Departamento de Clínica Médica e Coordenadora da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do PA

Daoud Hibrain Elias Filho – Servidor Técnico e Administrativo do Departamento de Farmacologia

Isis Paiva Trajano – Pós-Graduanda do Programa de Fisiologia

Débora Bevilaqua Grossi – Professora Titular do Departamento de Ciências da Saúde

Fernando Bellissimo Rodrigues – Professor Associado do Departamento de Medicina Social

Jorge Elias Júnior – Professor Titular do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica

José Sebastião dos Santos – Professor Titular do Departamento de Cirurgia e Anatomia

Renata Aparecida Terra Cazarotti – Assistente Técnica Acadêmica

Rita de Cássia Aleixo Tostes Passaglia – Professora Titular do Departamento de Farmacologia.

## 7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

O projeto acadêmico (PA) do quinquênio anterior e o atual são fundamentados pela Missão, Visão e Valores da FMRP. Assim, mantivemos o foco na indissociabilidade e na transversalidade entre as atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão e em nosso compromisso com a inclusão, pertencimento e acolhimento estudantil, de servidores técnicos, administrativos e docentes, com bases na Ética, Humanismo, Eficiência, Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Respeito à Diversidade e Transparência. Dentro desses princípios, as especificidades relativas às áreas Básica, Clínica e Cirúrgica também foram consideradas, e ações específicas, com ponderação flexível nos diferentes eixos da atividade acadêmica docente e dos Departamentos foram respeitadas.

Na graduação, a FMRP concluirá a reforma curricular do curso de Medicina, atualizará o currículo de todos os seus cursos, mantendo espaços para debate das estruturas curriculares, com base em atividades centradas no aluno. Haverá estímulo para que os novos professores, preceptores e pós-graduandos participem dos programas de desenvolvimento e capacitação para o ensino. Garantirá a participação dos alunos em avaliações institucionais, expandindo as avaliações com devolutiva imediata, utilizando portfólios como ferramenta avaliativa, focando na avaliação programática e validando estágios internacionais.

Para a pós-graduação, iniciaremos discussões com a comunidade avaliando a necessidade de fusão de PPGs com objetivos/perfis acadêmicos semelhantes em consonância com a PRPG e CAPES. Nossas metas prioritárias serão o fortalecimento dos PPGs, aumento do número de doutores formados, redução do tempo de titulação e aumento de



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

convênios de mobilidade internacional.

Para a pesquisa, focaremos na manutenção da indissociabilidade entre a produção científica de excelência e a formação de jovens investigadores e na interação entre pesquisadores das áreas básicas e aplicadas, fomentando a pesquisa multidisciplinar. O Comitê de Integridade Científica e Boas Práticas em Pesquisa, o Centro de Gerenciamento de Projetos, a consolidação do Biobanco Institucional são iniciativas importantes para garantir a excelência da pesquisa FMRP. A construção do prédio das Ciências Básicas permitirá a reestruturação e ampliação de espaços de pesquisa científica e a adequação de infraestruturas centralizadas. Haverá realocação e ampliação de espaços também pela ocupação do Prédio Central da Unidade.

As atividades de cultura e extensão estarão direcionadas à valorização da cena cultural local, com exposições e eventos culturais e participação em feiras de cultura e das profissões. Utilizaremos os meios de comunicação para essas atividades chegarem à sociedade. Assim, a FMRP continuará a promover atividades educativas e de inclusão social para a comunidade, promovendo saúde e prevenindo doenças, por meio de Cursos de Extensão, Formação Universitária e Aperfeiçoamento Profissional de diferentes modalidades. Continuará sua principal missão, a de ofertar práticas avançadas de cuidados em saúde, assistência social e educação. A interação com o Parque Tecnológico Supera, a participação em fóruns regionais, nacionais e internacionais de discussão sobre inovações na atenção à saúde, estarão associadas às atividades educacionais e da produção de conhecimentos. Os canais de comunicação com as esferas municipais, estaduais e federais garantirão e ampliarão, quando necessários, os cenários de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto à CIP, o principal objetivo será continuar a promover um ambiente inclusivo e de pertencimento para todos os membros da comunidade universitária da FMRP, promovendo a permanência dos estudantes nos cursos e projetos voltados ao bem-estar, saúde mental e sensação de pertencimento. Todos os relatos de discriminação ou violência serão respondidos institucionalmente através da CDH e práticas de sustentabilidade entre estudantes e servidores docentes, técnicos e administrativos e a Comissão de Gestão Ambiental serão ampliadas.

A integração de estruturas técnico-administrativas de abrangência sistêmica, mediante compartilhamento de espaço, de infraestrutura e recursos humanos continuará como meta, buscando excelência acadêmica, gestão responsável e olhar humanizado. Neste contexto, serão empenhados esforços para recompor os departamentos de modo a resguardar e promover os interesses acadêmicos da unidade. A criação do Centro de Captação de Recursos para a Unidade contribuirá para que nossas metas possam ser mais facilmente atingidas.

## 8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

Para superar os desafios apontados nas seções anteriores, resumidamente, pretendemos:

- Manter o engajamento de estudantes e docentes na continuidade da implantação do novo currículo do curso de medicina e nas discussões para atualização dos currículos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo e Fonoaudiologia
- Ampliar programa de capacitação docente e modernizar o sistema de avaliação
- Buscar constantemente a melhoria da infraestrutura de ensino e suporte a estudantes de todos os cursos da FMRP para seu bem-estar emocional e acadêmico
- Fortalecer os PPGs da unidade, com a internacionalização da pós-graduação, aumento do número de doutores e redução do tempo de titulação
- Explorar mecanismos para tornar a carreira docente mais atrativa para novos talentos
- Criar núcleos de apoio a servidores técnicos, administrativos e docentes para facilitar a condução de pesquisa



# Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 16:29

Identificador #18/2024

científica

- Consolidar a integração de estruturas técnico-administrativas e de infraestrutura para facilitar a pesquisa científica
- Finalizar a construção do prédio das ciências básicas
- Fortalecer o grupo de gestão do prédio das ciências básicas, propiciando as condições para a finalização adequada da infraestrutura do mesmo, assim como sua ocupação, com a instalação dos equipamentos e dos laboratórios de pesquisa dos docentes
- Continuar a ofertar práticas avançadas de cuidados em saúde junto ao SUS, mantendo ativos os canais de comunicação com as esferas municipais, estaduais e federais, parceiros indiscutíveis para essa missão
- Melhorar as estratégias de comunicação interna pela publicação regular de boletins, eventos, e canais de mídia social da FMRP, como o Boletim da FMRP USP e o Lembrete Semanal de Eventos
- Ampliar estratégias de comunicação para comunidade externa, via utilização de outros canais, como: página da FMRP-USP, Canal YouTube, Instagram, Facebook, X (Twitter), Páginas e mídias do CAEP, CDDE, CDH,, CIP e Complexo Acadêmico de Saúde FMRP-HCFMRP-FAEPA
- Planejar ações visando a modernização da gestão da Unidade
- Planejar o redimensionamento e recomposição do quadro de docentes frente ao déficit de docentes na Unidade, ainda muito importante
- Planejar o redimensionamento e a recomposição do quadro de servidores técnicos e administrativos, considerando que ainda não houve reposição completa dos quadros e priorizar serviços centralizados com maior eficiência
- Superar a burocracia para usar os recursos financeiros, especialmente diante das mudanças na Lei de Licitações e Contratos

Finalmente e de grande importância, o projeto "Elaboração do perfil do corpo de servidores técnicos e administrativos da FMRP" visa desenvolver perfil detalhado dos servidores técnicos e administrativos da FMRP-USP. Este processo será colaborativo e participativo, envolvendo os próprios servidores técnicos e administrativos em workshops e grupos de trabalho para identificar habilidades individuais e necessidades de desenvolvimento. O plano de carreira da Universidade será cuidadosamente revisado e adaptado para refletir as peculiaridades dos serviços prestados pela Unidade, considerando sua diversidade e especialização, e em total conformidade com a legislação aplicável aos diferentes níveis de carreira.

A criação do Centro de Apoio aos Servidores Técnicos e Administrativos, com aprovação pelos órgãos colegiados da FMRP-USP, permitirá manutenção e expansão de ambiente organizacional participativo. O centro consolidará uma base colaborativa, garantindo suporte contínuo e facilitando a participação ativa dos servidores técnicos e administrativos na evolução de suas carreiras e na gestão da Unidade.

O perfil criado a partir deste processo servirá como guia para a gestão de recursos humanos, fornecendo diretrizes e políticas de desenvolvimento e valorização dos colaboradores. Os indicadores de sucesso do projeto incluem o número de workshops realizados, a taxa de participação dos servidores técnicos e administrativos, o número de adaptações realizadas ao plano de carreira e o percentual de práticas de gestão alinhadas com a legislação.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Ofic. N° 051 SVGRAD/FMRP/16052024

VRB

**PLANO INSTITUCIONAL DE APRIMORAMENTO DE DESEMPENHO DO ENSINO DE  
GRADUAÇÃO FMRP-USP**

Prezado Senhor Pró-Reitor,

Estamos enviando o documento atualizado e mais detalhado sobre as demandas relevantes para a melhoria e modernização das condições de ensino na graduação da FMRP, complementando e atualizando as informações constantes do ofício N° 107 SVGRAD/FMRP/15102023.

Neste documento mantivemos a **análise crítica feita pelas Comissões Coordenadoras de Cursos (COC) e a Comissão de Graduação (CG) a respeito do Relatório de Indicadores de Desempenho dos Cursos de Graduação da FMRP-USP**, que foi apresentado pelo Pró-Reitor e Pró-Reitor Adjunto de Graduação, em reunião ocorrida em 31/08/23 no Campus de Ribeirão Preto.

Desde a elaboração inicial da nossa proposta, algumas demandas foram resolvidas pela própria Unidade pela urgência, e outras igualmente relevantes foram identificadas nestes últimos meses. Por isso decidimos atualizar as ações do **Plano Institucional de Aprimoramento de Desempenho do Ensino de Graduação** para o conjunto dos sete cursos da FMRP-USP, e trouxemos estas informações para o início do documento para facilitar a visualização. Aqui também, como no primeiro documento, destacamos as prioridades de



## **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

investimento que identificamos junto à comunidade acadêmica, COCs e CG para a qualificação do ensino de graduação na nossa Unidade.

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que sejam necessários, e aguardamos a abertura da chamada da PRG.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**Sumário**

1. Inovação e qualificação do ensino de graduação na FMRP: Necessidades .....	4
2. Contextualização do Ensino de Graduação na FMRP-USP .....	12
4. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino .....	20
5. FISIOTERAPIA – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino .....	26
6. FONOAUDIOLOGIA – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino .....	28
7. INFORMÁTICA BIOMÉDICA – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino ....	31
8. MEDICINA – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino .....	37
9. NUTRIÇÃO E METABOLISMO – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino..	50
10. TERAPIA OCUPACIONAL – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino .....	53



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### 1. Inovação e qualificação do ensino de graduação na FMRP: Necessidades

A seguir descrevemos inicialmente os recursos que a comunidade acadêmica da FMRP-USP identifica como prioridade e que atendem demanda dos planos de melhoria e modernização de todos os cursos. Na parte seguinte deste documento estão a avaliação e análise dos indicadores e contexto para as solicitações feitas a seguir:

Os recursos solicitados e necessários serão apresentados sem detalhamento orçamentário, e justificativa de impacto esperado no ensino de graduação da FMRP-USP. Como informado do ofício anterior, estamos trabalhando desde abril de 2023 junto a nossa Unidade para obtenção de recursos para atender estas necessidades. Alguns já foram atendidos e foram retirados deste documento e mantivemos aqueles essenciais e que ainda não puderam ser atendidos localmente e contamos com recursos da reitoria e PRG.

#### 1. Tema: Avaliação de conhecimentos (avaliação cognitiva do estudante)

**Público alvo:** Estudantes dos sete cursos

**Racional 1:** a partir dos dois projetos *Latin America Grants* que foram financiados pelo *National Board of Medical Examiners -USA*) a FMRP vem modernizando a avaliação do estudante ao final do ciclo básico nos sete cursos da saúde. Um banco de questões foi criado e vem sendo alimentado para que seja possível realizar uma avaliação institucional ao final do ciclo básico dos cursos. A plataforma que usamos é o Moodle e-disciplinas, mas não temos computadores portáteis (*Chromebooks*) em número suficiente para aplicação da prova para as turmas de primeiro e segundo ano dos cursos da FMRP;

**Racional 2:** Em 2022 o teste de progresso (TP) do curso de medicina tem sido aplicado duas vezes ao ano e também necessitamos de computadores portáteis (*Chromebooks*) para rápida aplicação, análise dos resultados e devolutiva aos estudantes;

**Racional 3:** o novo currículo do curso de medicina prevê avaliações formativas regulares nas disciplinas do ciclo básico que requerem acesso a internet e computadores portáteis.

**Racional 4:** os *Chromebooks* serão usados também para as provas práticas, pois o checklist da prova é elaborado no RedCap™ e colocamos um computador móvel em cada estação da prova prática para que os avaliadores anotem o desempenho dos alunos. Ao final da prova, todos os resultados devem ser disponibilizados na forma de devolutiva aos estudantes. Além de simplificar a compilação e análise dos dados do conjunto dos alunos.

#### NECESSIDADE:

Aquisição de 150 Notebooks para uso pelos estudantes de graduação Técnico / Administrativo

Quatro (04) gabinetes de armazenamento e recarga para os Notebooks (marca TES Modelo Guardian k4CG-40V) com capacidade para 40 notebooks/cada um.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Valor unitário aproximado do Chromebook – R\$ 3.000,00

**Valor Total para 150 unidades: 450.000,00 reais**

Valor unitário Gabinete: R\$ 6.000,00

**Valor total para 3 unidades R\$ 24.000,00 reais**

**Tema 2. Ampliar a rede WIFI nas salas de aula áreas comuns de estudo**

**Já foi RESOLVIDO pela UNIDADE – retiramos do nosso pedido**

**Tema 3. Desenvolvimento e manutenção do Portfólio eletrônico do estudante da FMRP**

**Público alvo:** Estudantes dos sete cursos (atualmente com piloto no curso de medicina – novo currículo)

**Racional:** a avaliação de habilidades atitudinais, postura e profissionalismo é um elemento central na avaliação dos cursos da área da saúde. O desenvolvimento pessoal e profissional, depende de oportunidades criadas para os estudantes refletirem sobre as experiências vivenciadas durante a sua formação e isso praticamente não existe nos cursos de graduação. Com a mudança do currículo do curso de medicina, criamos a unidade curricular chamada “Desenvolvimento pessoal e Profissional”, onde os estudantes do primeiro ao sexto ano serão divididos em grupos de 8 estudantes/cada, e serão acompanhados por professores treinados para exercerem a função de mentores. Para que seja possível acompanhar a evolução do estudante foi proposto e está sendo desenvolvido um portfólio eletrônico (e-Portfólio) dos alunos da FMRP. A plataforma piloto está sendo desenvolvida em um projeto de Doutorado de Luiz Ricardo Albano, que foi aluno do curso de IBM da FMRP e agora sob a orientação do Prof. Valdes R Bollela, desenvolve o protótipo do e-Portfólio que já está sendo usado pelos estudantes do primeiro ano do curso de medicina da FMRP. No e-Portfólio os estudantes e mentores tem acesso ao desempenho acadêmico detalhado nas várias disciplinas do curso e também permitem que os estudantes elaborem narrativas reflexivas para leitura e devolutiva por parte dos mentores. Esta proposta segue um modelo proposto por Sharon (2004)<sup>1</sup>.

**NECESSIDADE:**

Recursos financeiros para ampliação e finalização do protótipo do e-Portfólio e desenvolvimento dos aplicativos App, para uso *mobile* IOS e Android.

**Valor de serviços: R\$ 65.000,00**

<sup>1</sup> Sharon r. Narrative and Medicine. N Engl J Med 2004; 350:862-864. DOI: 10.1056/NEJMp038249



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### Tema 4. Climatização da Quadra de Esportes do Departamento de Ciências da Saúde

**Público alvo:** Estudantes dos sete cursos

**Racional:** Muitas atividades dos cursos requerem espaço amplo para eventos da graduação, recepção dos calouros e as atividades de extensão que convidam estudantes do ensino médio para conhecerem os cursos de medicina e Fisioterapia. Hoje a Faculdade tem a quadra, mas ela geralmente não é usada pois as temperaturas no seu interior, quando lotada são proibitivas na cidade de Ribeirão Preto.

No Campus temos uma quadra semelhante na escola de educação física que conta com um sistema de climatização muito bom, e que poderia ser instalado na quadra do Departamento de Ciências da Saúde e serviria a várias atividades voltadas à graduação, cultura e extensão.

#### NECESSIDADE:

Climatização da quadra com resfriamento evaporativo. Já fizemos um orçamento com a mesma empresa que fez o serviço para a Escola de Educação Física e o orçamento fica no valor de

**Valor: 100.000,00 reais**

### Tema 5. Forno combinado para Laboratório Escola de Terapia Nutricional da FMRP-USP

1 unidade de Forno combinado com forno de convecção e equipamento de cocção a vapor em um único sistema de cocção, com capacidade para 6 gastronorms 1/1, produção de 30 a 100 refeições, largura de 850 mm, profundidade de 842 mm, altura de 804 mm com potência de ar quente de 9,38 kW/10,25 kW e potência de vapor de 8,23 kW/9 kW.

#### NECESSIDADE:

Este forno permitirá equipar o laboratório de Terapia Dietética da FMRP com uma tecnologia presente nas cozinhas que produzem refeições em maior quantidade, experiência e expertise fundamental na formação de nutricionistas. Os fornos disponíveis no laboratório atualmente não contam com esta tecnologia e privam os estudantes desta experiência que lhes será muito importante quando começarem sua vida profissional.

**Valor: 80.000,00 reais**

### Tema 6. Peças para Laboratório de Neuroanatomia – Material Didático de Apoio

**Público alvo:** Estudantes dos sete cursos

**Racional:** Atualmente, as aulas de Neuroanatomia são ministradas para disciplinas de graduação de cursos não somente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, mas também de outras unidades do Campus de Ribeirão Preto, como Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Outra característica peculiar às disciplinas de neuroanatomia na graduação é a utilização de peças anatômicas formolizadas, especialmente frágeis e de preparação laboriosa.

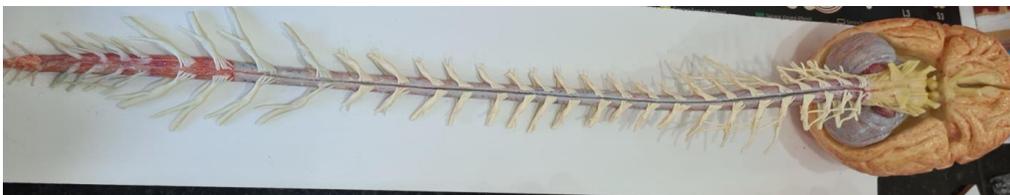
Nosso acervo, ainda que bastante rico em quantidade e qualidade, tem sofrido perdas e deterioração das peças, resultado do número aumentado de usuários e também do ritmo de reposição inferior às perdas. Outrossim, o único técnico do Laboratório de Anatomia com treinamento suficiente para a preparação desse material está próximo da aposentadoria. Portanto, a inclusão de **modelos artificiais**, de boa qualidade, não somente é interessante como complemento ao estudo utilizando peças anatômicas naturais, como também permite uma relativa proteção ao desgaste destas peças naturais, além de possibilitar a aquisição de modelos didáticos impossíveis de serem reproduzidos por dissecação anatômica e em escalas que facilitam a visualização de estruturas. É importante ainda ressaltar que a utilização das peças anatômicas naturais do atual acervo pode atender a treinamentos e atividades que envolvem a formação de médicos residentes, em áreas como Neurologia, Neurocirurgia, Neurorradiologia, Oftalmologia, e de aprimorandos em Fisioterapia.

### NECESSIDADE:

Assim, listo a seguir modelos e quantidades de peças cuja aquisição seria de grande valor para o ensino de neuroanatomia.

1. Encéfalo e Medula Espinal, com nervos cranianos e espinais – 6 peças (Figura 1 NA)
2. Encéfalo com lobos cerebrais realçados em diferentes cores – 6 peças
3. Tronco Encefálico – 6 peças (Figura 2 NA)
4. Encéfalo com vascularização em destaque – 3 peças (Figura 3 NA)
5. Encéfalos em diferentes planos de secções – 6 peças para cada modelo
6. Medula espinal – modelo de secção transversal, com formação do nervo espinal – 6 peças (Figura 4 NA)
7. Circulação do líquido cefalorraquidiano – 2 peças
8. Modelo da Orelha – 2 peças

Figura 1 NA: Encéfalo e Medula Espinal – nervos cranianos e espinais





**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Figura 2 NA: Tronco encefálico



Figura 3 NA: Encéfalo com vascularização



Figura 4 NA: Medula Espinal – corte transversal e formação do nervo espinhal



**Valor: R\$ 100.000,00**



**Tema 7. Recursos para o ensino e avaliação de habilidades clínicas dos cursos da FMRP**

**Público alvo:** Estudantes dos sete cursos

**Racional:** após o término do Projeto *Latin America Grants* os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Ciências Biomédicas começaram a realizar provas práticas de habilidades profissionais, o que é uma ação inovadora para estes cursos no Brasil. A elaboração da prova e sua execução exige recursos (manequins, modelos e insumos) que acontecem no final do ano e contam com a ajuda de professores, pós-graduandos e atores/atrizes que simulam situações práticas para que os estudantes tenham suas habilidades profissionais avaliadas.

**NECESSIDADE:**

7.1. Simulador de Pneumotórax de tensão

Quantidade 12 peças. Material: Silicone; Tamanho: 58 X 45 X 23 CM; Finalidade: Simulação De Inserção Adequada Da Agulha Para Esca; Aplicação: Para Fins Didáticos; Características Adicionais: Aceita Agulhas E Toracotomia No Segundo Espaço In; Acessórios: Bomba De Pé, Câmara Pleural De Reposição De Duas.

Valor: R\$ 12.000,00

7.2. Simuladores de Braços

Quantidade: 12 peças. Simuladores de Braços para punções venosas periféricas. Material: Pvc E Polímeros Flexíveis. Finalidade: Treinamento Da Técnica De Punção Venosa. Características Adicionais: Medicação, Coleta De Sangue Para Exame Laboratorio. Outros Componentes: Com Veias Dos Braços, Antebraços E Mãos.

Valor: R\$ 7.000,00

7.3. Simulador Ressuscitação Cardiopulmonar, que permite massagem cardíaca, feedback das compressões, respiração assistida.

Valor: R\$26.000,00

7.4. Simulador Torso Adulto

Quantidade: 12 peças. Material: Pvc/Resina Plástica/Siliconada/Gelatinosa. Finalidade: Drenagem Torácica. Aplicação: Treinamento De Punção Pleural. Características Adicionais: Kit De Acessórios.

Valor: R\$ 7.000,00



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**7.5. Simulador Torácico**

Quantidade: 12 peças. Finalidade: Acesso Cirúrgico Lateral Ao Grande Peitoral. Aplicação: Para Fins Didáticos. Outros Componentes: Parede Toracica, Costelas Coto Do Braço Em Posição. Acessórios: Pneumotorax Com Saída De Ar.

Valor: R\$ 15.000,00

**7.6. Pele para reposição de simulador de procedimentos médicos**

Reposição de pele de tórax, rosto, braço e pelvis de diversos simuladores que foram rasgando pela deterioração natural de utilização em aulas práticas

Valor: R\$ 10.000,00

**7.6. Reforma sala Simulação Avançada, pintura e adequação da sala 4, construção de sala com espelho espião. Readequação de Energia elétrica e pontos de rede.**

Readequação da Sala de aula para sala de simulação avançada, estava no projeto de pintura do LMD e ficou para uma segunda fase.

A sala é necessária para gravação de simulação e atendimento com pacientes para gravação. Deve ser usada para Graduação e pesquisa.

Valor: R\$ 50.000,00

**7.7. Quatro unidades de manequim anatômico que permite Ressuscitação Cardiopulmonar, que tenha medidas sobre a compressão de tórax, número de compressões e profundidade atingida. De uma maneira que o operador possa obter essas medidas facilmente.**

Reposição de manequins de RCP antigos para serem utilizadas em aulas práticas da FMRP, no LabSim

Valor: R\$ 24.000,00

**Valor TOTAL: 151.000,00**

**Tema 8. Mobiliário e equipamento básico para montar 04 Salas de Aula Flexíveis**

**Público alvo:** Estudantes sete cursos

**Racional:** cada vez mais temos tido professores de disciplinas e cursos da FMRP diversificando as suas formas de ensinar, incorporando estratégias de ensino centradas no aprendiz. Esta mudança requer ambientes de aprendizagem flexíveis e que permitam diferentes configurações de ensino. Nossa meta é mudar, progressivamente, o mobiliário e instalar TVs planas em todas as salas para que sejam flexíveis e atendam às demandas do ensino de graduação da FMRP.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**NECESSIDADE:**

- 66 Mesas modulares trapezoidais (preço unitário=R\$870,00) e 152 cadeiras (preço unitário 800,00) para as salas do bloco didático.

**Valor: R\$ 179.020,00**

**Tema 9. Ampliação da plataforma online de acesso a livros didáticos**

**Já resolvido pela USP e biblioteca do Campus RP – retiramos do nosso pedido**

**Tema 10. Ampliação do número de bebedouros no Bloco Didático e Prédio Central**

**Já resolvido pela FMRP – retiramos do nosso pedido**

**Tema 11. Renovação e Modernização da infraestrutura de Aula (Salas e Anfiteatro) da Patologia**

**Já resolvido pela Unidade – Compra será feita 2024 pela urgencia – retiramos do nosso pedido**

**Tema 12 - Curso de Informática Biomédica (IBM)**

Licenças para recursos computacionais e em nuvem para atividades didáticas em ciências de dados e aprendizado de máquina (inteligência artificial) do curso de Bacharelado em Informática Biomédica da FMRP.

Fornecer oportunidades para que os estudantes do Bacharelado em Informática Biomédica da FMRP desenvolvam conhecimentos e habilidades para trabalhar em ambiente de nuvem é imprescindível para uma formação acadêmica/profissional adequada. Os recursos em nuvem solicitados são necessários para que se possa apoiar de forma adequada a formação dos alunos.

Licenças para recursos computacionais e em nuvem contemplando:

- Banco de Dados (postgreSQL e Firebase)
- 5 máquinas virtuais com recursos de aprendizado de máquina e Ciência de Dados
- 2 Licenças completas de Tableau Creator (Desktop e Prep)
- 12 Licenças Tableau View

**Valor: R\$ 123.000,00**



**IMPORTANTE:**

**Todos os itens listados acima (Bens e serviços) foram devidamente incluídos no Plano Anual de Compras (PCA) da FMRP para 2025, através de Documentos de Formulação de Demandas (DFDs), conforme orientação da CODAGE e da Reitoria da USP.**

## **2. Contextualização do Ensino de Graduação na FMRP-USP**

Inicialmente, gostaríamos de explicar que a Unidade, através de sua Comissão de Graduação (CG), das Comissões Coordenadoras dos Cursos (COCs), do Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino de Graduação (CDDE), do Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP), da Comissão de Avaliação do Ensino Graduação (CAEG) e da Comissão de Direitos Humanos (CDH) vem trabalhando desde 2016 (ano da Criação do CDDE) na discussão e elaboração de propostas para a qualificação do ensino nos cursos de graduação da Unidade.

Este trabalho articulado foi fundamental para superarmos os desafios vividos durante a pandemia da COVID-19 e tem sido o motor das propostas de mudança, renovação, atualização e modernização do ensino de graduação em todos os cursos da FMRP.

Dentre as ações implementadas na pandemia merece menção a ação conjunta lançada no primeiro semestre de 2020 (auge da crise pandêmica), três meses após a suspensão das atividades presenciais de ensino na USP, denominada ***“FMRP-USP unida por um semestre melhor”***

**FIGURA 1.** Logo da Campanha Unidos por um Semestre Melhor, lançada em junho de 2020, após o início da pandemia de COVID-19.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO



A seguir destacamos um trecho do texto que foi elaborado em junho de 2020, quando ainda não sabíamos a duração da pandemia e após termos vivenciado um semestre difícil após a interrupção das atividades presenciais na universidade, e quando foi necessário operar mudanças e adaptações abruptas, exigidas pela situação.

*“Desde meados de março deste ano a comunidade FMRP-USP - estudantes, funcionários e professores – vivem o desafio de adaptação a uma situação nova, que está impactando profundamente nossa forma de viver, e naturalmente afetando profundamente o que fazemos, tanto no nível pessoal quanto profissional. Atendemos ao chamado para manter o ensino, a pesquisa, a assistência, a gestão e todas as demais atividades sob nossa responsabilidade, e apesar de todas as dificuldades novas formas de ensinar, avaliar, administrar, pesquisar e nos relacionar foram encontradas. Diante da ameaça e da incerteza, temos nos reinventado....*

*... Nossa unidade é rica em recursos humanos, seus estudantes, equipes de apoio administrativo e docentes. Este é o nosso maior patrimônio e é com ele que contamos para esta travessia. Não sabemos ao certo o que nos espera na outra margem, mas temos certeza que se permanecermos juntos e nos apoiarmos chegaremos todos ao “novo normal” e melhores do que éramos no momento da partida. Deste modo, reafirmamos nosso compromisso com os valores da nossa instituição:*

- *Equidade;*
- *Tolerância;*



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

- *Respeito nas relações interpessoais;*
- *Cooperação;*
- *Solidariedade*

*Para que isso se torne uma REALIDADE cada pessoa, em especial as lideranças da FMRP-USP, se comprometem a:*

- *Apoiar-se mutuamente, sejam estudantes, docentes ou equipe administrativa;*
- *Abrir espaço para a reflexão, o diálogo e a troca de experiências;*
- *Favorecer uma comunicação respeitosa e qualificada;*
- *Promover as melhores práticas de ensino, avaliação e gestão acadêmica;*
- *Buscar e oferecer ajuda, reconhecendo as suas necessidades e expertises;*
- *Criar oportunidades para a aquisição e aprimoramento das competências necessárias o cumprimento do nosso papel de estudantes/aprendizes e profissionais/educadores;*
- *Estimular, permanentemente, o desenvolvimento pessoal e profissional dos membros da nossa comunidade em todos os espaços de trabalho ou convivência presenciais ou virtuais.”*

Além desta ação mais sistêmica, compartilhamos parte dos resultados (e aprendizado) que tivemos durante a pandemia, que estão publicados na forma de um suplemento especial da Revista Medicina – Ribeirão Preto<sup>2</sup> e em vídeos criados para auxiliar docentes (**Projeto “Lives do CDDE”**) que foi iniciado durante a pandemia no canal do YouTube do CDDE<sup>3</sup>. O canal hoje conta com 1.810 inscritos e tem um acervo de 146 vídeos feitos para auxiliar professores do ensino superior.

De 2018 a 2022, a FMRP-USP obteve recursos para financiar dois projetos relacionados a qualificação das práticas de avaliação do estudante na área da saúde, junto ao *National Board of Medical Examiners (NBME)-USA*. No total, foram US\$100.000,00 dólares, em dois projetos que envolveram 13 instituições de ensino brasileiras, liderados por professores da FMRP-USP e com coordenação do CDDE da Unidade. De maneira bem resumida, estes projetos serviram de base para a revisão dos processos avaliativos dos sete cursos da FMRP.

---

<sup>2</sup> Número especial da Revista Medicina organizado pelo CDDE da FMRP-USP, com 16 artigos de professores da USP e outras instituições de Ensino sobre aprendizados durante a pandemia. Link: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/issue/view/12111>

<sup>3</sup> Link para canal do YouTube do CDDE com vídeos produzidos antes, durante e após a pandemia da COVID-19. <https://www.youtube.com/@CDDE-FMRP-USP/videos>



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Desde então, a avaliação de estudantes (com caráter diagnóstico e formativo) ocorre ao final do ciclo básico dos sete cursos. Como estas avaliações estão ficando mais frequentes, temos tido a necessidade de migrar da aplicação de provas em papel para a aplicação de provas usando plataformas *online*, o que requer a disponibilidade notebooks do tipo *Chromebook*, para podermos viabilizar provas para cerca de 150 estudantes, e que ocorrem simultaneamente.

Além disso, o curso de medicina participa, há 15 anos, de um consórcio para realização do teste de progresso em medicina, que é uma prova aplicada aos 600 alunos (do 1 ao 6 ano) e tem como finalidade avaliar o desempenho progressivo dos estudantes ao longo de sua formação, e também subsidiar a gestão do curso na identificação de lacunas na formação, que podem ser observadas a partir dos resultados dos estudantes. Desde 2022, o teste de progresso tem sido aplicado duas vezes por ano. Recentemente incorporamos o curso de medicina de Bauru (USP) e neste ano recebemos a solicitação da FMUSP para participarem do nosso Consórcio.

Para qualificar as questões de múltipla escolha aplicadas aos vários cursos, tanto na fase clínica quanto no final do ciclo básico, dezenas de oficinas para treinamento de professores e preceptores na elaboração de testes de múltipla escolha segundo as boas práticas foram realizadas neste período.

Avaliações objetivas e estruturadas de desempenho clínico, do tipo OSCE (*objective structured clinical examination*) foram ampliadas no curso de medicina (antes era apenas para estudantes do 6º ano e agora fazemos prova para alunos do 3º ao 6º ano). Posteriormente, este modelo de avaliação foi implementado também nos cursos de Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional, garantido oportunidade de avaliação do desempenho profissional (clínico ou laboratorial) através da observação direta dos nossos estudantes, seguidas de devolutivas com caráter essencialmente formativo.

As avaliações do domínio atitudinal (profissionalismo) nas profissões da saúde, estão em fase de implementação com a criação de um portfólio eletrônico (e-Portfólio) que é o projeto de doutorado do programa de pós-graduação em Clínica Médica (Área: Ensino na Saúde). O protótipo do e-Portfólio serve hoje ao novo currículo da medicina e servirá aos sete cursos de graduação.

A FMRP, com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação e com recursos de editais externos (ex. Edital Santander-2018) vem reformulando seus ambientes educacionais, buscando transformar espaços de ensino que eram antes monotemáticos, em que a sala de aula tem mesa do professor e cadeiras enfileiradas, no formato de anfiteatro (Figura 2). Após adequação estas salas se tornam espaços flexíveis onde é possível modificar a conformação da sala de aula, de acordo com as demandas e necessidades acadêmicas (desde uma sala de aula clássica com mesas e cadeiras enfileiradas, até uma conformação para pequenos grupos (2 mesas e 6 cadeias em cada nicho), acomodando 50 a 60 alunos em cada sala (Figura 3 e 4). Também foram instalados televisores com tela plana dispostos no interior da sala de aula para maior conforto e oportunidades de interação,



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

especialmente em salas maiores (acima de 50 pessoas) que trabalharão em atividades que incluem trabalho em pequeno grupo intercalados com atividades mais centradas no professor (*blended learning*).

**FIGURA 2.** Sala com longarinas e cadeiras fixas enfileiradas (ainda predomina na Unidade).



Salas com cadeiras fixas e enfileiradas estão muito aquém do que temos necessidade. Portanto, temos trabalhado, na medida do possível, para modificar a estrutura e ambientes educacionais da graduação na Faculdade para todos os cursos.

**FIGURA 3.** Aqui temos a Sala 2C, a primeira sala multifuncional do bloco didático com mesas que podem ser combinadas de diferentes maneiras, com muita flexibilidade (estudantes de graduação)



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**





## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

**FIGURA 4.** Aqui a Sala 2D, que não tem cadeiras fixas e ajustamos para esta oficina do CDDE para docentes, em abril de 2022 (Oficina do CDDE para Professores).



Todos os cursos da FMRP, têm feito ajustes em sua proposta curricular. Algumas mudanças são mais pontuais, outras mais profundas. No momento quatro dos sete cursos fizeram profundas mudanças curriculares nos últimos quatro anos e outros três estão com alterações em curso. Todas as mudanças implementadas, sem exceção, incorporam princípios de ensino e aprendizagem reconhecidos internacionalmente e que guiam a organização da estrutura curricular. Dente eles, podemos citar: a aprendizagem centrada no estudante, tendo problemas (situações da vida real) como gatilho e estímulo à curiosidade e à aprendizagem, articulando as diferentes áreas do conhecimento e disciplinas, de modo a promover um ensino mais integrado e integrador.

Apesar de contar com sete cursos da área da saúde a educação interprofissional acontece ainda de maneira pontual e restrita apenas em projetos de extensão (i.e. Projeto Pontes, Consultório na rua e Projeto Veredas), disciplinas eletivas e ligas estudantis (Liga Multidisciplinar-LAMUR). Deste modo a Interprofissionalidade na graduação ainda é um desafio que temos discutido para que se torne uma realidade nos cursos da saúde da FMRP. Nos estágios e internato, todos alunos vivenciam a prática interprofissional, já que este é o modo que a atenção à saúde é organizada nas Unidades de saúde e nos hospitais da FMRP-USP.

Entendemos que a necessidade de Curricularização da extensão é uma boa oportunidade para que possamos avançar com ações visando a criação de disciplinas que tenham este caráter e que envolvam vários dos nossos cursos. A educação baseada na comunidade é uma realidade de todos os cursos da FMRP-USP, e utilizam Núcleos de Saúde da Família que são mantidas com o suporte da FMRP-USP e pelo Centro de Saúde Escola do



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

bairro Sumarezinho, no Distrito Oeste do município de Ribeirão Preto. Além disso contamos com cenários como o Centro Comunitário da cidade de Cássia do Coqueiros (estágio rural), Unidade de saúde e hospital de Santo Antônio da Alegria e Unidades escolares, de saúde e hospital de Altinópolis, municípios onde nossos cursos da saúde têm alunos aprendendo sob supervisão.

Além destes cenários, o complexo HCFMRP-USP conta com um Hospital terciário (Hospital das Clínicas - HC), incluindo uma unidade de emergência em Ribeirão Preto, uma Maternidade (Mater), e três hospitais gerais que são gerenciados pela Fundação de Apoio do HCRP (FAEPA), nos municípios de Ribeirão Preto, Serrana e Américo Brasiliense. Todos estes cenários contam com o trabalho de professores da FMRP, que além de produzirem assistência (extensão) dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), também servem de campo de estágio para estudantes de graduação, pós-graduação *sensu stricto*, residência médica e residência multiprofissional.

### **3. Análise crítica do Relatório de Indicadores de Desempenho dos Cursos de Graduação da FMRP-USP:**

O *modus operandi*, adotado pelas COC e CG para a análise crítica do relatório encaminhado pela PRG, foi de, inicialmente, realizar uma discussão no colegiado com a participação de professores membros do colegiado e dos representantes discentes (RD), seguindo para uma breve apresentação de cada curso e discussão na CG, onde também contamos com docentes membros e RD.

Na CG optamos por organizar todos os relatórios de curso em apenas um, que teria uma introdução (breve contexto do ensino na FMRP) e a análise crítica feita pelos cursos a partir dos indicadores apresentados pela PRG em 31/08. O Plano de Modernização do Ensino de cada curso viria a seguir, e as demandas e recursos necessários ao final deste documento.

As discussões nos colegiados estavam acontecendo, quando irrompeu a greve dos estudantes da USP, o que trouxe um desafio adicional, mas nos permitiu deixar bem claro como a Unidade está atenta às necessidades dos estudantes e do ensino de graduação, além de sempre contar como a participação e parceria dos próprios estudantes e Centros Acadêmicos.

Não temos dúvidas que este foi um fator que diminuiu muito a tensão vivida nos primeiros dias da greve.

Apresentaremos a seguir, em ordem alfabética os relatórios de cada curso.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### 4. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino

**Coordenadora:** Profa. Dra. Letícia Fröhlich Archangelo

**Vice-Coordenadora:** Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias

De acordo com o Relatório de Indicadores de Desempenho dos Cursos de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP), fornecido pela PRG em visita ao campus no dia 31.08.2023, a comparação da carga horária do curso de Ciências Biomédicas (CB) com a estabelecida pela Conselho Nacional de Educação (CNE), aponta que o Curso de CB apresenta 1,28 da carga horária mínima de 3.200 horas. No entanto, a Resolução nº 126/2006 do Conselho Federal de Biomedicina dispõe sobre a duração da carga horária de 4.000 aulas para que o Biomédico se inscreva no Conselho Regional de Biomedicina. Assim, a carga horária de 4.095 horas do curso de CB atende a carga horária mínima exigida pelo CNE, bem como a resolução do Conselho Nacional de Biomedicina, para que além de receber uma excelente formação, o egresso do curso possa atuar na sua área de formação.

O curso foi amplamente reestruturado em 2014, quando foi criado um novo currículo com disciplinas interdisciplinares e integradas, tanto no eixo das biológicas como de exatas e humanidades. O aprendizado é contextualizado, baseado em metodologias ativas de aprendizado e com alta carga de atividades práticas. O curso de CB também foi o primeiro a introduzir mentorias para os estudantes, dentro da estrutura curricular, inovação que agora está sendo incorporada e ampliada na revisão do currículo de medicina. Após a reformulação, o curso ainda sofreu ajustes curriculares a cada ciclo de avaliação para renovação do reconhecimento do curso. De acordo com a avaliação de especialistas do Conselho Estadual da Educação (CEE), o Curso de CB da FMRP é *“atual, contemporâneo e de vanguarda e está à frente da grande maioria dos cursos similares, de forma que atende às novas demandas da sociedade. No entanto, para melhor cumprimento desse currículo moderno, o curso necessita de recursos materiais e de infraestrutura, como salas com recursos técnicos e mobiliário adequado para trabalhos em pequenos grupos, ampliação do parque de equipamentos para laboratórios didáticos para atividades práticas e exames de habilidades práticas.”* As adequações dos espaços físicos de ensino e a ampliação das salas de aula flexíveis, visa atender esta indicação dos avaliadores.

A série histórica da relação candidato/vaga do curso de CB demonstra que nos últimos 8 anos o curso apresentou uma média de 20 candidatos/vaga pela FUVEST e 14 candidatos/vaga pelo SISU. No último ano, pelo ENEM-USP, esse valor subiu para 47. Os dados apontam que o curso é bastante procurado e concorrido. Mesmo assim, no ano de 2023 o curso teve duas das 25 vagas que não foram preenchidas, sendo uma de ingresso pela FUVEST e outra pelo ENEM-USP, devido a fatores externos ao curso. Com exceção de 2016 e 2019, quando também tivemos vagas não preenchidas (pelas duas formas de ingresso), o nível de preenchimento foi de 100%. Os dados indicam que o curso apresenta



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

alta taxa de preenchimento. Tendo em vista a excelência do curso, a alta concorrência e o fato de sermos uma Universidade Pública, é inadmissível que, eventualmente, tenhamos vagas que não são preenchidas. Esperamos que as medidas tomadas pela Universidade para agrupamentos de carreiras e novas formas de ingresso, previstas para o próximo ano, possam sanar essa questão.

Quanto ao percurso formativo dos alunos, os dados mostram que a taxa de permanência, e conclusão do curso no tempo ideal são muito boas no curso de Ciências Biomédicas. Desvios na curva referente a taxa de conclusão foram observados no ano de 2021 e foram reflexo da pandemia, quando grande parte das atividades presenciais foram interrompidas, acarretando atraso na conclusão do curso de uma turma inteira. Vale ressaltar, ainda, que nem sempre o atraso na conclusão do curso é um fato negativo. Um número considerável de alunos da CB, solicitam a prorrogação de 2 a 3 meses na conclusão em função de atividades de estágio realizadas no exterior que, ao nosso ver, é muito produtivo e enriquecedor para a formação dos alunos.

Quanto à internacionalização do curso, temos diversos alunos que realizaram os estágios de pesquisa no exterior. Desde 2017, tivemos nove alunos que saíram para estágio, a grande maioria com bolsa de pesquisa da FAPESP (BEPE). No entanto, essa informação não aparece nas métricas da Universidade.

No curso de CB, implementamos a partir desse ano, a exigência de o aluno acusar essa informação no formulário de Trabalho de Conclusão de Curso. Assim, a Comissão Coordenadora do Curso fica em posse dessa informação. No entanto, é preciso que essa iniciativa individualizada da CoC-CB possa ser alinhada com a CRint e/ou Comissão de Pesquisa para que conste no Sistemas USP (Mundus) e entre na métrica de internacionalização dos cursos de graduação da Universidade de São Paulo.

Em relação à Curricularização da Extensão Universitária e em atendimento às resoluções CNE/CES 07/2018 e CEE 216/2023, a Coordenação do Curso de Ciências Biomédicas tem discutido e organizado a curricularização de atividades extensionistas no curso de Ciências Biomédicas. Até o momento foram mapeadas as atividades de extensão já existentes no Curso, como o Curso de Férias em Ciências Biomédicas, Marketeiros da Ciência, Empresa Júnior Sirius Biotecnologia, Olimpíadas de Neurociências Paulistas “*Brain Bee*” e Estágio Supervisionado em Análises Clínicas. Também foram identificadas as disciplinas que cederão a carga horária para as disciplinas de extensão. Serão 415 horas de atividades redistribuídas de disciplinas existentes e transferidas para as disciplinas de atividades extensionistas. Disciplinas de extensão foram criadas para cada ano do curso.

Cada disciplina guarda-chuva terá em média 100 horas de atividade extensionista. Ações para alteração curricular e implementação das ações de atividades extensionistas no curso de Ciências Biomédicas estão em curso e tem previsão de início a partir de 2024 para alunos ingressantes a partir de 2023. Novas atividades, para que atendam um maior número de alunos, estão sendo planejadas.



## **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Tendo em vista as características do curso e necessidades de adequação e melhoria da estrutura para melhor atender de forma mais adequada às propostas inovadoras do projeto pedagógico do curso, destacamos a principal demanda, que acreditamos, poderá incrementar significativamente a qualidade de ensino do nosso curso: a criação de um laboratório escola, direcionado a aulas práticas que esteja alinhadas e que contemplem as novas tecnologias na área de ciências biomédicas e outras áreas das ciências da vida. Algumas outras demandas mais pontuais serão apresentadas ao final deste documento.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

#### **Contexto:**

Os cursos de graduação da FMRP-USP, em particular Ciências Biomédicas (CB), Informática Biomédica (IBm), Medicina e Nutrição e Metabolismo, contemplam em seus Projetos Pedagógicos atividades experimentais em laboratório como atividades obrigatórias, sempre com histórico de impactos positivos na formação dos estudantes. Em particular, no curso de CB a carga horária das atividades experimentais em laboratório é significativa, atingindo mais de 200h/aula apenas no primeiro ano do curso. Esse conteúdo ministrado na forma de aulas práticas auxilia na compreensão da teoria que embasa mecanismos fundamentais em biociências que governam a fisiologia celular, tecidual e do desenvolvimento do organismo.

Além disso, as atividades laboratoriais proporcionam o ensino em um contexto de interdisciplinaridade, inerente as áreas de fronteira do conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico. Neste contexto, disponibilizar espaços bem estruturados para a oferta de aulas práticas conectadas com o estado da arte em biociências torna-se fundamental para a formação dos nossos estudantes.

A estrutura existente na FMRP-USP atualmente permite a realização de aulas práticas de microbiologia, bioquímica e histologia, e está dividida em 3 laboratórios (FIGURA. 1 CB; detalhes em <https://lmd.fmrp.usp.br/laboratorios-didaticos-experimentais/>). Os laboratórios dispõem de parque de equipamentos básicos, como vidrarias, pipetas, espectrofotômetro, centrífuga refrigerada, cabine biológica e microscópios de campo claro. Apesar de importantes estes laboratórios atendem uma demanda de práticas limitadas, visto que novas tecnologias foram incorporadas no arsenal da investigação e pesquisa em ciências da vida. Deste modo, é urgente atualizarmos os laboratórios e oportunidades de aprendizagem alinhando as práticas tradicionais, com aquelas mais recente e que serão parte do cotidiano do futuro cientista biomédico.

Em 2022, com apoio da PRG, adquirimos novos equipamentos, como incubadora refrigerada para microrganismos, incubadora de CO<sub>2</sub> para cultivos de células eucarióticas e um microscópio de fluorescência. Essa estrutura é gerenciada por técnicos (níveis médio e superior) qualificados, que atendem as demandas de preparo das aulas práticas, auxílios a estudantes durante a execução das atividades, gestão de estoque, entre outras. Importante ressaltar que esse corpo técnico se encontra em número reduzido, em decorrência de aposentadorias e exonerações não repostas, e que contratações serão necessárias em breve. Como alternativa, a contribuição de pós-graduandos via Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), trabalhando em parceria com os técnicos, tem se mostrado uma estratégia eficiente, que deverá ser mantida e até mesmo ampliada.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

**FIGURA 1 CB.** Laboratórios de Bioquímica (esquerda), Microbiologia (centro) e Microscopia da FMRP.



### OBJETIVO

A despeito da relevância das aulas práticas ministradas atualmente em nossa Unidade, é necessário que atividades práticas de ensino associadas a novas técnicas desenvolvidas/disponíveis sejam continuamente incorporadas aos programas de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação da FMRP, em especial no Bacharelado em Ciências Biomédicas. Essa visão moderna do processo de ensino/aprendizagem privilegia o desenvolvimento pleno do estudante no “saber fazer”, em contraponto ao entendimento de que basta ao estudante “saber” a teoria das atividades relevantes a sua área de atuação. Pretendemos criar as condições para que o parque de equipamentos já disponível, junto com instrumentos recentemente adquiridos e outros que serão doados/adquiridos no futuro próximo, sejam organizados e disponibilizados na FMRP como uma estrutura central, com capacidade para atender atividades de análise de biomoléculas, cultivo celular de microrganismos e células eucarióticas, genética molecular e análises celulares por imagem. Entendemos que essa estrutura permitirá não apenas o aperfeiçoamento das aulas práticas já ofertadas, mas também o oferecimento de novas atividades práticas de ensino na graduação.

A estrutura deverá permitir a simulação de um ambiente de trabalho laboratorial (o LABORATÓRIO ESCOLA) para expor os alunos a situações reais, que exigirão a tomada de decisão durante a execução de um protocolo, seguida de análise crítica do resultado obtido. O aprendizado destas habilidades é avaliado no curso pela Avaliação Institucional das Habilidades Biomédicas, instituída para alunos do 3º ano do curso de CB desde 2022 (FIGURA 2 CB), de modo que ter laboratórios didáticos experimentais bem equipados e com infraestrutura adequada assegurará o oferecimento de ensino adequado para o perfil biomédico previsto nos objetivos do curso (detalhes sobre a avaliação foram divulgados na página da FMRP em <https://www.fmrp.usp.br/pb/arquivos/14178>). Além disso, as melhorias nestes ambientes educacionais permitirão beneficiar também outros cursos de graduação da FMRP, como o curso de IBM, no qual o domínio de técnicas de genética molecular é requisito fundamental.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

**FIGURA 2 CB.** Fotos dos estudantes do 3º ano do curso de CB e docentes durante a Avaliação Institucional das Habilidades Biomédicas realizada em 2022.



### PROPOSTA

A presente proposta está fundamentada na reunião de propostas diversas apresentadas por docentes da FMRP em um único projeto, visando atender os objetivos descritos acima. Contempla as propostas de criação do a) Laboratório didático de cultura de células e biologia molecular e do b) Laboratório de ensino em biologia e genética molecular; aprovadas nas Comissões Coordenadoras dos Cursos de CB e IBm, respectivamente, e na Comissão Coordenadora do Laboratório Multidisciplinar (LMD) da FMRP. De forma importante, a criação desses laboratórios se dará com aproveitamento da infraestrutura já existente para preparo de soluções, esterilização, centrifugação, cultivo de microrganismos e imageamento celular, integrando assim as diversas etapas de cada procedimento experimental, proporcionando sinergia com economia de espaço e recursos financeiros. Entre as novas capacidades destacamos a incorporação de estrutura para isolamento de ácidos nucleicos e identificação de marcadores moleculares por PCR, e o cultivo de células de mamíferos seguindo boas práticas de assepsia e controle de contaminação, e a localização de estruturas subcelulares por imunomarcção e microscopia de fluorescência. Recursos financeiros serão necessários para a) adequação de espaço físico já disponível no prédio do LMD na FMRP, e b) aquisição de equipamentos de pequeno porte adicionais (como capela de fluxo laminar, fontes e cubas para eletroforese/eletrotransferência, acessórios para foto documentação de géis e membranas, instalação de gás CO<sub>2</sub> para incubadora). Importante destacar ainda que essa proposta está alinhada com iniciativas importantes em curso na unidade, como a reforma da cobertura do prédio do LMD, dedicado exclusivamente para atividades práticas de ensino da graduação, com início previsto ainda em 2023, e que trará mais segurança para equipamentos/insumos localizados naquele prédio.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### **5. FISIOTERAPIA – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino**

**Coordenador:** Prof. Dr. Rinaldo Roberto de Jesus Guirro

**Vice Coordenadora:** Profa. Dra. Ada Clarice Gastaldi

Conforme solicitado pela Pró-Reitoria de Graduação, quando da visita ao campus de Ribeirão Preto, a COC-Fisioterapia analisou o Relatório de Indicadores de Desempenho do Curso de Graduação da FMRP/USP e apresenta os seus comentários.

#### **Curso Integral:**

O Curso de Fisioterapia iniciou as suas atividades em 2002, nos turnos vespertino-noturno. Em 2012 houve uma primeira discussão sobre os pontos fortes/fracos decorrentes do período do seu oferecimento, não sendo unanimidade entre docentes e discentes a necessidade de mudança. Novas discussões foram realizadas após mudanças no contexto institucional e da profissão, que culminaram com a solicitação em 2020 para a mudança de oferecimento para o período integral. Assim, estamos oferecendo o segundo, terceiro, quarto e quinto ano do curso vespertino-noturno e o primeiro ano do período integral.

Nesse momento a percepção dos alunos e docentes é que a mudança foi positiva, disponibilizando um maior número de áreas verdes para atividades curriculares e extracurriculares.

#### **Carga horária:**

O curso apresenta uma razão de 1,1, dentro da menor faixa dos cursos oferecidos pela USP, o que indica 11% acima da carga horária indicada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do CNE (4.000 horas), o que equivale a 4.440 horas, sendo 4.320 em disciplinas obrigatórias e 120 em atividades acadêmicas complementares.

Quando comparado com os cursos oferecidos por instituições públicas do Estado de São Paulo, a carga horária é equivalente, o que indica que esses valores devem ser mantidos.

#### **Distribuição semanal das turmas da FMRP e da USP:**

As atividades acadêmicas do curso são distribuídas de segunda a sexta-feira, o que contempla a maioria das turmas da FMRP e da USP. Por ser um curso da área da saúde, a maioria das disciplinas envolvem aulas práticas nos serviços de assistência, o que inviabiliza o seu oferecimento aos sábados. Atualmente, o período integral favorece o oferecimento de disciplinas ao longo da semana, uma vez que no período noturno não era possível utilizar os serviços de assistência, como cenários de aulas práticas ou estágios.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### **Reformulações curriculares dos cursos da FMRP:**

O curso de Fisioterapia teve o seu Projeto Político Pedagógico reformulado em 2023, em função da alteração do período de oferecimento que passou de vespertino-noturno para integral. Algumas disciplinas foram reestruturadas, com destaque para o Trabalho de Conclusão de Curso I e II que foi adequado a carga horária efetiva utilizada nas atividades extras sala de aula. Com a expansão da grade de disciplinas, para o ano de 2024 está sendo implementada a área verde no curso.

Um ponto que está em discussão na COC é a proposta de transferir parte dos créditos de aulas práticas para crédito trabalho em disciplinas aplicadas, possibilitando o treinamento dos alunos em atividades práticas profissionais, sem a presença obrigatória do docente, não acarretando aumento da carga horária total da disciplina.

### **Série histórica da relação candidato/vaga da FMRP – FUVEST e SISU ENEM:**

Na série histórica apresentada, a Fisioterapia tem mantido a média de 15,71 candidatos/vaga. Os valores são maiores para os candidatos SISU e ENEM, com média de 25,26, o que está na média das instituições públicas.

Registra-se que a relação candidato/vaga do curso é superior a cursos em instituições públicas, inclusive do curso de Fisioterapia da USP na capital.

### **Preenchimento das vagas de ingresso em 2023 (FUVEST e ENEM-USP):**

Do total de vagas, tivemos 01 vaga não preenchida no ENEM-USP pela primeira vez em 2023, o que indicou um percentual de 90,9% de ocupação. Importante reforçar a necessidade das chamadas ocorrerem o mais breve possível, como informado pela Pró-Reitoria, devendo ser realizadas antes do início das aulas.

### **Indicadores do Curso:**

Observa-se que a maioria das desistências ocorrem até o terceiro ano (média 11,3%) e a taxa de conclusão foi em média de 75%, considerando o período ideal de formação (5 anos). No período de 10 anos, foram formados em média 33,7 discentes/ano, o que indica uma taxa de 84,25%.

Observa-se que em 2015 a taxa de permanência foi menor, com consequente diminuição da taxa de conclusão. A desistência no primeiro ano pode indicar a não aderência com a carreira escolhida.

### **Internacionalização:**

Os docentes e as coordenações têm incentivado a participação dos discentes em editais, como o Ciências sem Fronteiras, além das bolsas BEPE-FAPESP. O curso tem interesse em qualquer iniciativa que vise a sua internacionalização, no entanto há necessidade de se fortalecer a Política institucional de apoio, e garantir disponibilidade de pessoal especializado para orientar e agilizar os processos.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### **Integração curricular, incorporação de novas tecnologias e curricularização da extensão:**

Atualmente, discussões de casos clínicos envolvendo a interdisciplinaridade já ocorrem isoladamente em disciplinas que envolvem a assistência da fisioterapia. No entanto, não se trata de uma disciplina, o que não contempla uma maior integração curricular com os demais cursos da FMRP. Mesmo nas disciplinas oferecidas para mais de um curso da FMRP, a interdisciplinaridade deve ser melhor explorada. Para o oferecimento de novas disciplinas o curso necessita de maior apoio institucional quanto ao número docente e técnicos.

A incorporação de novas tecnologias já vem sendo ampliada após a experiência das aulas on-line decorrentes da pandemia. O curso pretende ampliar a disponibilidade de conteúdo online aos discentes.

O desenvolvimento tecnológico dos equipamentos de avaliação e intervenção utilizados na área da saúde indica a necessidade de atualização dos atuais equipamentos utilizados no curso de graduação, que já completou 20 anos em 2022.

### **6. FONOAUDIOLOGIA – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino**

**Coordenadora:** Profa. Dra. Ana Cláudia Mirândola Barbosa Reis

**Vice-Coordenadora:** Profa. Dra. Patrícia Pupin Mandrá

Seguem as considerações da COC-Fonoaudiologia, em resposta à análise das interpretações do “Relatório de indicadores de desempenho do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP)”, apresentado durante a visita do Pró-reitor de Graduação da USP, em 31/08/23, no campus Ribeirão Preto.

#### **Revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**

O PPC do Curso de Fonoaudiologia sofreu várias atualizações ao longo dos últimos 15 anos, com objetivo de adequar às necessidades de formação dos graduandos, atendendo às expectativas e objetivos de profissional mais alinhado(a) com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Seguem alguns exemplos:

- Redistribuição de conteúdos e carga/horária das disciplinas, incluindo o início de práticas profissionalizantes no 4º período do curso e de práticas de observação clínica associadas a conteúdos teóricos;
- Implementação de metodologias ativas de ensino/aprendizagem e avaliação;



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

- Implementação de avaliações formativas para os alunos (para o ciclo básico e períodos de práticas profissionalizantes).

Vale ressaltar que a última atualização do PPC Fono foi realizada em 2020 e, atualmente, a pedido da CG, foram incorporadas as atividades acadêmicas de extensão.

### **Reavaliação da carga horária do curso**

Atualmente, o curso de Fonoaudiologia da FMRP trabalha com carga horária total de 4.095 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.540 horas de aulas teóricas/práticas, 910 horas de estágios profissionalizantes, 240 horas de atividades acadêmicas complementares e 405 horas de atividades extensionistas.

Os docentes do curso estão em processo de trabalho para reestruturação da matriz curricular, uma vez que, a COC Fonoaudiologia aprovou em 14/02/2023 a proposta de integralização do curso com duração ideal em 10 semestres. Essa proposta vem sendo estudada há alguns anos, para atender a Resolução MEC/CNE/CES nº 4 de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos. Recentemente, um estudo da COC e da Seção de Graduação da FMRP demonstrou que no período entre 2003 e 2019, 444 alunos concluíram a graduação em Fonoaudiologia sendo que, 149 (33,6%) o fizeram em mais de 8 semestres, incluindo alunos que optaram por estender o tempo de formação.

Paralelamente, os docentes têm participado das discussões com as entidades científicas sobre a nova Diretriz Curricular Nacional para o Curso de Fonoaudiologia, já foi aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde (Resolução nº 610, de 13 de dezembro de 2018), com recomendação de carga horária mínima de 4.000 horas (Capítulo I, parágrafo único), fato que já foi discutido em colegiado e os membros consideraram prudente manter a carga horária atual do curso e redistribuir em 10 semestres, com distribuição mais equilibrada de disciplinas por semestre, atualização de conteúdo e eliminação de sobreposições e flexibilização do percurso curricular.

### **Relação candidato vaga e taxas de preenchimento**

Os docentes do Curso têm acompanhado a baixa procura pela carreira, nos três cursos oferecidos em diferentes *Campi* da USP. Nota-se que há uma variação entre os três cursos por processo seletivo, sugerindo que a escolha sofre influência da relação candidato vaga do vestibular do ano anterior. A nova composição das carreiras e cursos para ingresso na USP, prevista para o próximo processo seletivo (Fuvest em 2024) parece ter sido uma boa opção para melhorar o processo de seleção e preenchimento das vagas da carreira.

### **Políticas afirmativas de ingresso**

O curso de Fonoaudiologia foi um dos primeiros de nossa Unidade a cumprir com a meta de 50% do processo étnico-racial e nota-se um investimento progresso da Unidade e da IES nas ações afirmativas de permanência deste estudante (CAEP, CDH, Programas de Tutoria e PAPFE). Simultaneamente, é notório o engajamento dos docentes do Curso nos



## **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

projetos e possibilidade de bolsas para os estudantes e em outras ações que contribuem para a inclusão e permanência deste segmento da comunidade acadêmica. Consequentemente, nota-se que o Curso de Fonoaudiologia da FMRP tem uma das menores taxas de evasão e maiores taxas de permanência e conclusão.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### 7. INFORMÁTICA BIOMÉDICA – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino

**Coordenador:** Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

**Vice-Coordenadora:** Profa. Dra. Silvana Giuliatti

Solicitação da Pró-Reitoria de Graduação feita em reunião de 31/08/2023, em resposta ao Relatório de Indicadores de Desempenho do Curso.

#### **Autoavaliação – Estrutura curricular**

O curso de Bacharelado em Informática Biomédica (IBm) teve início em 2003, sendo oferecido com quarenta vagas por ano, em período integral, das 8h às 12h e das 14h às 18h de segunda à sexta-feira e possibilidade de atividades no sábado das 8h às 12h (se necessário), em formato Interunidades em parceria com a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP). O modelo Interunidades se mostrou pouco adequado e, em 2017, foi estabelecida uma comissão, com participação de docentes das duas Unidades, com o intuito de propor uma nova formação para o curso que passaria a ser de responsabilidade somente da FMRP-USP, com oferta de vinte vagas por ano. De forma complementar, seria criado um curso de Bacharelado em Ciências da Computação na FFCLRP-USP, com oferta de outras vinte vagas por ano. Como parte deste processo foi proposta uma reestruturação curricular bastante ampla, visando atualizar e flexibilizar o modelo de formação discente adotado no curso de IBm, com perspectiva de aproximação com uma demanda crescente de profissionais com formação em tecnologia da informação para o mercado em expansão da Saúde Digital.

Dada a amplitude e velocidade de avanço de conhecimento, bem como da mudança tecnológica na área da Saúde Digital, optou-se por um modelo de ensino que buscasse o equilíbrio entre conteúdos obrigatórios para a formação de uma base conceitual mínima necessária e a possibilidade de aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades em temas alinhados com o mercado de trabalho e considerados de maior interesse por cada um dos estudantes, individualmente.

A estrutura adotada e implantada a partir de 2019 possui quatro anos de duração. Nos dois primeiros anos, o curso congrega um conjunto de disciplinas obrigatórias para oferecer a formação básica em matemática, ciência da computação, ciências biológicas e da saúde, assim como há uma sequência de disciplinas voltadas para o início da formação específica/profissionalizante, composta por Informática Biomédica na Atenção à Saúde I (primeiro período), Comunicação e Difusão de Conhecimentos em Saúde (primeiro período), Metodologia de Pesquisa Científica (segundo período), Documentação em Saúde (segundo período), Informática Biomédica na Atenção à Saúde II (terceiro período), Fundamentos de Informática em Imagens Médicas (quarto período), Fundamentos de Informática em e-Saúde (quarto período), Fundamentos de Informática em Bioinformática



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

e Medicina Genômica (quarto período), Fundamentos de Informática em Biomecânica (quarto período).

A intenção é que o conjunto de disciplinas obrigatórias dos dois primeiros anos forneça ao estudante as bases conceituais para o aprofundamento dos estudos nos dois anos seguintes do curso e possibilite a identificação de áreas/temas de maior interesse nas quais queira se especializar. Os dois últimos anos do curso possuem disciplinas obrigatórias de Projeto em IBm (quinto, sexto e sétimo períodos) e de Trabalho de Conclusão de Curso (oitavo período). Não existe estágio obrigatório previsto no currículo, mas estágios complementares podem ser realizados dentro das disciplinas de Projeto e TCC.

Além dessas disciplinas obrigatórias, os estudantes devem cumprir uma carga horária mínima semestral em disciplinas de livre escolha que posteriormente são utilizadas para obtenção de equivalência em disciplinas optativas eletivas (Disciplinas de Apoio à Área de Aplicação) em cada uma das quatro áreas de fundamentos (Imagens Médicas, Bioinformática e Medicina Genômica, e-Saúde e Biomecânica). Podem ser cursadas disciplinas optativas, disciplinas obrigatórias e também disciplinas de pós-graduação, ofertadas em qualquer curso/programa e unidade da USP, desde que relacionadas aos temas pertinentes à área de conhecimento ou à aquisição de habilidades necessárias para o desempenho profissional em IBm.

### **Integração**

Ao final do quarto período, existe uma atividade de integração curricular para auxiliar os estudantes nas definições e organização de atividades para os dois últimos anos do curso, com a intenção de apoiar a transição entre o currículo fechado dos dois primeiros anos para o currículo flexível dos dois últimos. Maiores detalhes sobre o Projeto Pedagógico e a estrutura curricular do curso de Bacharelado em IBm podem ser obtidos em <https://cg.fmrp.usp.br/pb/cursos/informatica-biomedica/>.

Embora seja uma área de conhecimento estabelecida<sup>4</sup> e em processo de expansão como área de atuação profissional no Brasil, a IBm ainda carece da oficialização de uma estrutura curricular. Porém, existem diretrizes atuais, bem convencionadas, para a formação profissional na área de IBm, em seus diferentes níveis e para diferentes tipos de atuação, recentemente publicadas pela *International Medical Informatics Association (IMIA)*. A IMIA é uma organização independente, criada sob a lei suíça em 1989. A IMIA foi originalmente criada em 1967 como Comitê Técnico 4 da Federação Internacional para Processamento de Informação (IFIP – [www.ifip.org](http://www.ifip.org)). Em 1979, evoluiu de um Grupo de Interesse Especial do IFIP para o seu status atual, como uma organização totalmente independente, mas mantendo o seu relacionamento com o IFIP como organização afiliada. A IMIA também tem laços estreitos com a Organização Mundial da Saúde (OMS – [www.who.int](http://www.who.int)), como uma ONG (Organização Não Governamental) e com a Federação

---

<sup>4</sup> Atualmente existem no Brasil três cursos de Bacharelado em Informática Biomédica. Na FMRP/USP, em Ribeirão Preto, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba e na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), em Porto Alegre.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Internacional de Gestão de Informação em Saúde (IFHIMA). A IMIA é referência internacional na área de Informática Biomédica (ou Informática em Saúde), tendo como missão reunir pessoas de todo o mundo para promover a ciência, a educação e a prática da informática biomédica e da saúde por meio do aprendizado mútuo e da troca de conhecimentos, habilidades e ideias. Em linhas gerais, o curso de Bacharelado em IBm busca suprir uma formação em conformidade com aquela apresentada em Jen Bichel-Findlay J. *et al.* “Recommendations of the International Medical Informatics Association (IMIA) on Education in Biomedical and Health Informatics: Second Revision”, *International Journal of Medical Informatics*, v. 170, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.ijmedinf.2022.104908>. A carga horária atual do curso é compatível com a formação proposta e totaliza 2790 horas.

Como a FMRP não dispõe de docentes para as disciplinas básicas de matemática e computação, necessárias para a formação do Informata Biomédico (veja publicação da IMIA no item 5.1. *Recommendations for BMHI bachelor’s programs*), atualmente este conteúdo é provido por disciplinas compartilhadas com o curso de Bacharelado em Ciência da Computação do Departamento de Computação e Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (BCC/DCM/FFCLRP). Isto faz com que a organização das aulas dependa da composição de horários das duas unidades. Como os ambientes de ensino/aprendizagem das duas unidades são espacialmente distantes dentro do Campus, visando organizar um horário mais fluído para os discentes do Bacharelado em IBm, ficou acordado em linhas gerais que as disciplinas compartilhadas com o (BCC/DCM/FFCLRP) nos dois primeiros anos seriam oferecidas preferencialmente no período da manhã, e as disciplinas da FMRP seriam oferecidas preferencialmente no período da tarde. Nos dois últimos anos, as disciplinas de Projeto são também oferecidas no período da tarde, a disciplina de TCC possui horário livre, pois o estudante estará em atividade de pesquisa sob supervisão docente, ou em atividade de estágio complementar em empresa/instituição, em horário estabelecido em conjunto pelas partes envolvidas e as disciplinas de livre escolha, cujas cargas horárias integrarão as disciplinas de Apoio às Áreas de Atuação, depende do interesse do estudante e do horário em que são ofertadas pelos docentes responsáveis.

### **Concluintes**

Observando-se o gráfico “Número de concluintes em relação ao número de ingressantes”, constata-se que a partir de 2019 começa a existir um melhor equilíbrio entre estes números, com tendência de aumento do número de concluintes em relação ao de ingressantes nos últimos anos, o que indica que menos ingressantes tem ficado atrasado em relação ao currículo ideal e, também que, um conjunto represado de estudantes do currículo anterior tem conseguido concluir a graduação. Esta tendência se deve principalmente a dois motivos: a mudança curricular implementada a partir de 2019 e o fato de que, durante o período de isolamento físico ocorrido na pandemia da Covid-19, os estudantes puderam cumprir remotamente disciplinas equivalentes em diferentes horários, cursos e unidades. A mudança curricular teve entre seus objetivos buscar minimizar as taxas de evasão do curso e possibilitar o fortalecimento da identidade e interesse dos estudantes pelas diferentes áreas de conhecimento dentro da IBm, com vistas



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

a se aumentar o número de estudantes dentro do período ideal do curso. A necessidade de oferta de disciplinas em formato remoto durante a pandemia, por sua vez, evidenciou que o uso adequado das tecnologias da informação e comunicação (TICs) pode ser um importante aliado para que os estudantes possam cumprir disciplinas equivalentes/similares em diferentes horários, cursos e unidades, potencializando o uso otimizado da grande oferta redundante de conteúdos similares existente na USP. Para avançar no entendimento e efetiva utilização das potencialidades das TICs no apoio ao ensino presencial, o curso de Bacharelado em IBm, com apoio da Comissão de Graduação e da Diretoria da FMRP e também da Pró-Reitoria de Graduação da USP, através de seus editais voltados para a atualização de espaços didáticos, têm investido na reestruturação de suas salas de aula, que se encontram preparadas para o desenvolvimento de atividades de ensino/aprendizagem que utilizem metodologias ativas e modelo de ensino híbrido.

No biênio 2020-2021 o curso de Bacharelado em IBm participou do consórcio formado pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), FFCLRP, FMRP e Instituto de Física de São Carlos (IFSC), voltado para estudos de Modelo Híbrido de Ensino Presencial e Remoto entre Cursos de Graduação de Exatas envolvendo Áreas Aplicadas à Medicina e à Biologia, contemplado pelo Edital PRG 01/2020-2021 - Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação (CAEG). Os resultados obtidos novamente apontaram para o grande valor agregado para a otimização da formação dos estudantes com a utilização das TICs no ensino de graduação. Ainda no que concerne ao uso avançado da tecnologia da informação, um item muito importante e ainda pouco explorado na formação dos estudantes é o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades voltados para programação no ambiente de nuvem. Soluções em nuvem têm sido cada vez mais utilizadas nas tarefas de organização e tratamento de dados e se faz premente trazer para o escopo da formação do Informata Biomédico os conhecimentos e habilidades voltados para essa área. Para tanto, é necessário a disponibilização de licenças para acesso a ferramentas computacionais em nuvem voltadas para o desenvolvimento de aplicações de aprendizado de máquina, banco de dados e ciências de dados.

### **Candidatos por Vaga e Preenchimento**

Os indicadores apresentados pela Pró-Reitoria de Graduação, também evidenciam que a taxa de preenchimento do curso de Bacharelado em IBm é alta, embora a relação candidato/vaga seja baixa. Os objetivos propostos para a reforma curricular implantada em 2019 contemplavam, além da redução da taxa de evasão e do tempo médio de conclusão do curso, a busca pelo aumento da relação candidato/vaga.

O entendimento da Comissão Coordenadora de Curso (COC-IBm) quando da proposta de reestruturação curricular era de que, um dos motivos para a baixa procura pelo curso, era a falta de identidade existente com a área de conhecimento em IBm no modelo Interunidades. As prioridades das duas unidades envolvidas (FMRP e FFCLRP) no que se referia à formação dos estudantes eram bastante díspares e até conflitantes. Um bom paralelo para o entendimento dessa afirmação é a comparação com a formação profissional de cursos da área das engenharias e cursos da área de ciências exatas e da terra. Embora



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

os engenheiros em sua formação necessitem dos fundamentos das ciências exatas como física, matemática e química, a proposta é que eles utilizem essa base conceitual como ferramenta para a solução de problemas específicos nas diferentes áreas de atuação profissional e não que sejam físicos, matemáticos ou químicos.

De forma análoga, embora o Informata Biomédico necessite da formação básica em matemática e computação, a intenção é que ele utilize esse conhecimento como ferramenta para a solução de problemas na sua área de atuação, que é a saúde. Não se espera que o Informata Biomédico seja um cientista da computação, daí a confusão e falta de identidade existente no modelo de curso Interunidades compartilhado com o Departamento de Computação e Matemática. O fato do curso ter deixado de ser Interunidades, em conjunto com as mudanças curriculares implementadas, que potencializam atividades de formação prática e uma maior aproximação com o mercado profissional da Saúde Digital, devem potencializar a formação de uma identidade específica do curso, favorecendo o fortalecimento de um nicho de atuação profissional diferenciado das outras profissões que utilizam as TICs, como ciência da computação, análise de sistemas, ciências de dados, sistemas de informação, entre outras.

Espera-se que isso impacte positivamente no aumento da relação candidato por vaga. Ainda como forma de se buscar aumentar a relação candidato/vaga foi criado um Grupo de Trabalho que tem atuado para divulgar conhecimentos da área de informática biomédica para alunos do ensino médio, professores e população em geral, por meio de uma iniciativa denominada “Conexão Informática Biomédica” (<https://www.fmrp.usp.br/pb/arquivos/15433>). Espera-se que este trabalho de divulgação também impacte positivamente no aumento da relação candidato por vaga. Adicionalmente, é relevante destacar que o Brasil e o Sistema Único de Saúde, em sintonia com a OMS, possui uma estratégia de Saúde Digital ([https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia\\_saude\\_digital\\_Brasil.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf)) que envolve todos os 5500 municípios, unidades de assistência em saúde públicas e da saúde suplementar, e que demanda o uso de tecnologias pela massa de trabalhadores do SUS e pela população. Logo, o campo de atuação do Informata Biomédico é não só amplo, mas necessário ao país, motivo pelo qual a divulgação do curso para a sociedade precisa ser realizada a fim de que mais alunos busquem o curso e viabilizem essa estratégia nacional.

### **Internacionalização**

Em relação à internacionalização, em que pesem os esforços para oferecimento de oportunidades e as facilidades apresentadas pelo currículo atual para desenvolvimento de períodos de formação no exterior, a grande dificuldade para se pensar em convênios de duplo diploma é a falta de cursos de graduação similares no exterior. O que se encontra são cursos de pós-graduação voltados para a área de IBm. Isso em parte deve explicar a baixa procura dos estudantes do Bacharelado em IBm por estágios no exterior. Talvez um esforço conjunto da Pró-Reitoria, Comissão de Graduação, Comissão de Relações Internacionais e CoC, permitisse encontrar cursos com alguma proximidade curricular, visando o estudo de possibilidades de dupla titulação. Para além do duplo diploma, há que se destacar que a



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

flexibilidade curricular dos últimos dois anos do curso permite e é um diferencial importante para que os alunos façam disciplinas de graduação no exterior, bem como participem dos editais de cooperação internacional de estudantes de graduação promovidos pela Universidade de São Paulo e outras agências de financiamento parceiras.

### **Curricularização da Extensão**

O tema da “Curricularização da Extensão” está em estudo pela CoC-IBm, com apoio da CG-FMRP. Considerando a carga horária total do curso, de 2.790 horas, será necessário o direcionamento de 279 horas para atividades de extensão, que poderiam ser atingidas com 9,3 créditos trabalho (9 créditos (270h) se permitido ou puder arredondar para baixo ou 10 créditos (300h) se for necessário arrendar o valor). Essas horas terão que ser realocadas de disciplinas obrigatórias, sendo inicialmente candidatas as disciplinas de Projeto em IBm e as disciplinas de Apoio às Áreas de Atuação. Isto será devidamente estudado pela CoC-IBm. O curso apresenta disciplinas que pelo seu conteúdo, talvez possam receber parte dos créditos trabalho e serem utilizadas para a curricularização da extensão durante os dois primeiros anos do curso. Como por exemplo, Informática Biomédica na Atenção à Saúde I, Comunicação e Difusão de Conhecimentos em Saúde, Documentação em Saúde, Informática Biomédica na Atenção à Saúde II e talvez alguma disciplina de fundamentos, como Fundamentos de Informática em e-Saúde. A proposta seria alinhar as atividades de extensão com o proposto na Estratégia Global para Saúde Digital da Organização Mundial da Saúde ([https://www.who.int/health-topics/digital-health#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/digital-health#tab=tab_1)), considerando-se as condições e possibilidades locais existentes nos serviços do Complexo de Saúde FMRP/HCFMRP/FAEPA. A curricularização da “Conexão Informática Biomédica” também é uma possibilidade a ser estudada.

### **Plano de ação.**

- Inserir na formação do Informata Biomédico o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para programação em nuvem;
- Ampliar e fortalecer as atividades de divulgação da área de conhecimento para alunos do ensino médio, professores e população em geral;
- Buscar fortalecer a identidade do Informata Biomédico por meio de melhor diferenciação em relação a outras formações profissionais voltadas para o uso de tecnologias da informação e comunicação;
- Prospectar, com apoio da CG, CRint e Pró-Reitoria, cursos de graduação com proximidade curricular, visando ampliar ofertas de estágio no exterior e verificar as possibilidades de dupla titulação;
- Implementar, em conjunto com a CG, o processo de curricularização da extensão para os ingressantes a partir de 2023.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### 8. MEDICINA – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino

**Coordenadora:** Profa. Dra. Alessandra Cristina Marcolin

**Vice-Coordenador:** Prof. Dr. Julio Cesar Moriguti

#### **RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO CURSO DE MEDICINA DA FMRP**

O curso de Medicina da FMRP-USP é integral, com duração de 12 semestres que eram distribuídos em 3 etapas: básico, clínico e internato, com 4 semestres cada uma. As atividades se desenvolvem nos seguintes horários: manhã das 08h00 às 12h00 horas, de segunda a sábado e a tarde, das 13h30 às 18h00 horas, de segunda a sexta-feira. A depender da disciplina, os plantões são aos sábados, domingos e feriados e de acordo com escalas definidas previamente durante a semana, pelos coordenadores das disciplinas. Anualmente, ocorre o ingresso de 100 alunos por duas vias: 50 alunos pelo vestibular (FUVEST) e 50 com a nota do ENEM (por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU).

#### **Reformulação do Currículo**

Em dezembro de 2022, o curso tinha carga horária total de 8.970 horas, assim distribuídas: 8940 horas em disciplinas obrigatórias (sendo 4.200 horas de estágios) e 30 horas de atividades acadêmicas complementares. Entretanto, em 2021, houve a reunião de membros da Diretoria, das Comissões de Graduação e de Coordenação do Curso de Medicina, além de docentes do curso bastante engajados no ensino e se constituiu a Comissão Elaboradora do Currículo.

Essa comissão fez a redação de uma proposta de reformulação do currículo, concorrendo ao **Edital PRG 01/2020-2021 - Programa de Estímulo à Modernização e Reformulação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação da USP** e foi contemplada. Seguiu-se extenso estudo de revisão do currículo, através de avaliações realizadas previamente por docentes e discentes, bem como levantamento das melhores práticas para reformulação curricular, culminando em proposta que foi aprovada pela Congregação da Unidade. Na sequência, a diretoria da FMRP-USP constituiu a Comissão de Implementação do Currículo, que deu início à uma série de reuniões com os docentes dos vários departamentos da unidade a fim de otimizar e tornar real o desenvolvimento e implantação da proposta. A partir de 2023, se deu a implementação do novo currículo, que se encontra no 2º semestre do 1º ano.

A construção do novo currículo segue o referencial teórico de currículos baseados em resultados/competências, ou seja, que a trajetória para formação profissional deve ser estabelecida descrevendo as características (competências) que deverão estar presentes no estudante ao final do curso. Portanto, o currículo deve ser baseado em competências, ou seja, um conjunto de habilidades cognitivas, psicomotoras, afetivas e relacionais (profissionalismo) que resulte em um bom profissional. A intenção é a formação não



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

apenas de um médico, mas de um ser humano melhor. Os princípios que serão a base para organização do novo currículo são aqueles do modelo **SPICES**, acrônimo proposto por Harden et al. (1984)<sup>5</sup>, composto por:

- **S (Student-centered)** – O aluno é o ator principal em sua formação;
- **P (Problem-based)** – Ensino baseado em problemas ou situações que tenham relevância e representem a realidade da sociedade em que o aluno está inserido;
- **I (Integrated)** – Integração entre as diferentes áreas do saber: ciências básicas e clínicas aplicadas, epidemiologia, metodologia e raciocínio científico, ciências sociais e humanas;
- **C (Community-based)** – Ampliação dos cenários de práticas em nível primário e secundário e fortalecimento das parcerias com o SUS;
- **E (Electives)** – Valorização da diversificação de conhecimentos, garantindo espaços e tempos protegidos na matriz curricular;
- **S (Systematic)** – Ensino sistematizado, com iguais oportunidades de aprendizagem a todos os estudantes, identificando habilidades centrais que devem ser desenvolvidas e disponibilizadas universalmente, diferentemente da forma oportunística que prevalece hoje.

A proposta salienta o ensino híbrido (que mescla atividades práticas, teórico-práticas com atividades remotas síncronas ou assíncronas) e educação médica baseada em evidências científicas. Outro ponto que cabe destacar é a readequação de cargas horárias de unidades curriculares tradicionais, havendo inevitavelmente redução geral, uma vez que foram introduzidos horários protegidos para o desenvolvimento das atividades dos eixos verticais (**Figura 1 MED**), disciplinas optativas, atividades acadêmicas complementares e estágios extracurriculares, além de outros. Para fins de discussão no âmbito dos departamentos, a redução da carga horária está sendo de aproximadamente 25%.

De acordo com a nova proposta, o curso está sendo estruturado em duas etapas de três anos de duração cada, denominadas **FUNDAMENTOS DA MEDICINA e FUNDAMENTOS DA PRÁTICA PROFISISONAL**. A primeira etapa é constituída por atividades organizadas em blocos (Ciências Básicas Aplicadas e Integradas 1, 2 e 3 e Habilidades Clínicas e Relacionais 1, 2 e 3) compostos por vários módulos que integram conteúdo das várias áreas do saber (**Figura 2 MED**). A segunda etapa é mais voltada ao treinamento profissional em serviço, tendo como modelo o internato médico (**Figura 3 MED**). Ambas as etapas estão permeadas por conteúdos e práticas relevantes para o desenvolvimento de competências para a prática profissional e que inclui habilidades cognitivas, psicomotoras e atitudinais. As atividades que compõem o currículo são desenvolvidas de maneira articulada ao longo dos seis anos, configurando blocos horizontais e eixos verticais.

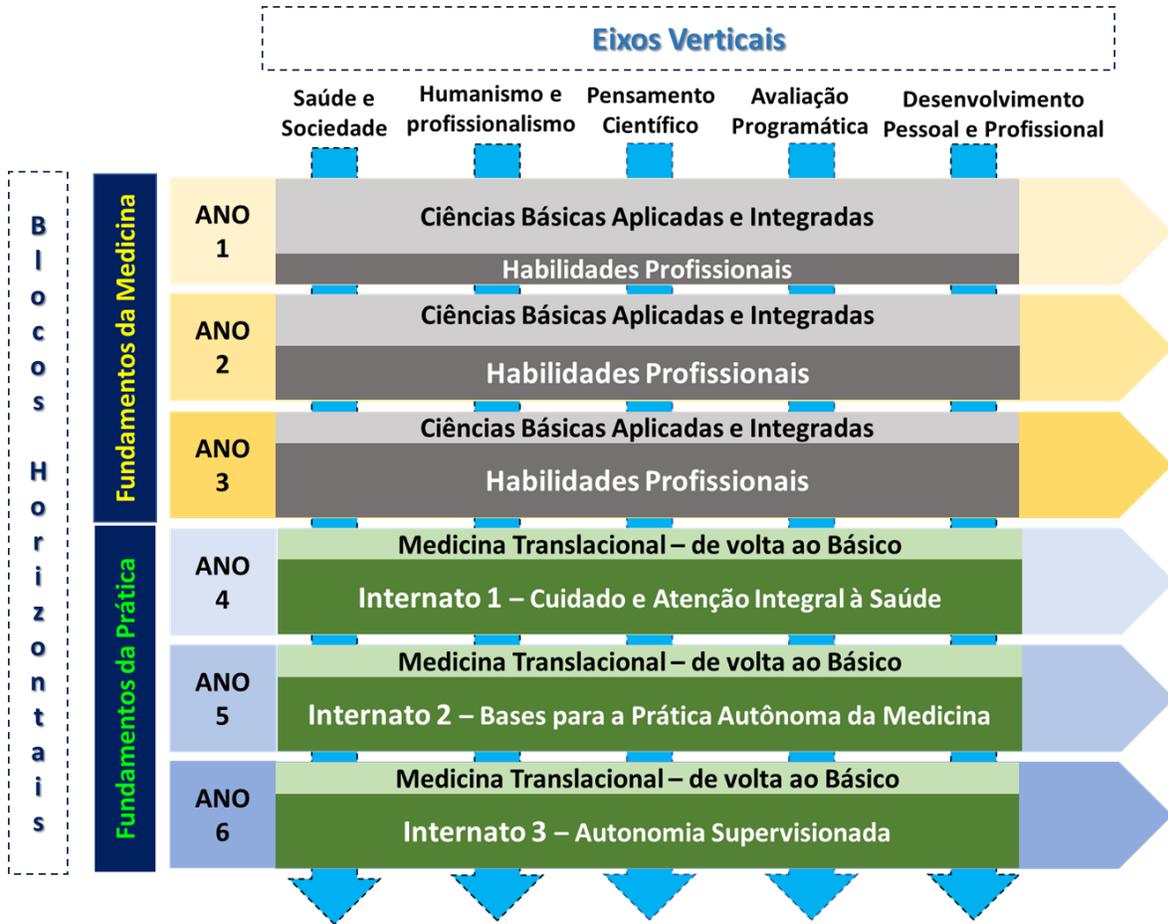
---

<sup>5</sup> Harden et al. *Educational Strategies in Curriculum Development: The SPICES Model*. *Med Educ*. 1984. 18:284-97



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**FIGURA 1 MED.** Organização do novo currículo do curso de Medicina da FMRP-USP com seus Blocos Horizontais e Eixos Verticais.



**FIGURA 2 MED.** Distribuição dos módulos nos Blocos Ciências Básicas Aplicadas e Integradas 1, 2 e 3 na etapa Fundamentos da Medicina

1º. ANO	Bases Fundamentais da Medicina I e II	Sistemas Locomotor e Tegumentar, Hematopoético e Nervoso. Câncer
2º. ANO	Sistemas Respiratório, Cardiovascular e Urinário	Interação agente-hospedeiro. Sistema Digestivo
3º. ANO	Sistemas Endócrino e Reprodutor. Doenças Inflamatórias Crônicas	Farmacologia Clínica

Os blocos das Ciências Básicas Aplicadas vão sendo proporcionalmente menores ao longo dos 3 primeiros anos, ao contrário dos blocos de Habilidades Clínicas e Relacionais,



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

que são proporcionalmente maiores, cumprindo o objetivo de expor o estudante precocemente ao contato com o paciente e aquisição de conhecimentos clínicos.

Os blocos que a serem desenvolvidos nos últimos três anos são o da MEDICINA TRANSLACIONAL (“de volta ao básico”) e os INTERNATOS 1, 2 e 3. Inicialmente e predominantemente, o interno expõem aos ambientes de atenção à saúde nos níveis primário e secundário, incluindo atividades nas comunidades da zona rural, de centros urbanos menores e da periferia de Ribeirão Preto. Com a progressão e diferenciação ao longo dos três anos, o estudante entra em contato com situações, doenças e cenários de alto risco. No Bloco de Medicina Translacional, uma dupla de estudantes farão a preparação de um caso clínico escolhido previamente por professores do básico e do clínico, e que servirá de mote para a discussão.

O formato da atividade será de apresentação de caso clínico (feita pelo estudante do internato) seguido de discussão e debate com a presença de professores da área de ciências básicas e das áreas aplicadas que tenham relação com o tema em questão. O foco principal da discussão será na compreensão de mecanismos de doenças e as descobertas científicas que modificaram a abordagem e condução daquela situação clínica. Este modelo foi adaptado de uma proposta publicada por Spencer *et. al*, 2008<sup>6</sup>. As reuniões serão bimensais nos três anos de internato, e abertas para estudantes e residentes dos hospitais do Complexo HCFMRP-USP.

Levando em consideração as premissas da proposta e as recomendações das **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN – RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014 - Ministério da Educação, reavaliadas em 2022)**, temos a seguinte proposta gráfica para o internato (**Figura 3 MED**), salientando que a matriz curricular, com suas unidades curriculares (UC), é igual nos 3 anos de internato.

No INTERNATO, as turmas são divididas em grupos de 10 alunos, uma vez que as atividades em pequenos grupos são o cerne do novo currículo, especialmente nessa etapa. Essa conformação dá oportunidade para que os discentes aprendam sobre trabalho em equipe, favorece a manifestação de estudantes que não a fariam em grandes grupos, estimula o aprendizado de habilidades de comunicação, discussão e o respeito a diversidade de ideias.

Pequenos grupos também favorecem metodologias ativas de ensino, tais como: discussão de problemas em pequenos grupos, no trabalho em equipe (*team-based learning*), atividades de simulação/*role-play* (especialmente para treino de situações em que há grande exposição do paciente a estudantes em treinamento ou situações de baixa prevalência e importantes para o médico generalista), discussões de casos clínicos e

---

<sup>6</sup> Spencer, Abby L. MD, MS; Brosenitsch, Teresa PhD; Levine, Arthur S. MD; Kanter, Steven L. MD. Back to the Basic Sciences: An Innovative Approach to Teaching Senior Medical Students How Best to Integrate Basic Science and Clinical Medicine. *Academic Medicine* 83(7):p 662-669, July 2008. | DOI: 10.1097/ACM.0b013e318178356b



# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

telemedicina (consultas remotas feitas pelo estudante sob a supervisão e com devolutiva imediata do professor).

4 SEMANAS		4 SEMANAS		1 SEMANA		4 SEMANAS		4 SEMANAS		1 SEMANA	
<b>FÉRIAS</b>	A	Saúde da Mulher	Estágio eletivo	Atividades do Eixo de Humanismo	Férias	Saúde mental	Atividades do Eixo de Humanismo	Saúde da Comunidade I	Avaliação programática	Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	B	Competências Cirúrgicas	Saúde da Mulher		Estágio eletivo	Férias		Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	C	Saúde do adulto I	Competências Cirúrgicas		Saúde da Mulher	Estágio eletivo		Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	D	Saúde da criança e do adolescente	Saúde do adulto I		Competências Cirúrgicas	Saúde da Mulher		Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	E	Saúde do adulto II	Saúde da criança e do adolescente		Saúde da Mulher	Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher		Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	F	Medicina de Urgência	Saúde do adulto II		Saúde da Mulher	Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher		Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	G	Neurologia	Medicina de Urgência		Saúde da Mulher	Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher		Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	H	Saúde do adulto III	Medicina de Urgência		Saúde da Mulher	Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher		Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	I	Saúde mental	Neurologia		Saúde da Mulher	Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher		Saúde da Mulher	Estágio eletivo
	J	Saúde da Comunidade I	Saúde do adulto III		Saúde da Mulher	Saúde da Comunidade I		Saúde da Mulher		Saúde da Mulher	Estágio eletivo

4 semanas		4 semanas		1 semana		4 semanas		4 semanas		1 semana	
Neurologia	Medicina de Urgência	Atividades do Eixo de Humanismo	Saúde do adulto II	Saúde da criança e do adolescente	Atividades do Eixo de Humanismo	Saúde do adulto II	Saúde da criança e do adolescente	Avaliação programática	Medicina de Urgência	Saúde do adulto II	Avaliação programática
Saúde do adulto III	Neurologia		Medicina de Urgência	Saúde do adulto II		Medicina de Urgência	Saúde do adulto II				
Saúde mental	Saúde do adulto III		Neurologia	Saúde do adulto II		Neurologia	Saúde do adulto II				
Saúde da Comunidade I	Saúde mental		Saúde do adulto III	Saúde do adulto II		Saúde mental	Saúde do adulto III				
Férias	Saúde da Comunidade I		Saúde mental	Saúde do adulto II		Saúde da Comunidade I	Saúde mental				
Estágio eletivo	Férias		Saúde da Comunidade I	Saúde do adulto II		Férias	Saúde da Comunidade I				
Saúde da Mulher	Estágio eletivo		Saúde da Mulher	Saúde do adulto II		Estágio eletivo	Férias				
Competências Cirúrgicas	Saúde da Mulher		Saúde da Mulher	Saúde do adulto II		Saúde da Mulher	Estágio eletivo				
Saúde do adulto I	Competências Cirúrgicas		Saúde da Mulher	Saúde do adulto II		Saúde da Mulher	Estágio eletivo				
Saúde da criança e do adolescente	Saúde do adulto I		Saúde da Mulher	Saúde do adulto II		Competências Cirúrgicas	Saúde da Mulher				

4 semanas		4 semanas		3 SEMANAS	
Saúde do adulto I	Competências Cirúrgicas	<b>R E M E D I A Ç Ã O</b>	Saúde do adulto I	Atividades do Eixo de Humanismo	Saúde do adulto I
Saúde da criança e do adolescente	Saúde do adulto I		Saúde do adulto I		
Saúde do adulto II	Saúde da criança e do adolescente		Saúde do adulto I		
Medicina de Urgência	Saúde do adulto II		Saúde do adulto I		
Neurologia	Medicina de Urgência		Saúde do adulto I		
Saúde do adulto III	Medicina de Urgência		Saúde do adulto I		
Saúde mental	Neurologia		Saúde do adulto I		
Saúde da Comunidade I	Saúde do adulto III		Saúde do adulto I		
Férias	Saúde mental		Saúde do adulto I		
Estágio eletivo	Férias		Saúde do adulto I		

- Cada ano se inicia com **4 semanas** de férias coletivas
- As UC têm duração de 4 semanas. A cada duas UC (8 semanas), há 1 semana para atividades dos eixos. As 8 semanas de UC se repetem por 5 vezes e as semanas dos eixos por 4 vezes, totalizando **44 semanas de atividades regulares**
- Há **2 semanas** de remediação ao final do ano letivo (para quem precisar)
- Recesso fim de ano = **2 semanas**
- Total: **52 semanas no ano**

**FIGURA 3 MED.** Proposta gráfica das unidades curriculares nos blocos INTERNATO 1, 2 E 3.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Cabe destacar pontos importantes das DCN que foram priorizados e devem ser obedecidos na proposta:

- Carga horária (CH) mínima do INTERNATO: 35% da carga horária total do curso;
- Mínimo de 30% da CH prevista para o internato deve ser desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominando a carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica;
- Os 70% da CH restante do internato incluirão, necessariamente, aspectos essenciais das áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental, em atividades eminentemente práticas
- A CH teórica não deve ser superior a 20% do total em cada uma destas áreas
- A preceptoria pode ser exercida por profissionais alocados nos serviços de saúde, supervisionados por docentes próprios da Instituição;
- As avaliações dos estudantes deverão se basear em conhecimentos, habilidades e atitudes e com caráter mais formativo ao longo da formação;
- A avaliação institucional específica (com caráter mais somativo) do estudante de Medicina é obrigatória e deve ocorrer no mínimo a cada 2 anos, com instrumentos e métodos que avaliem conhecimentos, habilidades e atitudes.

De acordo com a representação gráfica acima, os grupos de 10 alunos se revezam nas seguintes unidades curriculares:

– **Saúde da criança e do adolescente:** Unidade Curricular (UC) hoje representada pelas disciplinas ministradas pelo departamento de Pediatria e Puericultura;

– **Saúde da mulher:** UC hoje representada pelas disciplinas ministradas pelo departamento de Ginecologia e Obstetrícia;

– **Saúde do adulto (I, II e III):** UC que engloba as disciplinas ministradas pelo departamento de Clínica Médica e pelo departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica. Pelo fato dessa unidade curricular ser a mais extensa em conteúdo, ela se multiplica por 3 na representação gráfica. A UC Saúde do adulto III divide a carga horária (CH) com a UC **Neurologia**.

– **Competências Cirúrgicas:** UC que engloba as disciplinas ministradas pelos departamentos de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, pela Clínica Cirúrgica e pelo departamento de Ortopedia e Anestesiologia;

– **Medicina de Urgência:** UC que engloba as disciplinas ministradas anteriormente no eixo de Medicina de Urgência;

– **Saúde da Comunidade:** UC que engloba as disciplinas ministradas pelo departamento de Medicina Social e Comunitária. Como essa UC é a menor em CH atual, ela a dividirá com a UC **Saúde Mental**.



## EIXOS CURRICULARES

Ao longo do curso médico reformulado, um conjunto de eixos verticais cruzam os seis anos da formação do estudante e oferecem oportunidades para formação integral e crucial para o futuro profissional (**Figura 1 MED**):

### I. Eixo de humanismo e profissionalismo

O objetivo desse eixo é garantir a formação da identidade profissional por meio do ensino e da vivência de valores éticos, morais e emocionais advindos da reflexividade necessários ao médico para alcançar o cuidado ideal centrado no paciente. Visa auxiliar o egresso do curso de Medicina a ser cidadão, médico competente, engajado, empático, socialmente responsável, que se relaciona com seus pares e demais profissionais do sistema de saúde, sendo sensível ao enfrentamento das dinâmicas de poder injustas. Além disso, a formação humanística dá subsídios para que o estudante se adapte ao paciente, maneje apropriadamente suas emoções, saiba escutar, acolher e cuidar das pessoas;

### II. Eixo de Saúde e Comunidade e integralidade do cuidado:

Este eixo visa a formação do médico para compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde e participar de ações de gerenciamento e administração para promoção do bem-estar da comunidade. Seus conteúdos integram conhecimentos que são aplicados a atenção à saúde do indivíduo, atendendo às diretrizes dos sistemas de saúde nacional: SUS e Saúde Suplementar. Nestes cenários o estudante terá oportunidade de interagir e aprender com estudantes de outros cursos que também frequentam estes cenários de aprendizagem (interprofissionalidade);

### III. Eixo da Avaliação Programática do Estudante:

Os estudantes são avaliados quanto às suas habilidades e competências nos domínios cognitivo, psicomotor e atitudinal. Essa avaliação tem um forte componente formativo, de contribuir para a aprendizagem, com devolutivas (feedback) programadas. Informações relativas ao desempenho do estudante são registradas no seu portfólio eletrônico individual.

As avaliações nesse eixo são realizadas por uma instância supradisciplinar e responsável pela elaboração e aplicação da avaliação, bem como pela divulgação dos resultados para cada estudante e comissão coordenadora do curso. Esta instância supradisciplinar conta com docentes do curso que deverão assegurar que a avaliação integre o conteúdo das disciplinas que compõem a competência a ser avaliada. Os métodos de avaliação, tanto os de caráter formativo como os somativos, são customizados conforme o nível de ensino do discente e da disciplina em questão, podendo incluir: Exame Clínico Objetivo e Estruturado (*Objective Structured Clinical Examination – OSCE*), Mini-Avaliação Clínica (Mini-Clinical Evaluation Exercise – Mini-CEX), Mini-Avaliação de Profissionalismo (Professionalism Mini-Evaluation Exercise – P-MEX), Avaliação 360 graus ou avaliação de múltiplas fontes, Relato de incidente crítico, Opinião de paciente e familiares, Autorreflexão;



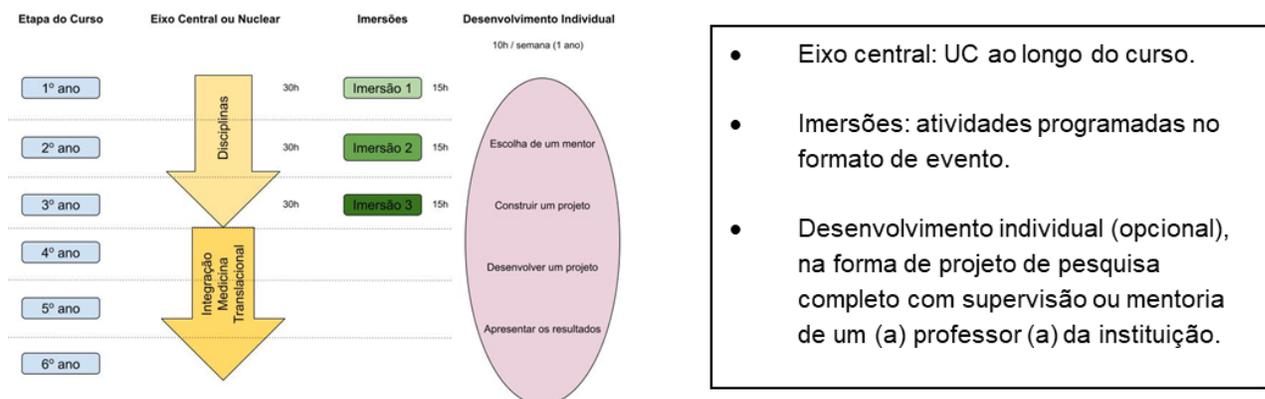
#### IV. Desenvolvimento pessoal e profissional do estudante:

Neste eixo, os estudantes são acompanhados por mentores (docentes ou preceptores) e expostos a atividades específicas de sensibilização para a prática humanizada da medicina, que se agregam a outras experiências e atividades extracurriculares e de extensão relacionadas com a formação humanística e de cidadania. Essas atividades são registradas no portfólio do estudante, assim como os resultados de seus desempenhos em avaliações. Os mentores promovem feedback regular ao estudante, orientando-o quanto às suas virtudes e oportunidades de melhoria, assim como auxiliam a comissão coordenadora de curso na avaliação de eventuais incidentes críticos ou desempenhos limitrofes.

Para que este eixo e da avaliação programática possa acontecer com sucesso foi necessário desenvolver e disponibilizar um portfólio eletrônico para servir como plataforma de registros dos eventos relevantes vivenciados pelos estudantes (narrativas reflexivas) e também seu desempenho acadêmico mais detalhado, de modo que os mentores possam não apenas acompanhar, mas também conversar com os estudantes sobre seu progresso ao longo do curso de medicina;

#### V. Eixo Método e Pensamento Científico em Medicina

Neste eixo são apresentados os princípios e métodos experimentais empregados para solução de problemas biológicos e ensaios clínicos com conteúdo sobre desenho de experimento e estudos epidemiológicos e clínicos e métodos de investigação científica, epidemiologia, estatística, ética e integridade na prática científica, assim como biossegurança e infecção hospitalar. Para que haja o efeito esperado no aprendizado do discente, os docentes das áreas fundamentais e de aplicação devem atuar de forma coordenada e colaborativa, envolvendo o estudante em atividades e vivências nas áreas básica e clínica, assim como na educação em saúde e nas ciências sociais. O eixo contempla atividades flexíveis, integradas e com proteção de horários na matriz curricular. Está dividida em três eixos: eixo central ou nuclear, imersões e atividades de desenvolvimento individual. A estrutura da proposta está representada na **Figura 4 MED**.





## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

**FIGURA 4 MED.** Estrutura do Eixo de Método e Pensamento Científico em Medicina

Para que a proposta de reformulação curricular seja completada com sucesso, além de seguirmos as premissas do novo currículo, é necessário que haja garantias de horários aos estudantes para desenvolvimento das atividades, eliminação de conteúdos desnecessários e repetitivos, equidade no acesso ao conteúdo eletrônico, flexibilização da CH, reavaliação crítica dos pré-requisitos das UC e valorização da participação dos estudantes em disciplinas optativas livres, em atividades acadêmicas complementares e engajamento em projetos sociais. Além disso, deve haver uma mobilização de toda comunidade acadêmica para que a proposta seja implementada.

Considerando os ambientes físicos para atender mudanças na proposta, é preciso que eles sejam repensados, com adaptações das salas de aula para aplicação das metodologias ativas de ensino: cadeiras e mesas móveis, que possam adquirir a conformação necessária, reforma para melhorias das salas, como pintura, aumento do número de tomadas e da infraestrutura para uso da internet.

Dando ênfase as atividades de interação e avaliação dos estudantes, é preciso a aquisição de *Chromebooks*. Sobre recursos humanos, deverá haver fortalecimento e incremento do grupo de preceptores e técnicos de ensino para trabalharmos com uma das mais importantes premissas da proposta, ou seja, em pequenos grupos de estudantes.

O curso de Medicina da FMRP-USP continua sendo bastante procurado por estudantes do ensino médio, havendo cerca de 104 candidatos por vaga na ampla concorrência. No ano de 2023, houve 3 vagas que não foram preenchidas por candidatos aprovados pelo ENEM, devido ao término do prazo para serem admitidos. Essa intercorrência já foi discutida com a Comissão de Graduação da Unidade e ficou acordado que, em próximos processos seletivos, os candidatos serem chamados e admitidos até se encerrarem as vagas. O número de concluintes do curso continua sendo o mesmo de entrada, com algumas variações, ano a ano ( $\pm 6$  alunos), a depender da quantidade de alunos que, reprovaram em disciplinas, saíram para intercâmbio ou tiveram problemas de ordem pessoal, acabaram “caindo” de turma.

### **Curricularização da extensão**

Recentemente, atendendo a Resolução nº 7, publicada pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, em 18 de dezembro de 2018, houve modificações no plano pedagógico do curso de Medicina, regulamentando as atividades acadêmicas de extensão, na forma de componentes curriculares para os cursos. Seguindo as premissas da resolução, as atividades curriculares de extensão previstas no atual currículo devem contribuir na formação integral do estudante, estimular sua formação como cidadão reflexivo, responsável e capaz de dialogar construtivamente com os demais setores da sociedade brasileira e internacional. Portanto, as atividades devem expressar o compromisso social do curso de Medicina, incentivar sua atuação e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, tornando-os instrumentos de



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

produção e construção de conhecimentos para desenvolvimento social, equitativo e sustentável do cidadão brasileiro. Todas as atividades de extensão são estimuladas nessa reformulação curricular e estas variam de acordo com o período de curso. São elas: projetos; cursos e oficinas; eventos e prestação de serviços.

ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO				
CURSO: Medicina				
Código da Disciplina	Nome da Disciplina	CH Total da Disciplina	CH de Extensão (25%)	CH de Graduação
RCG0504	Estágio em Saúde da Mulher I	360	90,00	270,00
RCG0508	Estágio em Clínica Cirúrgica I	225	56,25	168,75
RCG0509	Estágio em Clínica Médica I	330	82,50	247,50
RCG0510	Estágio Integrado em Centros de Saúde e Medicina Comunitária	240	60,00	180,00
RCG0512	Estágio em Pediatria I	300	75,00	225,00
RCG0513	Estágio em Emergência e Traumatologia I	330	82,50	247,50
RCG0607	Estágio em Neurologia e Psiquiatria	225	56,25	168,75
RCG0601	Estágio em Clínica Cirúrgica II	255	63,75	191,25
RCG0602	Estágio em Clínica Médica II	255	63,75	191,25
RCG0604	Estágio em Saúde da Mulher II	360	90,00	270,00
RCG0605	Estágio em Medicina Comunitária II	240	60,00	180,00
RCG0606	Estágio em Pediatria II	240	60,00	180,00
RCG0608	Estágio em Oftalmologia/Otorrinolaringologia/Cirurgia de Cabeça e Pescoço	105	26,25	78,75
RCG0611	Estágio em Emergência e Traumatologia II	330	82,50	247,50
RCG0612	Estágio em Anestesiologia	105	26,25	78,75
RCG0613	Estágio em Medicina Intensiva	105	26,25	78,75
<b>TOTAL:</b>		<b>1001,25</b>		
<b>CH total do curso = 8970horas</b>				

Como regulamentado pela resolução, as atividades de extensão ocorrem com carga horária mínima de 10% (dez por cento) da carga curricular estudantil total. Na primeira etapa do curso, essas atividades são variadas e supervisionadas pelos docentes do curso, na forma de orientação de iniciação científica, participação em projetos sociais, ligas estudantis, eventos organizados pelos estudantes e participação e apresentação de trabalhos em simpósios/congressos. Na segunda etapa do curso, à essas atividades se acrescentam aquelas de prestação de serviços à população, no âmbito das disciplinas da prática médica, conforme tabela acima, dentro das quais se dão os processos avaliativos, tanto somativos quanto formativos.

### **Internacionalização da graduação**

A FMRP, dentro de seu curso de Medicina, estimula o intercâmbio acadêmico internacional para aperfeiçoamento da formação pessoal, acadêmica e profissional, além



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

de possibilitar o convívio com outras culturas. Os coordenadores de disciplinas, juntamente com a Comissão Coordenadora do Curso, dentro do possível, tentam viabilizar a ida de seus estudantes para estágios no exterior, compreendendo a ausência (quando esta é inevitável) e construindo possibilidades de reposição dos conteúdos de disciplinas porventura não cumpridos, caso o estudante esteja no estágio.

Vagas de intercâmbio acadêmico em Instituições de Ensino Superior estrangeiras são oferecidas aos estudantes de graduação da USP por meio de processos seletivos conduzidos por suas Unidades de Ensino e Pesquisa e pela Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI). A oferta de vagas está condicionada à existência de convênio acadêmico vigente no período pretendido para o intercâmbio e à confirmação de disponibilidade de vagas pela parte estrangeira.

Nos últimos 5 anos, a Comissão de Relações Internacionais (CRInt) da FMRP-USP auxiliou alunos fazerem mobilidade para instituições internacionais via editais da FMRP ou AUCANI. O quadro abaixo reúne os alunos contemplados. Cabe destacar que o número poderia ser maior, porém questões pessoais impedem a ida de estudantes para os estágios disponíveis, especialmente relacionadas a gastos adicionais.

<b>Aluno</b>	<b>País</b>	<b>Instituição</b>
Bruno Bologna	Itália	Alma Mater Studiorum - Università di Bologna
Carolina D'Avila Mesquita	França	Université Paris Diderot (Paris 7)
Daniel Lacerda Heringer	Rússia	Far Eastern Federal University
Larissa Rodrigues Garcia	Austrália	University of Wollongong
Letícia Pereira Lima	Japão	Osaka University
Luísa Canesin Figueiredo Costa	Espanha	Universidad de Salamanca
Mateus de Vita Mendes Cruz	EUA	Harvard University
Mateus de Vita Mendes Cruz	Rússia	Far Eastern Federal University
Matheus Trindade Bruxelas Freitas	Alemanha	Eberhard Karls Universität Tübingen
Victor Bellanda Candido Ferreira	Itália	Alma Mater Studiorum - Università di Bologna
Vinícius Fozatti Bragagnollo	França	Université Paris-Sud

### **Apoio ao corpo discente**

Na FMRP-USP, os estudantes dispõem de vasta rede de suporte pessoal que inclui serviços de transporte e alimentação subsidiados, assistência à saúde, bem como oportunidades de participação em atividades esportivas e culturais. Os estudantes podem pleitear alojamento ou auxílio-moradia e outras formas de assistência social de acordo com a política de permanência estudantil, voltada a alunos com necessidades socioeconômicas, da qual o Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) faz parte. Recentemente, o auxílio-permanência foi reajustado para R\$ 800 mensais. Nessa mesma área, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento lançou o projeto USP Diversa, programa de doação por pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em financiar bolsas para estudantes de graduação oriundos de escolas do ensino público em situação de



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

vulnerabilidade socioeconômica. Seu objetivo é agir de forma complementar a outros programas de permanência estudantil da USP.

Outra forma de auxiliar a permanência estudantil no curso é o Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP), que representa uma ação integrada das Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, Graduação e Pesquisa e Inovação. Além de serem contemplados com uma bolsa mensal, os alunos podem estudar, pesquisar e se engajar em atividades acadêmicas e profissionais. Nos últimos 5 anos, os alunos da Medicina tiveram os seguintes números de bolsas: 2019 - 30 bolsistas; 2020 - 47 bolsistas, 2021 - 46 bolsistas, 2022 - 73 bolsistas e 2023 - 65 bolsistas.

A FMRP-USP possui um Centro de Apoio Psicológico e Psicopedagógico (CAEP) que, dentre as suas atribuições, oferece atendimento psicológico e psicopedagógico individual ou em grupo, aos estudantes que necessitem de auxílio para otimizar o aprendizado e aumentar o rendimento escolar. Este serviço é composto por profissionais da área de psicologia e pedagogia e docentes da FMRP que formam um grupo consultor em educação em saúde, oferece atendimentos aos alunos e desenvolvem estudos e projetos que visam auxiliar no processo de formação acadêmica do aluno e na construção de sua identidade profissional. Em 2003, o CAEP criou um Programa de Tutoria voltado para os alunos ingressantes. Essa iniciativa de apoio e de contribuição à formação integral do estudante passa, no novo currículo, a fazer parte do eixo de desenvolvimento pessoal do estudante e construção de seu e-Portfólio.

Na área educacional, espaços compostos com recursos de informática e de suporte didático, assim como um grande e rico acervo de livros e periódicos na Biblioteca Central do campus da USP de Ribeirão Preto encontram-se à disposição dos alunos durante todo o curso. Com a necessidade de novos espaços de estudos e convivência, se fazem necessárias reformas de salas e adequações do mobiliário, aquisição de novos computadores e ampliação da rede de internet, como já citado acima.

Com o auxílio da Pró-Reitoria de Graduação, a FMRP-USP oferece programas de apoio aos estudantes para participação em eventos no Brasil e no Exterior, bem como programa de bolsas de iniciação científica, que se agregam a outros, disponibilizados por agências de fomento à pesquisa nos âmbitos estadual e federal. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico dos estudantes de graduação, incentivando a formação de novos pesquisadores. O programa privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada. Aos alunos do curso de Medicina foram concedidas as seguintes bolsas PIBIC: 41 em 2019, 67 em 2020, 45 em 2021, 49 em 2022 e 55 em 2023. Bolsas de agências de fomento FAPESP e CNPq também são concedidas aos nossos estudantes, porém em número menor e não disponível na Comissão de Pesquisa.

O Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) é um programa que também privilegia nossos estudantes com bolsas de R\$ 700,00 mensais. Esse programa tem o objetivo de incentivar alunos da graduação a aperfeiçoarem estudos em uma área de



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

conhecimento de maior interesse, por meio da realização de atividades supervisionadas de ensino, muitas vezes as desenvolvendo com seus pares. Nos últimos 5 anos, o PEEG concedeu, aos alunos da Medicina, os seguintes números de bolsas: 2019 - 16 bolsistas; 2020 - 11 bolsistas, 2021 - 12 bolsistas, 2022 - 8 bolsistas e 2023 - 11 bolsistas.

Ainda contamos com as bolsas de monitorias, que são custadas pelos departamentos, a partir da verba destinada a eles, pela FMRP-USP. As bolsas de monitoria também são no valor de R\$ 700,00 mensais. Na tabela abaixo, é possível visibilizar as bolsas concedidas nos últimos 5 anos.

DEPARTAMENTO	Número de alunos de monitoria com bolsa				
	2019	2020	2021	2022	2023
Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos	1	1	1	1	1
Bioquímica e Imunologia	0	1	1	1	1
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Cirurgia e Anatomia					
Clínica Médica	1	1	1	1	1
Farmacologia	1	1	1	1	1
Fisiologia	0	0	0	0	0
Genética	0	1	0	1	1
Ginecologia e Obstetrícia	1	1	1	1	1
Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica					
Medicina Social	1	1	1	1	1
Neurociências e Ciências do Comportamento					
Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço	1	1	1	1	1
Ortopedia e Anestesiologia	1	0	1	1	1
Patologia e Medicina Legal	1	1	1	1	1
Puericultura e Pediatria	1	1	1	1	1
<b>TOTAL DE BOLSAS</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>



## 9. NUTRIÇÃO E METABOLISMO – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino

**Coordenadora:** Profa. Dra. Daniela Saes Sartorelli

**Vice-Coordenadora:** Profa. Dra. Camila Cremonezi Japur

### Carga horária do Curso

O curso de graduação em Nutrição e Metabolismo (CNM) da FMRP-USP, foi criado no ano de 2003. O CNM foi inicialmente proposto com uma carga horária de 4.425 horas. Embora não tenha realizado uma reformulação curricular ampla, ao longo dos seus 20 anos, vários foram os ajustes: revisão de cargas horárias de disciplinas, fusão de outras e extinção de mais algumas, tendo atualmente uma carga horária de 4.545 horas. Duas relevantes mudanças ocorridas foram a criação de dois eixos de disciplina: um de disciplinas práticas em distintos cenários de atuação do nutricionista na atenção primária, secundária e terciária à saúde no início do curso para a aproximação precoce do aluno com a prática profissional. O outro com a criação do eixo de formação científica, que é composto por 5 disciplinas, do segundo ao quinto ano. Novos ajustes na grade horária foram feitos no ano de 2023 (exclusão de disciplinas) e, a partir de 2024, passará a ter uma carga horária de 4.425 horas.

Em relação à comparação da carga horária do CNM com a estabelecida pela Diretriz Curricular Nacional do Conselho Nacional de Educação (CNE), esclarecemos que a diretriz vigente propõe uma carga horária mínima de 3.200 horas. Porém, a referida Diretriz está em fase final de revisão e o parecer do Conselho Nacional de Saúde [(CNS) Resolução 704, 20 de outubro de 2022] estabelece que os cursos de Nutrição deverão ter a carga horária mínima de 4.000 horas e duração de cinco anos. Contando que o Conselho Nacional de Educação acate a proposta do CNS, o que deve acontecer, as Diretrizes curriculares dos cursos de nutrição adotarão carga horária mínima de 4.000 horas, e o curso da FMRP terá excedente de 10% da carga horária mínima estabelecida. A resolução 704 do CNS poderá ser consultada pelo link:

<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes-cns/resolucoes-2022/2782-resolucao-n-704-de-20-de-outubro-de-2022#:~:text=Aprova%20as%20contribui%C3%A7%C3%B5es%20do%20Conselho,Curso%20de%20Gradua%C3%A7%C3%A3o%20em%20Nutri%C3%A7%C3%A3o.>

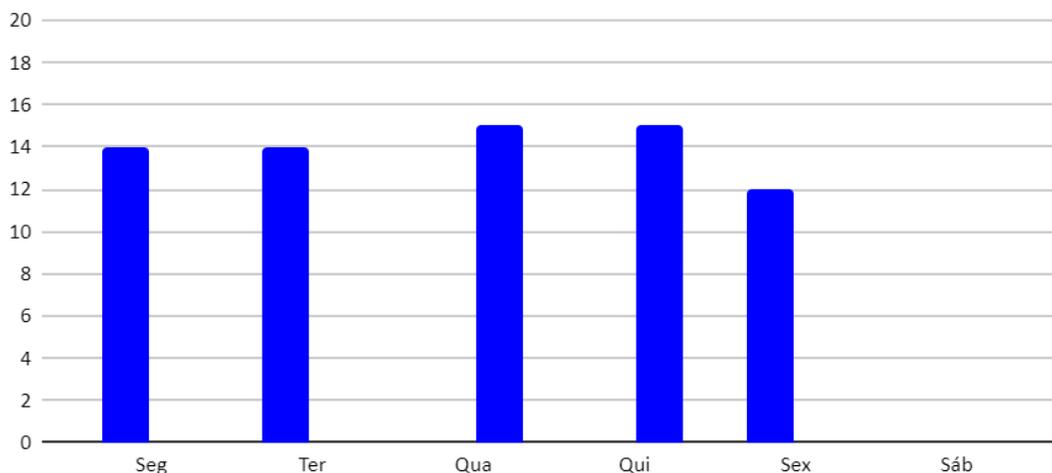
### Distribuição da carga horária em dias da semana

A distribuição semanal das turmas (disciplinas) do CNM é bastante homogênea ao longo dos dias da semana em ambos os semestres, conforme abaixo ilustrado.

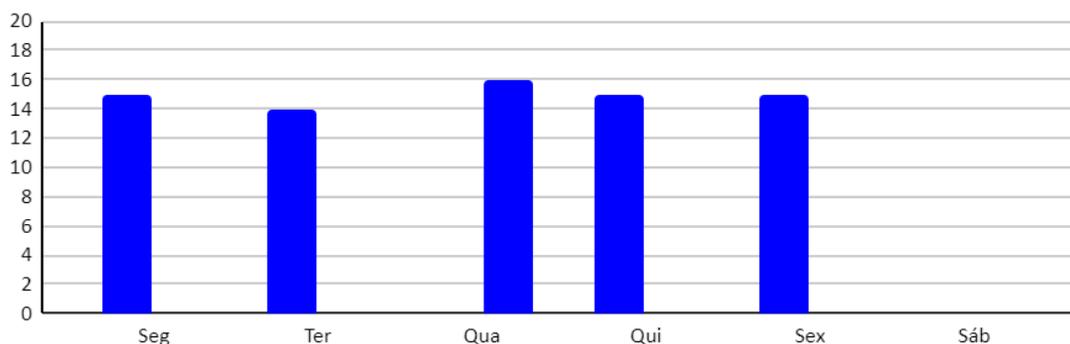


## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Distribuição semanal das turmas de Nutrição e Metabolismo - 1º semestre



Distribuição semanal das turmas de Nutrição e Metabolismo - 2º sem



### Candidatos por vaga e taxa de evasão do Curso

O número de candidatos por vaga do CNM da FMRP é elevado e a taxa de evasão do curso é baixa.

### Indicadores de internacionalização

Em relação aos indicadores de internacionalização, no período entre 2006 e 2023, um total de 69 alunos de graduação do CNM realizaram estágio no exterior. Porém, considerando apenas os últimos 5 anos, apenas quatro alunos estagiaram no exterior. A queda no número de alunos com estágio no exterior pode ser em decorrência da redução de bolsas disponíveis (previamente tínhamos o Ciência sem Fronteiras) e também da pandemia de COVID-19.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

### **Bolsas de estudo**

No período entre 2018 e 2022, um total de 59 alunos do CNM foram contemplados com bolsas PUB, 39 bolsas PIBIC e 10 FAPESP. Em relação à bolsa PEEG das 44 bolsas da FMRP no ano de 2023, cinco alunos do CNM foram contemplados.

### **Curricularização da extensão**

Em relação à curricularização da extensão, esclarecemos que nosso Projeto Pedagógico foi recentemente atualizado, no qual consta as atividades de extensão desenvolvidas pelos alunos durante a graduação. Nosso curso cumpre com a carga horária mínima exigida pelo CNE em atividades desta natureza.

### **Disciplinas interprofissionais**

Nosso curso ainda não oferece disciplinas obrigatórias interprofissionais, mas há uma disciplina optativa aberta a todos os cursos da área da saúde (RCG2041- Atuação Interprofissional em Promoção da Saúde na Comunidade), que conta com um docente da Nutrição, além dos docentes de outras áreas de conhecimento, como Psicologia, Educação Física, Enfermagem e e outros. Porém, esclarecemos que grupos de trabalho já foram formados entre os docentes do Departamento de Ciências da Saúde e algumas disciplinas passarão a ser oferecidas nesta modalidade. Em um primeiro momento, pensamos que as disciplinas do eixo científico poderão passar a ser interprofissionais.

### **Tecnologias de informação e comunicação**

Para a incorporação de tecnologias de informação e comunicação no currículo do curso, formaremos grupos de trabalho contando com o apoio de docentes da área.

### **Pontos fortes e o que precisa ser aprimorado no Curso**

Como pontos fortes do CNM, ressaltamos o elevado número de candidatos por vaga e a baixa taxa de evasão. Como pontos fracos, ressaltamos que o curso conta apenas com 7 docentes específicos (nutricionistas). Um claro foi concedido ao curso, cujo concurso será realizado em setembro de 2023 e passaremos a contar com 8 docentes específicos, porém este número é muito aquém do verificado em cursos de graduação em Nutrição no país. Ressaltamos que os docentes específicos são responsáveis por 3.700 horas de aula efetivamente ministradas no curso (não é a carga horária das disciplinas e, sim, horas ministradas). Conforme mencionado previamente, o curso ainda não oferece disciplinas interprofissionais e ainda não incorporou tecnologias de informação e comunicação em seu currículo.

### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

- 1) Reformulação curricular voltada para as demandas atuais da sociedade, incorporando disciplinas interprofissionais e uso de tecnologias de informação;
- 2) Estímulo à internacionalização: implementação de estratégias ao longo do curso para favorecer o acesso à informação, troca de experiências com estudantes que participaram dos programas de internacionalização, apoio na ida e no retorno com a reorganização das matrículas nas disciplinas;



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

- 3) Criação de grupos de trabalho para o planejamento da reforma curricular do curso segundo as diretrizes sugeridas pelo Conselho Nacional de Saúde e o Conselho Federal de Nutrição;
- 4) Criação de grupo de trabalho para incorporação de tecnologias de informação e comunicação no currículo do curso no currículo.

### **10.TERAPIA OCUPACIONAL – Análise Crítica e Plano de Qualificação do Ensino**

**Coordenadora:** Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

**Vice-Coordenadora:** Gabriela Rezende

Curso integral a partir de 2023. Turmas anteriores, vespertino noturno, exceto o 5º ano (estágio profissional) também integral.

#### **Carga horária:**

Dentro dos estabelecidos pelas DCN. Há uma nova DCN ainda em tramitação, que define carga horária mínima de 3.600 hs. Com as mudanças feitas na estrutura curricular do curso de Terapia Ocupacional em 2023, essa carga horária já está contemplada.

#### **Distribuição semanal:**

Avaliamos que não há grande discrepância entre a distribuição pelos dias da semana. Atualmente a carga horária tem sido menor às sextas feiras. Está previsto instituir área verde em um período da semana (04 horas) e sendo possível, será em dia comum a todas as turmas. Desta forma, a carga horária de sexta-feira, deverá ser aumentada, equilibrando-se a outros dias da semana.

#### **Reformulação curricular:**

A última reformulação curricular foi realizada em 2023. Desafios, como melhor discussão sobre a curricularização de extensão, bem como da institucionalização de avaliação estruturada por anos ou por ciclos (básico, clínicos e profissionalizantes) atualmente em fase piloto para os 3º e 4º anos, maior integração curricular com a proposta de ofertas de disciplinas (duas delas atualmente como optativas livres) intercursos e/ou interunidades considerando a Interprofissionalidade, além de ampliação na incorporação de tecnologias em aulas teórico-práticas, levarão a necessidade de reformulação curricular futura.

#### **Interprofissionalidade:**

Destaca-se que o curso de TO tem ofertado disciplinas com caráter interprofissional, nesse momento ainda como disciplinas optativas livres, a saber, RCG2041 - Atuação interprofissional em Promoção da Saúde na Comunidade e RCG0386 - Cuidados Paliativos - Perspectiva Multiprofissional. Houve iniciativas de solicitar docente com esse perfil no Edital CCD 001/2022, porém na vertente Cultura e Extensão Universitária, apontando a visão do trabalho interprofissional. Na vertente graduação foi pensando um docente



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

também para este edital, porém através da iniciativa do Departamento de Medicina Social juntamente com o DCS.

**Carreira:**

Para as provas da 2ª. fase para Terapia Ocupacional ficou definido Biologia, História e Geografia.

**Relação candidato/vaga:**

Atualmente (2023) está em 4,53. Sugere-se trabalhar na maior divulgação do curso e a partir de Feira de Profissões Locais (campus de Ribeirão Preto) bem como melhorias no Evento de Visita Monitora FMRP-USP, dando visibilidade para estudantes do Ensino Médio. Estratégias como melhor uso de Redes Sociais visando este público-alvo, apresentado as ações do curso de Terapia Ocupacional (ex: Instagram exemplificando trabalhos de Extensão Universitária).

**Preenchimento vagas do ingresso 2023:**

Todas as vagas (100%) FUVEST e ENEM preenchidas em 2023.

**Políticas afirmativas e condições de permanência dos estudantes:**

Os estudantes de Terapia Ocupacional têm oportunidades de vinculação a bolsas, sejam de monitoria, iniciação científica ou PUB, conforme dados dos últimos cinco anos.

**Bolsas de Monitoria e de Iniciação Científica de estudantes do Curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USP:**

	2018	2019	2020	2021	2022
Monitoria	01 Pró-A 06 PEEG	0 Pró-A 04 PEEG	01 Pró-A 05 PEEG	03 Pró-A 03 PEEG	01 Pró-A 09 PEEG
Iniciação Científica - PIBIC	0	01	02	05	03
PUB – Programa Unificado de Bolsas (pesquisa, ensino e extensão)	35	23	29	16	47

Docentes da Terapia Ocupacional tem apresentado projetos e sido contemplados com bolsas de pesquisa, ensino e extensão. Especialmente na vertente via PUB, na ocasião, sendo contemplados estudantes com necessidade de auxílio permanência.

**Número de alunos da graduação orientados pelos Docentes Terapeutas Ocupacionais com bolsa**

	2018	2019	2020	2021	2022



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

CNPq	0	0	0	0	1
FAPESP	1	0	2	0	0
PIBIC	0	1	1	2	2
Outras	29	14	9	24	24
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>27</b>

**Percurso Formativo:**

Para melhoria da taxa de permanência, entendemos que, além das disciplinas como as RCG1027, RCG1028, RCG2033 e RCG2036, respectivamente Práticas Orientadas I, II, III e IV, poderiam ser ofertadas disciplinas que permitissem maior contato em anos iniciais com a prática profissional, além de maior número de disciplinas específicas no 1º ano do curso, que atualmente contam com conteúdo massivo de disciplinas básicas.

O Simpósio de Graduação da FMRP, bem como o Fórum de Ensino da Terapia Ocupacional, ambos ocorridos em 2023, abordaram o engajamento universitário.

A partir dos dados do relatório do Fórum de Ensino da Terapia Ocupacional destacamos a importância de:

- a) docentes de outras áreas conhecerem melhor a Terapia Ocupacional refletindo tanto no conteúdo ministrado quando na relação com os próprios estudantes;
- b) discutir utilização adequada de recursos tecnológicos como vídeo aulas, aproveitando o melhor dos dois mundos (presencial e online);
- c) ampliação de espaços e ações para atenção à saúde mental dos estudantes;
- d) ampliar número de oportunidades de bolsas (PUB);
- e) maior contato com outros cursos na direção da Interprofissionalidade;
- f) ampliação do contato entre estudantes de anos iniciais com estudantes estagiários do último ano.

Vale destacar que, como pontos positivos, foram apontados: admiração pela profissão de Terapia Ocupacional, prestígio da USP na sociedade, possibilidades de engajamento em atividades de extensão universitária (projetos, ligas acadêmicas, atlética e centro acadêmico), Simpósio de Terapia Ocupacional organizado anualmente pelo curso de Terapia Ocupacional e Centro Acadêmico, melhorias no espaço físico de prédios didáticos (sofás no Bloco Didático) participação em mentorias, apoios como o Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP), opções acessíveis para práticas esportivas (CEFER).

Para além da nossa governabilidade, um ponto fundamental que foi apontado no Fórum, foi ainda a lacuna de professores específicos, em algumas áreas.

**Internacionalização:**

Os docentes da Terapia Ocupacional têm realizado articulações com instituições do exterior para fins de pesquisa, mas que são estratégicas para viabilizar oportunidades para



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

ida de estudantes. Recentemente temos a aprovação de plano de trabalho no Programa de Internacionalização da CAPES referente ao EDITAL Nº 58/2022 - PRInt USP PROGRAMA DE PROFESSOR (A) VISITANTE NO EXTERIOR JÚNIOR E SÊNIOR - PVEJS – SAÍDAS EM 2023, para a Universidade de Sevilha-ES da Profa. Dra. Regina Célia Fiorati.

Destacamos a necessidade de maior agilidade para a formalização de convênios com instituições de ensino superior do exterior, no que se refere a trâmites internos da nossa instituição, para que o intercâmbio entre estudantes seja viabilizado.

Também destacamos que o curso de Terapia Ocupacional se encontra credenciado junto *World Federation of Occupational Therapists* – WFOT, o que abre oportunidades para os estudantes e formados.

### **Programas de apoio à formação de estudantes:**

Os dados referentes a bolsas já foram apresentados no item “permanência”.

### **Integração curricular, incorporação de novas tecnologias e curricularização de extensão**

Integração curricular: a Interprofissionalidade é um item constante do nosso Projeto Pedagógico. Observa-se possibilidades de integração especialmente considerando que os docentes específicos dos cursos de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição e Metabolismo, encontram-se no mesmo departamento (Departamento de Ciências da Saúde). Temáticas como Metodologia de Pesquisa Científica, Contexto da Atenção Primária à Saúde (focando a promoção de saúde e prevenção de doenças), Discussão de Casos Clínicos especialmente nos anos de estágios profissionais, foram identificadas pelos docentes como potencialidades a serem exploradas para tal integração curricular, permitindo avanços na Interprofissionalidade.

Vale destacar que docentes de Terapia Ocupacional participaram de edições do PET-Saúde, especialmente o PET-Saúde interprofissionalidade (edição 2019-2021) e participam de programa de residências multiprofissionais, alvo de continuidade da formação dos nossos estudantes, e que permite a interprofissionalidade. Também estiveram à frente na coordenação do projeto “Formação interprofissional na atenção primária à saúde: inovação e integração entre Universidade, Serviço e Comunidade” contemplado no edital PRG 01/2020-2021 Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação – CAEG, durante o qual foi implementada a disciplina optativa livre RCG2041 “Atuação Interprofissional em Promoção da Saúde na Comunidade”.

Sugere-se necessidade de apoios institucionais para que projeto contemplados por este edital, sejam fortalecidos.

Uso de recursos tecnológicos tem sido discutidas para o ensino de graduação especialmente na área de atenção às funções cognitivas, cuidados paliativos e atenção a população idosas, para uso em disciplinas teórico-práticas, práticas e estágio profissional.

Destaca-se a importância de continuidade na implementação da avaliação estruturada do estudante, atualmente em fase piloto, utilizando-se do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) para estudantes de 3º e 4º anos.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Quanto à curricularização da extensão, destaca-se continuidade na ampliação de espaços para tal, considerando também os projetos de extensão universitária e ligas acadêmicas.

*Obs: Documento TO foi elaborado pela Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta, a partir de discussão feita na reunião da COC-TO de 19/09/2023 e de reunião docente da Terapia Ocupacional em 26/09/2023, além de dados do relatório do Fórum da Terapia Ocupacional, organizado pelo Centro Acadêmico Adriana Sparenberg, realizada em 16/08/2023.*

Agradecemos a oportunidade de apresentar esta reflexão crítica sobre os cursos da FMRP e também nosso plano de melhoria contínua do ensino de graduação da FMRP.

Atenciosamente,

Handwritten signature of Valdes Roberto Bollela in blue ink.

Prof. Dr. Valdes Roberto Bollela  
Presidente da Comissão de Graduação

Handwritten signature of Miguel Angelo Hyppolito in blue ink.

Prof. Dr. Miguel Angelo Hyppolito  
Vice-Presidente da Comissão de Graduação